Jeremias

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um
dos sacerdotes de Anatote, na terra de
Benjamim.
2 A ele veio a palavra do SENHOR nos dias de
Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo
terceiro ano de seu reinado.
3 Ela também veio nos dias de Jeoaquim, filho
de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo
primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de
Judá, até que Jerusalém foi levada para o exílio
no quinto mês.
4 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
5 "Antes de formar você no ventre, eu o conheci;
antes de você sair do ventre materno, eu o
consagrei.
Eu o constituí profeta para as nações."
6 Então respondi: "Ah, Senhor DEUS! Não sei
falar, pois sou jovem."
7 Mas o SENHOR me disse: "Não diga: 'Sou
jovem', pois você irá a todos a quem eu o enviar
e dirá tudo o que eu lhe ordenar.
8 Não tenha medo deles, porque eu estou com
você para livrá-lo", declara o SENHOR.
9 O SENHOR estendeu a mão, tocou minha
boca e me disse: "Veja, pus minhas palavras em
sua boca.
10 Veja, hoje ponho você sobre as nações e os
reinos, para arrancar e derrubar, para destruir e
demolir, para construir e plantar."

11 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
“O que você vê, Jeremias?” Respondi: “Vejo um
ramo de amendoeira.”
12 O SENHOR me disse: “Você viu bem, pois eu
vigio a minha palavra para cumpri-la.”

13 A palavra do SENHOR veio a mim pela
segunda vez, dizendo: “O que você vê?”
Respondi: “Vejo uma panela fervendo, inclinada
do norte para cá.”
14 O SENHOR me disse: “Do norte se
desencadeará a calamidade sobre todos os
habitantes desta terra.
15 Pois vou convocar todos os clãs dos reinos
do norte”, declara o SENHOR. “Eles virão, e cada
um estabelecerá seu trono à entrada das portas
de Jerusalém, contra todas as suas muralhas ao
redor e contra todas as cidades de Judá.
16 Pronunciarei meus juízos contra eles por
toda a sua maldade, porque me abandonaram,
queimaram incenso a outros deuses e se
prostraram diante das obras de suas próprias
mãos.
17 Você, porém, amarre a roupa à cintura,
levante-se e diga a eles tudo o que eu lhe
ordenar. Não se acovarde diante deles, para que
eu não faça você se acovardar na presença deles.
18 Veja, hoje faço de você uma cidade
fortificada, uma coluna de ferro e muralhas de
bronze contra toda esta terra: contra os reis de
Judá, seus governantes, seus sacerdotes e o povo
da terra.
19 Eles lutarão contra você, mas não o
vencerão, porque eu estou com você para
livrá-lo”, declara o SENHOR.

2

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Vá e proclame aos ouvidos de Jerusalém:
Assim diz o SENHOR: ‘Lembro-me da
fidelidade da sua juventude, do amor de
quando era noiva, de como você me
seguia pelo deserto, por uma terra não
semeada.
3 Israel era consagrado ao SENHOR, as primícias
de sua colheita.
Todos os que o devoravam se tornavam
culpados;
a calamidade vinha sobre eles’, declara o
SENHOR.”

4 Ouçam a palavra do SENHOR, casa de Jacó e
todos os clãs da casa de Israel.
5 Assim diz o SENHOR: “Que injustiça seus
antepassados encontraram em mim para
se afastarem de mim?
Seguiram o que é vazio e se tornaram
vazios.
6 Não perguntaram: ‘Onde está o SENHOR, que
nos tirou da terra do Egito e nos conduziu
pelo deserto, por uma terra de solidão e
barrancos, uma terra de seca e densas
trevas, uma terra pela qual ninguém
passava e onde ninguém morava?’
7 Eu trouxe vocês a uma terra fértil para
comerem seus frutos e seus bens.
Mas vocês entraram e contaminaram minha
terra;
fizeram de minha herança uma
abominação.

8 Os sacerdotes não perguntaram: ‘Onde está o
SENHOR?’ Os que lidavam com a lei não
me conheceram;
os pastores se rebelaram contra mim.
Os profetas profetizaram por Baal e
seguiram o que não serve para nada.
9 Por isso, ainda apresentarei minha causa
contra vocês”, declara o SENHOR, “e
contra os filhos de seus filhos apresentarei
minha causa.
10 Atravessem até as ilhas de Quitim e vejam;
mandem gente a Quedar e examinem com
atenção.
Vejam se aconteceu algo assim.
11 Alguma nação trocou seus deuses, embora
eles nem sejam deuses?
Mas o meu povo trocou a sua glória pelo que
não serve para nada.
12 Espantem-se com isso, ó céus!
Estremeçam e fiquem inteiramente
desolados!”, declara o SENHOR.
13 “Pois o meu povo cometeu dois males:
abandonou a mim, a fonte de águas vivas,
para cavar cisternas para si, cisternas
rachadas que não retêm água.
14 Israel é escravo?
É um servo nascido em casa?
Por que se tornou presa?
15 Leões novos rugiram contra ele, fizeram ouvir
sua voz e deixaram sua terra desolada.
Suas cidades foram queimadas e ficaram
sem habitantes.
16 Até os homens de Mênfis e de Tafnes raparam
o alto de sua cabeça.

17 Não foi você mesma que causou isso ao
abandonar o SENHOR, seu Deus, quando
ele a guiava pelo caminho?

18 E agora, por que você toma o caminho do
Egito para beber as águas do Sior?
Por que toma o caminho da Assíria para
beber as águas do Rio?

19 Sua maldade a castigará, e suas infidelidades
a repreenderão.
Reconheça e veja como é mau e amargo
abandonar o SENHOR, seu Deus, e não ter
temor de mim", declara o Senhor DEUS
dos Exércitos.

20 "Pois há muito quebrei seu jugo e rompi suas
amarras, mas você disse: 'Não servirei!'
Em toda colina alta e debaixo de toda
árvore frondosa, você se deitava como
prostituta.

21 Eu a plantei como videira escolhida, de
semente inteiramente genuína.
Como você se tornou para mim uma videira
estranha, de ramos degenerados?

22 Mesmo que você se lave com soda e use muito
sabão, a mancha de sua culpa continua
diante de mim", declara o Senhor DEUS.

23 "Como você pode dizer: 'Não me contaminei,
não segui os baalins'?
Veja sua conduta no vale;
reconheça o que fez.
Você é uma camela jovem e veloz que cruza
seus caminhos;

24 uma jumenta selvagem acostumada ao
deserto, que, no ardor de seu desejo,
fareja o vento.
Quem pode detê-la quando está no cio?
Os que a procuram não precisarão se
cansar: no mês dela a encontrarão.
25 Evite que seus pés fiquem descalços e que sua
garganta tenha sede.
Mas você disse: 'Não adianta!
Não!
Amo os estranhos e irei atrás deles.'
26 Como o ladrão fica envergonhado quando é
apanhado, assim ficou envergonhada a
casa de Israel: eles, seus reis, seus
governantes, seus sacerdotes e seus
profetas.
27 Dizem a um pedaço de madeira: 'Tu és meu
pai', e a uma pedra: 'Tu me deste à luz.'
Viraram para mim as costas, e não o rosto,
mas na hora da calamidade dizem:
'Levanta-te e salva-nos!'
28 Onde estão os deuses que você fez para si?
Que se levantem, se podem salvar você na
hora da calamidade!
Pois seus deuses, Judá, são tão numerosos
quanto suas cidades.

29 Por que vocês apresentam sua causa contra
mim?
Todos vocês se rebelaram contra mim",
declara o SENHOR.
30 "Em vão castiguei seus filhos;
eles não aceitaram a correção.

A espada de vocês devorou seus profetas
como um leão destruidor.
31 Vocês desta geração, considerem a palavra do
SENHOR!
Acaso fui um deserto para Israel ou uma
terra de densas trevas?
Por que o meu povo diz: 'Somos livres!
Não voltaremos mais a ti'?
32 Pode uma virgem esquecer seus enfeites, ou
uma noiva, os adornos de seu casamento?
Mas o meu povo se esqueceu de mim por
dias sem conta.
33 Como você prepara bem seu caminho em
busca de amor!
Até às mulheres perversas você ensinou
seus caminhos.
34 Também nas bordas de suas vestes foi
encontrado o sangue de pobres inocentes.
Você não os surpreendeu arrombando uma
casa.
Apesar de tudo isso,
35 você diz: 'Sou inocente!
Certamente a ira dele se afastou de mim.'
Pois vou entrar em juízo com você por ter
dito: 'Não pequei.'
36 Por que você anda tanto de um lado para
outro, mudando de caminho?
Você também ficará envergonhada por
causa do Egito, como ficou envergonhada
por causa da Assíria.
37 Também de lá você sairá com as mãos sobre a
cabeça, pois o SENHOR rejeitou aqueles
em quem você confia, e com eles você não
terá sucesso."

3

1 Diz-se: “Se um homem mandar sua mulher
embora, e ela o deixar e se casar com
outro, ele poderá voltar para ela?
Essa terra não ficaria inteiramente
contaminada?
Você se prostituiu com muitos amantes e
agora quer voltar para mim?”, declara o
SENHOR.
2 “Erga os olhos para as colinas desertas e veja:
onde você não foi possuída?
À beira dos caminhos você se sentava à
espera deles, como um árabe no deserto.
Contaminou a terra com suas prostituições
e sua maldade.
3 Por isso as chuvas foram retidas, e não houve
chuva tardia.
Mas você tem a testa de uma prostituta e se
recusa a sentir vergonha.
4 Não foi agora mesmo que você me chamou:
‘Meu Pai, tu és o companheiro da minha
juventude’?
5 ‘Ele guardará rancor para sempre?
Ficará irado eternamente?’ Assim você
falou, mas praticou todo o mal que pôde.”

6 Nos dias do rei Josias, o SENHOR me disse:
“Você viu o que fez a infiel Israel?
Ela ia a todo monte alto e para debaixo de
toda árvore frondosa, e ali se prostituía.
7 Eu disse: ‘Depois de fazer tudo isso, ela voltará
para mim.’ Mas ela não voltou, e sua
irmã, a desleal Judá, viu isso.

8 Vi que, apesar de eu ter mandado a infiel Israel
embora e lhe dado uma carta de divórcio
por todos os seus adultérios, sua irmã, a
desleal Judá, não teve medo;
ela também foi e se prostituiu.
9 Pela leviandade de sua prostituição,
contaminou a terra e cometeu adultério
com a pedra e com a madeira.
10 Apesar de tudo isso, sua irmã, a desleal Judá,
não voltou para mim de todo o coração,
mas apenas com fingimento", declara o
SENHOR.

11 O SENHOR me disse: "A infiel Israel se
mostrou mais justa do que a desleal Judá.
12 Vá e proclame estas palavras para o norte:
'Volte, infiel Israel', declara o SENHOR.
'Não olharei para vocês com ira, pois sou
misericordioso', declara o SENHOR.
'Não guardarei rancor para sempre.
13 Apenas reconheça sua culpa: você se rebelou
contra o SENHOR, seu Deus, espalhou seus
caminhos entre estranhos debaixo de toda
árvore frondosa, e vocês não ouviram
minha voz', declara o SENHOR.
14 'Voltem, filhos infiéis', declara o SENHOR, 'pois
eu sou o esposo de vocês.
Eu os tomarei, um de cada cidade e dois de
cada clã, e os levarei a Sião.
15 Darei a vocês pastores segundo o meu
coração, que os apascentarão com
conhecimento e discernimento.
16 Quando vocês se multiplicarem e forem
fecundos na terra, naqueles dias', declara

o SENHOR, ‘ninguém mais dirá: A arca da
aliança do SENHOR!
Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão
dela nem sentirão sua falta, e não se fará
outra.
17 Naquele tempo chamarão Jerusalém de Trono
do SENHOR.
Todas as nações se reunirão nela, em
Jerusalém, por causa do nome do
SENHOR.
Já não seguirão a obstinação de seu coração
mau.

18 Naqueles dias a casa de Judá caminhará com a
casa de Israel.
Juntas virão da terra do norte para a terra
que dei em herança aos seus
antepassados.’ ”
19 “Eu dizia: ‘Como desejo colocar você entre os
filhos e lhe dar uma terra desejável, uma
herança esplêndida entre as multidões das
nações!’ Eu disse: Vocês me chamarão de
‘Meu Pai’ e não deixarão de me seguir.
20 Mas, como uma mulher é desleal ao seu
companheiro, assim vocês foram desleais
a mim, casa de Israel”, declara o SENHOR.
21 Nas colinas desertas se ouve uma voz: o choro
e as súplicas dos filhos de Israel, porque
perverteram seu caminho e se
esqueceram do SENHOR, seu Deus.
22 “Voltem, filhos infiéis;
curarei suas infidelidades.”
“Aqui estamos!

Viemos a ti, pois tu és o SENHOR, nosso
Deus.
23 De fato, as colinas e o tumulto dos montes são
um engano.
De fato, no SENHOR, nosso Deus, está a
salvação de Israel.
24 Desde a nossa juventude, a coisa vergonhosa
devorou o fruto do trabalho de nossos
antepassados: suas ovelhas, seu gado,
seus filhos e suas filhas.
25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e que a
nossa desonra nos cubra, pois pecamos
contra o SENHOR, nosso Deus, nós e
nossos antepassados, desde a nossa
juventude até o dia de hoje.
Não ouvimos a voz do SENHOR, nosso Deus."

4

1 "Se você voltar, Israel", declara o SENHOR,
"volte para mim.
Se afastar de minha presença suas
abominações e não tornar a se desviar,
2 e jurar: 'Tão certo como vive o SENHOR', com
verdade, juízo e justiça, então as nações se
abençoarão nele e nele se gloriarão."

3 Pois assim diz o SENHOR aos homens de Judá e
a Jerusalém: "Lavrem a terra não
cultivada e não semeiem entre espinhos.
4 Circuncidem-se para o SENHOR e removam os
prepúcios de seus corações, homens de
Judá e habitantes de Jerusalém, para que
minha ira não irrompa como fogo e arda

sem que ninguém a apague, por causa da
maldade de suas ações.”
5 Anunciem em Judá, façam ouvir em Jerusalém
e digam: “Toquem a trombeta na terra!”
Gritem com força e digam: “Reúnam-se, e
entremos nas cidades fortificadas!”
6 “Ergam uma bandeira em direção a Sião!
Busquem refúgio, não parem, pois eu trago
do norte uma calamidade e uma grande
destruição.
7 Um leão saiu de sua mata fechada;
um destruidor de nações se pôs em marcha.
Saiu de seu lugar para deixar sua terra
desolada.
Suas cidades ficarão em ruínas, sem
habitantes.”
8 Por isso, vistam pano de saco, lamentem e
gemam, pois a ira ardente do SENHOR
não se afastou de nós.

9 “Naquele dia”, declara o SENHOR, “o rei e os
governantes perderão a coragem;
os sacerdotes ficarão horrorizados, e os
profetas, atônitos.”
10 Então eu disse: “Ah, Senhor DEUS!
De fato, enganaste por completo este povo e
Jerusalém, dizendo: ‘Vocês terão paz’,
quando a espada chega à própria vida!”
11 Naquele tempo se dirá a este povo e a
Jerusalém: “Um vento abrasador das
colinas nuas do deserto vem na direção da
filha do meu povo, não para joeirar nem
para limpar.

12 Um vento forte demais para isso virá de
minha parte.
Agora também eu pronunciarei juízos
contra eles.”
13 Vejam! Ele sobe como as nuvens;
seus carros são como um vendaval, e seus
cavalos são mais velozes que as águias.
Ai de nós!
Fomos saqueados!
14 Jerusalém, lave da maldade o seu coração para
que seja salva!
Até quando seus pensamentos perversos se
abrigarão dentro de você?
15 Pois uma voz anuncia desde Dã e proclama a
calamidade desde os montes de Efraim.
16 Façam saber às nações!
Anunciem a respeito de Jerusalém: “De uma
terra distante vêm os que a sitiam,
levantando a voz contra as cidades de
Judá.
17 Eles a cercam como guardas de um campo,
pois ela se rebelou contra mim”, declara o
SENHOR.
18 “Sua conduta e suas ações trouxeram isso
sobre você.
Esta é a sua desgraça: como é amarga!
Como chega até o seu coração!”

19 Minhas entranhas!
Minhas entranhas!
Eu me contorço de dor!
As paredes do meu coração!
Meu coração se agita dentro de mim.

Não posso me calar, pois você ouviu, minha
alma, o som da trombeta, o grito de
guerra.
20 Anuncia-se desastre após desastre, pois toda a
terra foi devastada.
De repente minhas tendas foram destruídas;
num instante, minhas cortinas.
21 Até quando verei a bandeira e ouvirei o som
da trombeta?

22 “Pois o meu povo é insensato e não me
conhece.
São filhos tolos, sem entendimento.
São sábios para fazer o mal, mas não sabem
fazer o bem.”
23 Olhei para a terra, e ela estava sem forma e
vazia;
para os céus, e não tinham luz.
24 Olhei para os montes, e tremiam;
todas as colinas se abalavam.
25 Olhei, e não havia ser humano algum;
todas as aves dos céus tinham fugido.
26 Olhei, e a terra fértil era um deserto;
todas as suas cidades tinham sido
derrubadas diante do SENHOR, diante de
sua ira ardente.

27 Pois assim diz o SENHOR: “Toda a terra ficará
desolada, mas não a destruirei por
completo.
28 Por isso a terra ficará de luto, e os céus acima
se escurecerão, pois eu falei e decidi.
Não mudei de ideia nem voltarei atrás.”
29 Ao som dos cavaleiros e dos arqueiros, toda a
cidade foge.

Entram nas matas e sobem nos rochedos.
Todas as cidades estão abandonadas, e não
há ninguém morando nelas.
30 E você, devastada, o que fará?
Ainda que se vista de escarlate, se adorne
com joias de ouro e faça os olhos
parecerem maiores com pintura, em vão
você se embeleza.
Seus amantes a desprezam e procuram tirar
sua vida.
31 Pois ouvi um grito como o de uma mulher em
trabalho de parto, a angústia de quem dá
à luz o primeiro filho.
É a voz da filha de Sião, que geme ofegante e
estende as mãos: "Ai de mim!
Minha vida desfalece diante dos assassinos!"

5

1 "Percorram as ruas de Jerusalém!
Olhem, examinem e procurem em suas
praças.
Se encontrarem alguém que pratique a
justiça e busque a fidelidade, eu perdoarei
a cidade.
2 Embora digam: 'Tão certo como vive o
SENHOR', na verdade juram falsamente."
3 SENHOR, teus olhos não procuram a
fidelidade?
Tu os feriste, mas não sentiram dor;
tu os consumiste, mas se recusaram a
aceitar a correção.
Endureceram o rosto mais do que uma
rocha e se recusaram a voltar.
4 Então eu disse: "São apenas os pobres;

agem como tolos porque não conhecem o
caminho do SENHOR nem o direito de seu
Deus.
5 Irei aos grandes e falarei com eles, pois
conhecem o caminho do SENHOR e o
direito de seu Deus."
Mas também eles, todos juntos, quebraram o
jugo e romperam as amarras.
6 Por isso um leão da floresta os ferirá, um lobo
do deserto os devastará, e um leopardo
ficará à espreita junto de suas cidades.
Quem sair delas será despedaçado, pois suas
transgressões se multiplicaram, e são
muitas as suas infidelidades.
7 "Como posso perdoar você por isso?
Seus filhos me abandonaram e juraram por
aqueles que não são deuses.
Eu os saciei, mas cometeram adultério e se
ajuntaram em bandos na casa de uma
prostituta.
8 Eram cavalos bem alimentados e fogosos;
cada um relinchava pela mulher de seu
próximo.
9 Não os castigarei por essas coisas?", declara o
SENHOR.
"Não me vingarei de uma nação como esta?

10 Subam pelos terraços de suas vinhas e
destruam, mas não façam uma destruição
total.
Arranquem seus ramos, pois não pertencem
ao SENHOR.

11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá foram
inteiramente desleais a mim", declara o
SENHOR.
12 Renegaram o SENHOR e disseram: "Não é ele!
Nenhuma calamidade virá sobre nós;
não veremos espada nem fome.
13 Os profetas se tornarão vento, e a palavra não
está neles.
Que isso aconteça com eles!"

14 Por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos
Exércitos: "Porque vocês disseram essas
palavras, farei de minhas palavras fogo
na sua boca, e deste povo, lenha.
O fogo os devorará.
15 Vou trazer de longe uma nação contra vocês,
casa de Israel", declara o SENHOR.
"É uma nação poderosa, uma nação antiga,
uma nação cuja língua você não conhece e
cuja fala não entende.
16 Sua aljava é como uma sepultura aberta;
todos eles são guerreiros valentes.
17 Ela devorará sua colheita e seu pão;
eles devorarão seus filhos e suas filhas.
Devorará suas ovelhas e seu gado, suas
videiras e suas figueiras.
Destruirá à espada as cidades fortificadas
em que você confia.
18 Mesmo naqueles dias", declara o SENHOR,
"não destruirei vocês por completo.
19 Quando vocês perguntarem: 'Por que o
SENHOR, nosso Deus, fez tudo isso
conosco?', você responderá a eles: Assim

como vocês me abandonaram e serviram
a deuses estrangeiros em sua terra,
também servirão a estrangeiros numa
terra que não é de vocês.

20 Anunciem isto na casa de Jacó e façam ouvir
em Judá:
21 'Ouçam isto, povo tolo e sem entendimento:
vocês têm olhos, mas não veem;
têm ouvidos, mas não ouvem.
22 Vocês não temem a mim?', declara o SENHOR.
'Não tremem diante de mim, que pus a areia
como limite para o mar, fronteira
permanente que ele não pode ultrapassar?
Ainda que suas ondas se agitem, não
poderão vencê-la;
ainda que rujam, não poderão ultrapassá-la.
23 Mas este povo tem um coração obstinado e
rebelde;
eles se desviaram e foram embora.
24 Não dizem em seu coração: Vamos temer o
SENHOR, nosso Deus, que dá a chuva no
tempo certo, as primeiras e as últimas
chuvas, e reserva para nós as semanas
determinadas para a colheita.
25 As culpas de vocês afastaram essas coisas, e
seus pecados os privaram do bem.
26 Pois entre o meu povo há perversos.
Ficam à espreita como caçadores de aves
agachados, armam ciladas e capturam
pessoas.
27 Como uma gaiola cheia de aves, suas casas
estão cheias de engano;

por isso se tornaram grandes e ricos.
28 Engordaram e se tornaram lustrosos;
ultrapassaram todo limite de maldade.
Não defendem a causa, a causa do órfão, e ainda prosperam;
não fazem justiça aos pobres.
29 Não os castigarei por essas coisas?', declara o SENHOR.
'Não me vingarei de uma nação como esta?'

30 Algo espantoso e horrível aconteceu nesta terra:
31 os profetas profetizam mentiras, e os sacerdotes governam com o apoio deles.
E o meu povo gosta que seja assim!
Mas o que vocês farão quando tudo isso chegar ao fim?"

6

1 Fujam de Jerusalém e busquem refúgio, filhos de Benjamim!
Toquem a trombeta em Tecoa e ergam um sinal em Bete-Haquerém, pois do norte se aproxima uma calamidade, uma grande destruição.
2 "Destruirei a bela e delicada filha de Sião.
3 Pastores virão contra ela com seus rebanhos;
armarão suas tendas ao redor dela, e cada um apascentará em seu lugar."
4 "Consagrem a guerra contra ela!
Levantem-se, e ataquemos ao meio-dia!
Ai de nós!
O dia já declina, e as sombras da tarde se alongam.

5 Levantem-se, e ataquemos de noite!
Destruamos seus palácios!”

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos:
“Cortem árvores e levantem uma rampa de cerco contra Jerusalém.
Esta é a cidade que deve ser castigada;
dentro dela só há opressão.
7 Como um poço faz brotar suas águas, ela faz brotar sua maldade.
Nela se ouvem violência e destruição;
diante de mim há continuamente doenças e feridas.
8 Aceite a correção, Jerusalém, para que eu não me afaste de você, para que eu não a transforme em desolação, numa terra sem habitantes.”

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Rebuscarão inteiramente o restante de Israel, como uma videira.
Passe de novo a mão pelos ramos, como quem colhe uvas.”
10 A quem falarei e advertirei para que ouça?
Seus ouvidos são incircuncisos e não conseguem prestar atenção.
A palavra do SENHOR é uma ofensa para eles;
não têm prazer nela.
11 Estou cheio da ira do SENHOR;
estou cansado de contê-la.
“Derrame-a sobre as crianças na rua e sobre os jovens reunidos, pois serão capturados

o marido com a mulher, o velho com o
muito idoso.
12 Suas casas passarão a outros, junto com seus
campos e suas mulheres, pois estenderei a
mão contra os habitantes desta terra",
declara o SENHOR.
13 "Pois, do menor ao maior, todos procuram
lucro injusto;
do profeta ao sacerdote, todos praticam o
engano.
14 Tratam superficialmente a ferida do meu
povo, dizendo: 'Paz, paz!', quando não há
paz.
15 Ficaram envergonhados por terem cometido
abominação?
Não sentem vergonha alguma, nem sabem
corar.
Por isso cairão entre os que caem;
quando eu os castigar, tropeçarão", diz o
SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: "Detenham-se nos
caminhos e olhem;
perguntem pelas veredas antigas, onde está
o bom caminho.
Andem por ele e encontrarão descanso para
suas almas.
Mas eles disseram: 'Não andaremos por ele.'
17 Coloquei sentinelas sobre vocês, dizendo:
'Prestem atenção ao som da trombeta!'
Mas eles disseram: 'Não prestaremos
atenção.'
18 Por isso, ouçam, nações!
Saiba, congregação, o que lhes acontecerá.
19 Ouça, terra!

Vou trazer uma calamidade sobre este povo,
o fruto de seus pensamentos, pois não
prestaram atenção às minhas palavras e
rejeitaram minha lei.
20 Para que me trazem incenso de Sabá e cana
aromática de uma terra distante?
Seus holocaustos não são aceitáveis, e seus
sacrifícios não me agradam."

21 Por isso, assim diz o SENHOR: "Vou pôr
obstáculos diante deste povo.
Pais e filhos tropeçarão neles juntos;
o vizinho e seu companheiro perecerão."

22 Assim diz o SENHOR: "Vejam!
Um povo vem da terra do norte;
uma grande nação se levanta dos confins da
terra.
23 Eles empunham arco e lança;
são cruéis e não têm compaixão.
Sua voz ruge como o mar;
vêm montados a cavalo, formados como
homens para a guerra contra você, filha
de Sião."
24 Ouvimos as notícias deles, e nossas mãos
enfraqueceram.
A angústia se apoderou de nós, dores como
as de uma mulher em trabalho de parto.
25 Não saia para o campo nem ande pelo
caminho, pois o inimigo tem espada.
Há terror por todos os lados!
26 Filha do meu povo, vista pano de saco e
revolva-se nas cinzas.

Faça luto como por um filho único, com
amarga lamentação, pois de repente o
destruidor virá sobre nós.
27 “Eu o pus como examinador entre o meu povo,
como uma fortaleza, para que conheça e
examine a conduta deles.
28 Todos são rebeldes obstinados que andam
espalhando calúnias;
são bronze e ferro, todos eles corruptores.
29 O fole sopra com força;
o chumbo se consome no fogo.
O fundidor refina e refina em vão, pois os
perversos não são separados.
30 São chamados de prata rejeitada, pois o
SENHOR os rejeitou.”

7

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte
do SENHOR:
2 “Fique à porta da casa do SENHOR e
proclame ali esta palavra. Diga: ‘Ouçam a
palavra do SENHOR, todos de Judá que entram
por estas portas para se prostrar diante do
SENHOR.’ ”
3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: “Corrijam sua conduta e suas ações, e eu
deixarei vocês morar neste lugar.
4 Não confiem em palavras enganosas,
dizendo: ‘Estes edifícios são o templo do
SENHOR, o templo do SENHOR, o templo do
SENHOR!’
5 Pois, se vocês de fato corrigirem sua conduta
e suas ações, se de fato fizerem justiça entre
uma pessoa e seu próximo,

6 se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a
viúva, não derramarem sangue inocente neste
lugar nem seguirem outros deuses para sua
própria ruína,
7 então deixarei vocês morar neste lugar, na
terra que dei a seus antepassados desde os
tempos antigos e para sempre.
8 Mas vocês confiam em palavras enganosas
que não servem para nada.
9 Vocês roubam, assassinam, cometem
adultério, juram falsamente, queimam incenso a
Baal e seguem outros deuses que não
conheciam,
10 e depois vêm e se apresentam diante de
mim nesta casa que leva o meu nome e dizem:
'Estamos a salvo!', para continuar praticando
todas essas abominações?
11 Esta casa que leva o meu nome se tornou
uma caverna de ladrões aos olhos de vocês?
Pois eu também vi isso", declara o SENHOR.
12 "Vão agora ao meu lugar em Siló, onde no
princípio fiz habitar o meu nome, e vejam o que
fiz a ele por causa da maldade do meu povo
Israel.
13 Agora, porque vocês fizeram todas essas
coisas", declara o SENHOR, "e porque falei com
vocês desde cedo e insistentemente, mas não
ouviram, e os chamei, mas não responderam,
14 farei a esta casa que leva o meu nome, na
qual vocês confiam, e a este lugar que dei a
vocês e a seus antepassados o mesmo que fiz a
Siló.
15 Expulsarei vocês da minha presença, como

expulsei todos os seus irmãos, toda a
descendência de Efraim.
16 E você, não ore por este povo, não erga por
eles clamor nem oração, nem interceda junto a
mim, pois não o ouvirei.
17 Você não vê o que eles fazem nas cidades de
Judá e nas ruas de Jerusalém?
18 Os filhos juntam lenha, os pais acendem o
fogo, e as mulheres sovam a massa para fazer
bolos à Rainha dos Céus. Derramam ofertas de
bebida a outros deuses para me provocar à ira.
19 É a mim que eles provocam?", declara o
SENHOR. "Não é a si mesmos, para sua própria
vergonha?"
20 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: "Minha
ira e meu furor serão derramados sobre este
lugar, sobre os seres humanos e os animais,
sobre as árvores do campo e o fruto da terra.
Arderão e não se apagarão."
21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: "Juntem seus holocaustos aos seus
sacrifícios e comam a carne.
22 Pois, no dia em que tirei seus antepassados
da terra do Egito, não lhes falei nem dei ordens
a respeito de holocaustos e sacrifícios.
23 Mas esta foi a ordem que lhes dei: 'Ouçam
minha voz, e eu serei o seu Deus, e vocês serão o
meu povo. Andem por todo o caminho que eu
lhes ordenar, para que tudo lhes vá bem.'
24 Mas eles não ouviram nem inclinaram os
ouvidos. Seguiram seus próprios conselhos, a
obstinação de seu coração mau. Andaram para
trás e não para a frente.

25 Desde o dia em que seus antepassados
saíram da terra do Egito até hoje, enviei a vocês
todos os meus servos, os profetas, dia após dia,
desde cedo e insistentemente.
26 Mas não me ouviram nem inclinaram os
ouvidos; endureceram a nuca e fizeram pior do
que seus antepassados.
27 Você lhes dirá todas estas palavras, mas eles
não o ouvirão; você os chamará, mas eles não
lhe responderão.
28 Diga a eles: 'Esta é a nação que não ouviu a
voz do SENHOR, seu Deus, nem aceitou a
correção. A fidelidade pereceu; foi eliminada da
boca deles.'

29 Corte sua cabeleira e jogue-a fora;
entoe uma lamentação nas colinas desertas,
pois o SENHOR rejeitou e abandonou a
geração que é alvo de seu furor.
30 Pois os filhos de Judá fizeram o que é mau
aos meus olhos", declara o SENHOR. "Puseram
suas abominações na casa que leva o meu
nome, para contaminá-la.
31 Construíram os lugares altos de Tofete, no
vale do filho de Hinom, para queimar seus filhos
e suas filhas no fogo, coisa que não ordenei e
que nem me passou pela mente.
32 Por isso, vêm dias", declara o SENHOR, "em
que já não se chamará Tofete nem vale do filho
de Hinom, mas Vale da Matança. Enterrarão em
Tofete por falta de lugar.
33 Os cadáveres deste povo servirão de
alimento às aves dos céus e aos animais da
terra, sem que ninguém os espante.

34 Farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas
de Jerusalém a voz de júbilo e a voz de alegria, a
voz do noivo e a voz da noiva, pois a terra ficará
em ruínas."

8

1 "Naquele tempo", declara o SENHOR, "tirarão
de suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, os
ossos de seus governantes, os ossos dos
sacerdotes, os ossos dos profetas e os ossos dos
habitantes de Jerusalém.
2 Eles os espalharão diante do sol, da lua e de
todo o exército do céu, que amaram, a quem
serviram, que seguiram, que consultaram e
diante de quem se prostraram. Os ossos não
serão recolhidos nem sepultados; serão como
esterco sobre a superfície da terra.
3 Todos os sobreviventes que restarem desta
família perversa preferirão a morte à vida, em
todos os lugares para onde eu tiver expulsado os
que restarem", declara o SENHOR dos Exércitos.

4 Diga a eles: "Assim diz o SENHOR: Acaso quem
cai não se levanta?
Quem se desvia não volta?
5 Por que este povo, Jerusalém, persiste em sua
infidelidade?
Eles se agarram ao engano e se recusam a
voltar.
6 Prestei atenção e ouvi: eles não falam com
retidão.
Ninguém se arrepende de sua maldade,
dizendo: 'O que foi que eu fiz?' Cada um

volta à sua corrida, como um cavalo que
se lança à batalha.
7 Até a cegonha no céu conhece suas estações;
a rola, a andorinha e o grou observam o
tempo de sua chegada.
Mas o meu povo não conhece o direito do
SENHOR.
8 Como vocês podem dizer: 'Somos sábios, e a lei
do SENHOR está conosco', se a pena
mentirosa dos escribas a transformou em
mentira?
9 Os sábios ficaram envergonhados,
aterrorizados e presos.
Rejeitaram a palavra do SENHOR;
que sabedoria têm?

10 Por isso darei suas mulheres a outros e seus
campos a novos donos, pois, do menor ao
maior, todos procuram lucro injusto;
do profeta ao sacerdote, todos praticam o
engano.
11 Tratam superficialmente a ferida da filha do
meu povo, dizendo: 'Paz, paz!', quando
não há paz.
12 Ficaram envergonhados por terem cometido
abominação?
Não sentem vergonha alguma, nem sabem
corar.
Por isso cairão entre os que caem;
quando chegar seu castigo, tropeçarão", diz
o SENHOR.

13 "Eu os consumirei por completo", declara o
SENHOR.

"Não haverá uvas na videira nem figos na
figueira, e a folha murchará.
O que lhes dei lhes será tirado."
14 "Por que continuamos sentados?
Reúnam-se, e entremos nas cidades
fortificadas para perecermos ali, pois o
SENHOR, nosso Deus, decretou que
pereceremos e nos deu água envenenada
para beber, porque pecamos contra o
SENHOR.
15 Esperávamos paz, mas não há bem algum;
um tempo de cura, mas só há terror."
16 Desde Dã se ouve o resfolegar de seus cavalos;
ao som do relincho de seus corcéis, toda a
terra treme.
Eles vêm e devoram a terra e tudo o que há
nela, a cidade e seus habitantes.

17 "Vou enviar entre vocês serpentes, víboras
contra as quais não há encantamento, e
elas os picarão", declara o SENHOR.

18 Ah, se eu pudesse encontrar consolo na minha
tristeza!
Meu coração desfalece dentro de mim.
19 Eis o clamor da filha do meu povo, vindo de
uma terra distante: "O SENHOR não está
em Sião?
Seu rei não está nela?"
"Por que me provocaram à ira com suas
imagens esculpidas, com seus ídolos
estrangeiros?"
20 "Passou a colheita, terminou o verão, e nós
não fomos salvos."

21 Estou quebrantado pelo quebrantamento da
filha do meu povo;
estou de luto, e o horror se apoderou de
mim.
22 Não há bálsamo em Gileade?
Não há médico ali?
Por que, então, não se restabeleceu a saúde
da filha do meu povo?

9

1 Quem me dera que minha cabeça fosse água e
meus olhos, uma fonte de lágrimas!
Eu choraria dia e noite pelos mortos da filha
do meu povo.
2 Quem me dera no deserto uma hospedaria de
viajantes!
Eu deixaria o meu povo e me afastaria
deles, pois todos são adúlteros, uma
assembleia de traidores.
3 "Eles retesam a língua como um arco para a
mentira.
Tornaram-se fortes na terra, mas não por
sua fidelidade.
Avançam de maldade em maldade e não me
conhecem", declara o SENHOR.

4 "Cada um se cuide de seu próximo;
não confiem em irmão algum, pois todo
irmão não faz senão enganar, e todo
próximo anda espalhando calúnias.
5 Cada um engana seu próximo, e não falam a
verdade.
Ensinaram a língua a dizer mentiras;
esgotam-se de tanto praticar o mal.

6 Você mora no meio do engano;
por causa do engano eles se recusam a me
conhecer", declara o SENHOR.

7 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos:
"Vou refiná-los e pô-los à prova.
Que mais posso fazer por causa da filha do
meu povo?
8 A língua deles é uma flecha mortífera: fala
engano.
Com a boca cada um fala de paz ao seu
próximo, mas por dentro prepara uma
emboscada contra ele.
9 Não os castigarei por essas coisas?", declara o
SENHOR.
"Não me vingarei de uma nação como esta?"

10 Pelos montes erguerei choro e pranto;
pelas pastagens do deserto, uma
lamentação.
Foram queimadas, ninguém passa por elas,
e já não se ouve o mugido do gado.
Desde as aves dos céus até os animais, todos
fugiram e foram embora.
11 "Farei de Jerusalém montões de ruínas, uma
morada de chacais.
Farei das cidades de Judá uma desolação,
sem habitantes."

12 Quem é o homem sábio que pode entender
isso?
A quem falou a boca do SENHOR, para que
possa explicá-lo?

Por que a terra pereceu, queimada como um
deserto por onde ninguém passa?

13 O SENHOR respondeu: “Porque abandonaram
minha lei, que pus diante deles.
Não ouviram minha voz nem andaram de
acordo com ela.
14 Seguiram a obstinação de seu coração e os
baalins, como seus antepassados lhes
ensinaram.”

15 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: “Vou dar losna a este povo
para comer e água envenenada para
beber.
16 Vou espalhá-los entre nações que nem eles
nem seus antepassados conheceram.
Enviarei a espada atrás deles até acabar
com eles.”

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Prestem
atenção!
Chamem as carpideiras, para que venham;
mandem buscar as mulheres hábeis, para
que venham.
18 Que se apressem e ergam uma lamentação
por nós, para que nossos olhos derramem
lágrimas e nossas pálpebras deixem correr
água.
19 Pois de Sião se ouve uma voz de lamento:
‘Como fomos devastados!
Como é grande a nossa vergonha!
Tivemos de deixar a terra, pois derrubaram
nossas moradas.’ ”

20 Ouçam, mulheres, a palavra do SENHOR;
que seus ouvidos recebam a palavra de sua boca.
Ensinem suas filhas a chorar, e cada uma ensine à sua companheira uma lamentação.

21 Pois a morte subiu por nossas janelas e entrou
em nossos palácios para eliminar as crianças das ruas e os jovens das praças.

22 Diga: "Assim declara o SENHOR: Os cadáveres humanos cairão como esterco sobre a superfície do campo, como feixes atrás do ceifeiro, sem que ninguém os recolha."

23 Assim diz o SENHOR: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico em sua riqueza.

24 Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em me compreender e me conhecer, em saber que eu sou o SENHOR, que pratico o amor fiel, o juízo e a justiça na terra.
Pois é dessas coisas que me agrado", declara o SENHOR.

25 "Vêm dias", declara o SENHOR, "em que castigarei todos os circuncidados apenas na carne:
26 o Egito, Judá, Edom, os filhos de Amom, Moabe e todos os que rapam as têmporas e moram no deserto. Pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração."

10

1 Ouçam a palavra que o SENHOR pronunciou
a respeito de vocês, casa de Israel.
2 Assim diz o SENHOR: “Não aprendam o
caminho das nações nem se apavorem
com os sinais dos céus, embora as nações
se apavorem com eles.
3 Pois os costumes dos povos são vazios: cortam
uma árvore da floresta, e as mãos de um
artesão a trabalham com uma enxó.
4 Enfeitam-na com prata e ouro;
prendem-na com pregos e martelos, para
que não se mova.
5 São como espantalhos numa plantação de
pepinos e não falam.
Precisam ser carregados, pois não
conseguem andar.
Não tenham medo deles: não podem fazer o
mal, nem está neles o poder de fazer o
bem.”

6 Não há ninguém como tu, SENHOR!
Tu és grande, e grande é o teu nome em
poder.
7 Quem não te temerá, Rei das nações?
Pois a ti isso é devido.
Entre todos os sábios das nações e em todos
os seus reinos, não há ninguém como tu.
8 Todos são estúpidos e tolos;
o ensino dos ídolos não passa de madeira.
9 De Társis vem prata batida em lâminas, e de
Ufaz, ouro: obra do artesão e das mãos do
ourives.

Suas roupas são de azul e púrpura;
tudo é obra de artesãos hábeis.
10 Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro;
ele é o Deus vivo e o Rei eterno.
Diante de sua ira a terra treme, e as nações
não podem suportar sua indignação.
11 Assim vocês dirão a eles: “Os deuses que
não fizeram os céus e a terra perecerão da terra
e de debaixo destes céus.”

12 Ele fez a terra com seu poder, estabeleceu o
mundo com sua sabedoria e estendeu os
céus com seu entendimento.
13 Quando faz ouvir sua voz, as águas retumbam
nos céus.
Ele faz subir as nuvens dos confins da terra,
faz os relâmpagos para a chuva e tira o
vento de seus depósitos.
14 Todo ser humano é insensato e sem
conhecimento;
todo ourives fica envergonhado por seu
ídolo.
Sua imagem fundida é mentira, e esses
ídolos não têm fôlego.
15 São vazios, obra de engano;
quando chegar seu castigo, perecerão.
16 A porção de Jacó não é como eles, pois ele é
quem formou todas as coisas, e Israel é a
tribo de sua herança.
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

17 Recolha do chão seus pertences, você que está
sitiada.

18 Pois assim diz o SENHOR: “Desta vez
arremessarei com a funda os habitantes
desta terra e os afligirei para que o
sintam.”

19 Ai de mim, por minha ruína!
Minha ferida é grave.
Mas eu disse: “De fato, esta é a minha
doença, e devo suportá-la.”
20 Minha tenda foi destruída, e todas as minhas
cordas foram rompidas.
Meus filhos se foram de mim e já não estão
aqui.
Não há quem volte a estender minha tenda
nem quem erga minhas cortinas.
21 Pois os pastores se tornaram insensatos e não
buscaram o SENHOR;
por isso não prosperaram, e todo o seu
rebanho se dispersou.

22 Ouçam a notícia!
Ela vem, e com ela um grande estrondo da
terra do norte, para transformar as
cidades de Judá em desolação, numa
morada de chacais.

23 Sei, SENHOR, que o ser humano não é dono de
seu caminho;
não cabe ao homem que anda dirigir seus
próprios passos.
24 Corrige-me, SENHOR, mas com justiça, e não
com a tua ira, para que não me reduzas a
nada.

25 Derrama o teu furor sobre as nações que não
te conhecem e sobre os clãs que não
invocam o teu nome.
Pois devoraram Jacó, devoraram-no e o
consumiram;
deixaram desolada a sua morada.

11

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte
do SENHOR:
2 "Ouçam as palavras desta aliança, e você as
comunique aos homens de Judá e aos habitantes
de Jerusalém."
3 Diga a eles: Assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel: "Maldito o homem que não obedecer às
palavras desta aliança,
4 que ordenei a seus antepassados no dia em
que os tirei da terra do Egito, da fornalha de
ferro, dizendo: 'Ouçam minha voz e façam tudo
o que eu lhes ordenar. Vocês serão o meu povo,
e eu serei o seu Deus',
5 para cumprir o juramento que fiz a seus
antepassados de lhes dar uma terra que mana
leite e mel, como acontece hoje." Então respondi:
"Amém, SENHOR!"
6 O SENHOR me disse: "Proclame todas estas
palavras nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém. Diga: 'Ouçam as palavras desta
aliança e as cumpram.
7 Pois adverti solenemente seus antepassados
desde o dia em que os tirei da terra do Egito até
hoje, advertindo desde cedo e insistentemente:
Ouçam minha voz.

8 Mas eles não ouviram nem inclinaram os
ouvidos; cada um seguiu a obstinação de seu
coração mau. Por isso fiz cair sobre eles todas as
palavras desta aliança, que ordenei que
cumprissem, mas não cumpriram.' "

9 O SENHOR me disse: "Foi descoberta uma
conspiração entre os homens de Judá e os
habitantes de Jerusalém.
10 Voltaram às culpas de seus primeiros
antepassados, que se recusaram a ouvir minhas
palavras, e seguiram outros deuses para
servi-los. A casa de Israel e a casa de Judá
quebraram a minha aliança, que fiz com seus
antepassados."

11 Por isso, assim diz o SENHOR: "Vou trazer
sobre eles uma calamidade da qual não poderão
escapar. Clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.
12 As cidades de Judá e os habitantes de
Jerusalém irão clamar aos deuses aos quais
queimam incenso, mas eles de modo algum os
salvarão na hora da calamidade.
13 Pois seus deuses, Judá, são tão numerosos
quanto suas cidades. Vocês ergueram tantos
altares à coisa vergonhosa quantas são as ruas
de Jerusalém, altares para queimar incenso a
Baal.

14 E você, não ore por este povo, nem erga por
eles clamor ou oração, pois não ouvirei quando
clamarem a mim por causa da calamidade.

15 O que minha amada faz em minha casa,
depois de tantos atos infames?

A carne consagrada se afastará de você, pois
você se alegra com sua maldade.
16 O SENHOR chamou você de ‘Oliveira frondosa,
bela em fruto e aparência’.
Com grande estrondo ele lhe ateou fogo, e
seus ramos foram quebrados.
17 O SENHOR dos Exércitos, que plantou você,
decretou uma calamidade contra você por causa
da maldade que a casa de Israel e a casa de Judá
praticaram para seu próprio mal,
provocando-me à ira ao queimar incenso a Baal.”

18 O SENHOR me fez saber, e eu soube;
então tu me mostraste as ações deles.
19 Eu era como um cordeiro manso levado ao
matadouro.
Não sabia que tramavam planos contra
mim: “Destruamos a árvore com seu fruto
e a cortemos da terra dos vivos, para que
seu nome não seja mais lembrado.”
20 Mas tu, SENHOR dos Exércitos, que julgas com
justiça e examinas os sentimentos e o
coração, deixa-me ver tua vingança
contra eles, pois a ti expus minha causa.
21 Por isso, assim diz o SENHOR acerca dos
homens de Anatote que procuram tirar sua vida
e dizem: “Não profetize em nome do SENHOR,
para que não morra por nossas mãos.”
22 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos:
“Vou castigá-los. Os jovens morrerão à espada;
seus filhos e suas filhas morrerão de fome.
23 Não restará nenhum sobrevivente deles,
pois trarei uma calamidade sobre os homens de
Anatote no ano de seu castigo.”

12

1 Tu és justo, SENHOR, quando apresento minha
causa diante de ti.
Ainda assim, quero falar contigo sobre
justiça: por que prospera o caminho dos
perversos?
Por que vivem tranquilos todos os que agem
com deslealdade?
2 Tu os plantaste, e eles criaram raízes;
crescem e dão fruto.
Estás perto da boca deles, mas longe de seu
íntimo.
3 Mas tu, SENHOR, me conheces, me vês e
examinas meu coração para contigo.
Arrasta-os como ovelhas para o matadouro
e separa-os para o dia da matança.

4 Até quando a terra ficará de luto, e a vegetação
de todos os campos secará?
Por causa da maldade de seus habitantes, os
animais e as aves pereceram, pois dizem:
"Ele não verá o nosso fim."
5 "Se você correu com homens a pé e eles o
cansaram, como poderá competir com
cavalos?
Se você se sente seguro numa terra de paz,
como se sairá na mata cerrada do Jordão?
6 Pois até seus irmãos e a casa de seu pai traíram
você;
até eles gritaram com força atrás de você.
Não acredite neles, mesmo que lhe digam
coisas boas.

7 Deixei minha casa, abandonei minha herança;

entreguei a amada da minha alma nas mãos
de seus inimigos.
8 Minha herança se tornou para mim como um
leão na floresta: levantou a voz contra
mim;
por isso eu a odiei.
9 Minha herança é para mim uma ave de rapina
malhada?
Outras aves de rapina a cercam?
Vão, reúnam todos os animais selvagens e
tragam-nos para devorá-la.
10 Muitos pastores destruíram minha vinha,
pisotearam meu campo.
Transformaram meu campo precioso num
deserto desolado.
11 Foi transformado em desolação;
desolado, lamenta diante de mim.
Toda a terra ficou desolada, pois ninguém se
importa.
12 Saqueadores vieram sobre todas as colinas
nuas do deserto, pois a espada do
SENHOR devora de uma extremidade da
terra à outra.
Ninguém tem paz.

13 Semearam trigo e colheram espinhos;
esgotaram-se sem proveito.
Envergonhem-se de suas colheitas, por
causa da ira ardente do SENHOR.”
14 Assim diz o SENHOR a respeito de todos os
meus maus vizinhos que atacam a herança que
dei ao meu povo Israel: “Vou arrancá-los de sua
terra e arrancar a casa de Judá do meio deles.

15 Depois de arrancá-los, voltarei a ter
compaixão deles e os farei retornar, cada um à
sua herança e cada um à sua terra.
16 Se de fato aprenderem os caminhos do meu
povo, jurando pelo meu nome: 'Tão certo como
vive o SENHOR', assim como ensinaram o meu
povo a jurar por Baal, serão estabelecidos no
meio do meu povo.
17 Mas, se não ouvirem, arrancarei essa nação;
vou arrancá-la e destruí-la", declara o SENHOR.

13

1 Assim o SENHOR me disse: "Vá, compre um
cinto de linho e coloque-o na cintura, mas não o
ponha na água."
2 Comprei o cinto conforme a palavra do
SENHOR e o coloquei na cintura.

3 A palavra do SENHOR veio a mim pela
segunda vez, dizendo:
4 "Pegue o cinto que você comprou e está
usando na cintura. Levante-se, vá ao Eufrates e
esconda-o ali numa fenda da rocha."
5 Fui e o escondi junto ao Eufrates, como o
SENHOR me havia ordenado.
6 Depois de muitos dias, o SENHOR me disse:
"Levante-se, vá ao Eufrates e pegue de lá o cinto
que ordenei que você escondesse ali."
7 Fui ao Eufrates, cavei e tirei o cinto do lugar
onde o havia escondido. O cinto estava
estragado; não servia para nada.

8 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

9 “Assim diz o SENHOR: Desse mesmo modo
arruinarei o orgulho de Judá e o grande orgulho
de Jerusalém.
10 Este povo perverso, que se recusa a ouvir
minhas palavras, que segue a obstinação de seu
coração e vai atrás de outros deuses para
servi-los e se prostrar diante deles, será como
este cinto, que não serve para nada.
11 Pois, assim como o cinto se prende à cintura
de um homem, fiz com que toda a casa de Israel
e toda a casa de Judá se prendessem a mim”,
declara o SENHOR, “para serem meu povo, meu
renome, meu louvor e minha glória. Mas eles
não ouviram.
12 Diga a eles estas palavras: ‘Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel: Toda jarra se encherá
de vinho.’ Eles dirão a você: ‘Acaso não sabemos
muito bem que toda jarra se encherá de vinho?’
13 Então responda a eles: ‘Assim diz o
SENHOR: Vou encher de embriaguez todos os
habitantes desta terra, os reis que se assentam
no trono de Davi em sucessão a ele, os
sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de
Jerusalém.
14 Eu os despedaçarei uns contra os outros,
pais e filhos juntos’, declara o SENHOR. ‘Não
terei pena, nem piedade, nem compaixão que
me impeça de destruí-los.’ ”

15 Ouçam e prestem atenção;
não sejam orgulhosos, pois o SENHOR falou.
16 Deem glória ao SENHOR, seu Deus, antes que
ele traga escuridão, antes que seus pés

tropecem nos montes ao anoitecer.
Vocês esperarão a luz, mas ele a
transformará em sombra de morte e a
tornará densa escuridão.
17 Mas, se vocês não ouvirem, minha alma
chorará em segredo por causa do orgulho;
chorarei muito, e meus olhos derramarão
lágrimas, pois o rebanho do SENHOR foi
levado cativo.

18 Diga ao rei e à rainha-mãe: “Humilhem-se e
sentem-se no chão, pois sua coroa gloriosa
caiu de suas cabeças.”
19 As cidades do Neguebe estão fechadas, e
ninguém as abre.
Todo Judá foi levado para o exílio, levado
cativo por completo.

20 Ergam os olhos e vejam os que vêm do norte!
Onde está o rebanho que lhe foi confiado,
suas belas ovelhas?
21 O que você dirá quando ele puser como chefes
sobre você aqueles que você mesma
acostumou a ser seus aliados?
Não virão dores sobre você, como as de uma
mulher em trabalho de parto?
22 Se você disser em seu coração: “Por que tudo
isso me aconteceu?”, foi pela enormidade
de sua culpa que levantaram suas saias e
você sofreu violência.
23 Pode o etíope mudar sua pele, ou o leopardo,
suas manchas?
Assim também vocês, acostumados a fazer o
mal, poderão fazer o bem?

24 “Vou espalhá-los como a palha que o vento do
deserto carrega.
25 Esta é a sua sorte, a porção que medi para
você”, declara o SENHOR, “pois você se
esqueceu de mim e confiou na mentira.
26 Eu também levantarei suas saias sobre o seu
rosto, e sua vergonha ficará exposta.
27 Seus adultérios e seus relinchos, a infâmia de
sua prostituição: nas colinas, no campo, vi
suas abominações.
Ai de você, Jerusalém!
Até quando continuará sem se purificar?”

14

1 Esta é a palavra do SENHOR que veio a
Jeremias a respeito das secas:
2 Judá está de luto, e suas portas definham;
enlutadas, abatem-se até o chão, e o clamor
de Jerusalém se eleva.
3 Seus nobres mandam os servos buscar água;
eles vão às cisternas, mas não encontram
água.
Voltam com seus vasos vazios,
envergonhados e humilhados, e cobrem a
cabeça.
4 O solo está rachado porque não choveu na
terra.
Os lavradores ficam envergonhados e
cobrem a cabeça.
5 Até a corça no campo dá à luz e abandona a
cria, pois não há pasto.
6 Os jumentos selvagens ficam nas colinas nuas e
sorvem o ar como chacais;

seus olhos desfalecem, pois não há
vegetação.
7 Embora nossas culpas testemunhem contra
nós, SENHOR, age por amor do teu nome.
Pois são muitas as nossas infidelidades;
contra ti pecamos.
8 Esperança de Israel, seu Salvador em tempo de
angústia, por que és como um estrangeiro
na terra, como um viajante que se detém
para passar a noite?
9 Por que és como um homem atordoado, como
um guerreiro incapaz de salvar?
Tu estás no meio de nós, SENHOR, e
levamos o teu nome.
Não nos abandones!

10 Assim diz o SENHOR a respeito deste povo:
"Eles gostaram tanto de vaguear e não
contiveram os pés.
O SENHOR não os aceita;
agora se lembrará de sua culpa e castigará
seus pecados."

11 O SENHOR me disse: "Não ore pelo bem deste
povo.
12 Ainda que jejuem, não ouvirei seu clamor;
ainda que ofereçam holocaustos e ofertas de
cereal, não os aceitarei.
Eu os consumirei pela espada, pela fome e
pela peste."

13 Então eu disse: "Ah, Senhor DEUS!

Os profetas dizem a eles: ‘Vocês não verão
espada nem terão fome;
eu lhes darei paz verdadeira neste lugar.’ ”

14 O SENHOR me disse: “Os profetas profetizam
mentiras em meu nome.
Não os enviei, não lhes dei ordens nem falei
com eles.
São visões falsas, adivinhação, coisas sem
valor e enganos de seu coração o que
profetizam a vocês.

15 Por isso, assim diz o SENHOR a respeito dos
profetas que profetizam em meu nome,
sem que eu os tenha enviado, e dizem:
‘Não haverá espada nem fome nesta
terra’: Pela espada e pela fome esses
profetas serão consumidos.
16 O povo a quem eles profetizam ficará jogado
nas ruas de Jerusalém por causa da fome e
da espada.
Não haverá quem os sepulte, a eles, a suas
mulheres, a seus filhos e a suas filhas.
Derramarei sobre eles sua própria maldade.
17 Diga a eles estas palavras: ‘Que meus olhos
derramem lágrimas noite e dia, sem cessar,
pois a virgem filha do meu povo sofreu
um grande golpe, uma ferida gravíssima.
18 Se saio ao campo, vejo os mortos à espada;
se entro na cidade, vejo os debilitados pela
fome.
Pois tanto o profeta como o sacerdote
vagueiam pela terra sem entendimento.’ ”

19 Acaso rejeitaste por completo Judá?
Tua alma tem aversão a Sião?
Por que nos feriste, sem que haja cura para nós?
Esperávamos paz, mas não há bem algum;
um tempo de cura, mas só há terror.
20 Reconhecemos, SENHOR, nossa maldade e a culpa de nossos antepassados, pois pecamos contra ti.
21 Por amor do teu nome, não nos desprezes;
não desonres o teu trono glorioso.
Lembra-te da tua aliança conosco;
não a quebres.
22 Há entre os ídolos das nações algum que faça chover?
Podem os céus dar chuvas?
Não és tu, SENHOR, nosso Deus?
Em ti esperamos, pois tu fizeste todas essas coisas.

15

1 O SENHOR me disse: “Ainda que Moisés e Samuel se apresentassem diante de mim, minha alma não se voltaria para este povo. Expulse-os da minha presença; que vão embora.
2 Quando perguntarem a você: ‘Para onde iremos?’, diga a eles: Assim diz o SENHOR: Os destinados à morte, à morte; os destinados à espada, à espada; os destinados à fome, à fome; os destinados ao cativeiro, ao cativeiro.
3 Enviarei contra eles quatro tipos de destruidores”, declara o SENHOR: “a espada para matar, os cães para arrastar, as aves dos céus e os animais da terra para devorar e destruir.

4 Farei deles motivo de horror para todos os
reinos da terra, por causa de Manassés, filho de
Ezequias, rei de Judá, por tudo o que fez em
Jerusalém.
5 Quem terá compaixão de você, Jerusalém?
Quem lamentará por você?
Quem se desviará do caminho para
perguntar por seu bem-estar?
6 Você me abandonou", declara o SENHOR, "e
continua andando para trás.
Por isso estenderei a mão contra você e a
destruirei.
Estou cansado de voltar atrás.
7 Vou joeirá-los com uma forquilha às portas do
país.
Deixarei o meu povo sem filhos e o
destruirei, pois não abandonaram seus
caminhos.
8 Suas viúvas serão diante de mim mais
numerosas que a areia dos mares.
Trarei um destruidor ao meio-dia contra a
mãe do jovem;
farei cair de repente sobre ela angústia e
terrores.
9 Aquela que deu à luz sete filhos desfalece e
exala a vida;
seu sol se pôs quando ainda era dia.
Ficou envergonhada e humilhada.
Entregarei os que restarem à espada diante
de seus inimigos", declara o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe!
Você me deu à luz como homem de disputa
e de contenda para toda a terra!

Não emprestei nem tomei emprestado, e
todos me amaldiçoam.

11 O SENHOR disse: “Certamente o livrarei para
o seu bem;
certamente farei o inimigo dirigir súplicas a
você no tempo da calamidade e no tempo
da angústia.
12 Pode o ferro quebrar o ferro do norte ou o
bronze?
13 Entregarei suas riquezas e seus tesouros como
saque, sem preço algum, por todos os seus
pecados em todo o seu território.
14 Farei você passar com seus inimigos para uma
terra que não conhece, pois um fogo se
acendeu em minha ira e arderá contra
vocês.”

15 Tu sabes, SENHOR!
Lembra-te de mim, cuida de mim e
vinga-me de meus perseguidores.
Não permitas que eu seja arrebatado por
causa de tua paciência;
reconhece que por ti tenho sofrido afronta.
16 Encontrei tuas palavras e as comi;
tuas palavras foram para mim júbilo e
alegria do coração, pois levo o teu nome,
SENHOR, Deus dos Exércitos.

17 Não me sentei na reunião dos que se divertem
nem me alegrei com eles.
Por causa de tua mão me sentei sozinho,
pois me encheste de indignação.

18 Por que minha dor não tem fim, e minha
ferida é incurável e se recusa a sarar?
Serás para mim como um riacho enganoso,
como águas em que não se pode confiar?

19 Por isso, assim diz o SENHOR: “Se você voltar,
eu o restaurarei, e você estará diante de
mim.
Se separar o precioso do que não tem valor,
será como minha boca.
Que eles se voltem para você, mas você não
se volte para eles.
20 Farei de você uma muralha fortificada de
bronze contra este povo.
Lutarão contra você, mas não o vencerão,
pois eu estou com você para salvá-lo e
livrá-lo”, declara o SENHOR.
21 “Eu o livrarei da mão dos perversos e o
resgatarei da mão dos violentos.”

16

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Não tome esposa nem tenha filhos ou filhas
neste lugar.”
3 Pois assim diz o SENHOR a respeito dos filhos
e das filhas que nascerem neste lugar, de suas
mães que os derem à luz e de seus pais que os
gerarem nesta terra:
4 “Morrerão de doenças dolorosas. Ninguém os
lamentará nem os sepultará; serão como esterco
sobre a superfície da terra. Serão consumidos
pela espada e pela fome, e seus cadáveres
servirão de alimento às aves dos céus e aos
animais da terra.”

5 Pois assim diz o SENHOR: “Não entre numa
casa de luto, não vá lamentar nem consolá-los,
pois retirei deste povo a minha paz”, declara o
SENHOR, “o meu amor fiel e a minha compaixão.
6 Grandes e pequenos morrerão nesta terra.
Não serão sepultados, e ninguém os lamentará;
ninguém fará cortes no próprio corpo nem
rapará a cabeça por eles.
7 Não repartirão pão para consolar os
enlutados por um morto, nem lhes darão a taça
de consolação por seu pai ou sua mãe.
8 Também não entre numa casa de banquete
para se sentar com eles, comer e beber.”

9 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: “Farei cessar neste lugar, diante
dos olhos de vocês e em seus dias, a voz de júbilo
e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da
noiva.
10 Quando você anunciar todas estas palavras
a este povo, eles lhe perguntarão: ‘Por que o
SENHOR pronunciou contra nós toda esta
grande calamidade? Qual é a nossa culpa e qual
é o pecado que cometemos contra o SENHOR,
nosso Deus?’
11 Você responderá a eles: ‘Porque seus
antepassados me abandonaram, declara o
SENHOR, seguiram outros deuses, os serviram e
se prostraram diante deles. Abandonaram-me e
não guardaram minha lei.
12 E vocês fizeram pior do que seus
antepassados! Cada um de vocês segue a
obstinação de seu coração mau e não me ouve.
13 Por isso expulsarei vocês desta terra para

uma terra que nem vocês nem seus
antepassados conheceram. Ali servirão a outros
deuses dia e noite, pois não terei clemência de
vocês.'
14 Por isso, vêm dias", declara o SENHOR, "em
que já não se dirá: 'Tão certo como vive o
SENHOR, que tirou os filhos de Israel da terra do
Egito',
15 mas: 'Tão certo como vive o SENHOR, que
tirou os filhos de Israel da terra do norte e de
todas as terras para onde os havia expulsado.'
Eu os farei voltar à sua terra, que dei a seus
antepassados.
16 Vou enviar muitos pescadores", declara o
SENHOR, "e eles os pescarão. Depois enviarei
muitos caçadores, e eles os caçarão em todo
monte, em toda colina e nas fendas das rochas.
17 Pois meus olhos estão sobre todos os seus
caminhos. Eles não se escondem de minha
presença, nem sua culpa fica oculta aos meus
olhos.
18 Primeiro retribuirei em dobro sua culpa e
seu pecado, pois profanaram minha terra com
os cadáveres de seus ídolos detestáveis e
encheram minha herança de suas abominações."

19 SENHOR, minha força e minha fortaleza, meu
refúgio no dia da angústia, a ti virão as
nações dos confins da terra e dirão:
"Nossos antepassados só herdaram
mentira, coisas vazias que não servem
para nada."
20 Pode um ser humano fazer deuses para si?
Eles não são deuses!

21 “Por isso, vou fazê-los conhecer;
desta vez os farei conhecer minha mão e meu poder.
Saberão que meu nome é SENHOR.”

17

1 “O pecado de Judá está escrito com um estilete
de ferro e ponta de pedra dura, gravado
na tábua do coração deles e nos chifres
dos altares de vocês.
2 Seus filhos se lembram de seus altares e de
seus postes de Aserá junto às árvores
frondosas, nas colinas altas.
3 Meu monte no campo, entregarei ao saque
suas riquezas, todos os seus tesouros e
seus lugares altos, por causa do pecado
em todo o seu território.
4 Por sua própria culpa você perderá a herança
que lhe dei.
Eu o farei servir a seus inimigos numa terra
que não conhece, pois vocês acenderam
em minha ira um fogo que arderá para
sempre.”

5 Assim diz o SENHOR: “Maldito o homem que
confia no ser humano, faz da carne o seu
braço e afasta do SENHOR o seu coração.
6 Será como um arbusto no deserto e não verá
quando chegar o bem.
Morará nos lugares ressequidos do deserto,
numa terra salgada e sem habitantes.

7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja
confiança é o SENHOR.

8 Será como uma árvore plantada junto às águas,
que estende suas raízes para a corrente.
Não temerá quando vier o calor, e suas
folhas ficarão verdes;
no ano de seca não se preocupará nem
deixará de dar fruto.
9 Mais enganoso que tudo é o coração, e está
incuravelmente doente.
Quem pode conhecê-lo?
10 Eu, o SENHOR, examino o coração e ponho à
prova os sentimentos, para dar a cada um
segundo seu caminho, segundo o fruto de
suas ações.

11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs,
assim é quem ajunta riqueza
injustamente.
A riqueza o abandonará na metade de seus
dias, e no fim ele será um tolo."
12 Um trono de glória, elevado desde o princípio,
é o lugar do nosso santuário.
13 SENHOR, esperança de Israel, todos os que te
abandonam ficarão envergonhados.
"Os que se afastam de mim serão escritos na
terra, pois abandonaram o SENHOR, a
fonte de águas vivas."

14 Cura-me, SENHOR, e serei curado;
salva-me, e serei salvo, pois tu és o meu
louvor.
15 Vê, eles me dizem: "Onde está a palavra do
SENHOR?
Que se cumpra agora!"

16 Não me apressei a abandonar o pastoreio,
seguindo-te, nem desejei o dia da
calamidade.
Tu sabes;
o que saiu dos meus lábios esteve diante de
tua presença.
17 Não sejas para mim motivo de terror;
tu és o meu refúgio no dia da calamidade.
18 Que meus perseguidores fiquem
envergonhados, e não eu;
que eles fiquem apavorados, e não eu.
Traze sobre eles o dia da calamidade e
destrói-os com dupla destruição.
19 Assim o SENHOR me disse: "Vá e fique à
porta do povo, pela qual entram e saem os reis
de Judá, e em todas as portas de Jerusalém.
20 Diga a eles: 'Ouçam a palavra do SENHOR,
reis de Judá, todo Judá e todos os habitantes de
Jerusalém que entram por estas portas.
21 Assim diz o SENHOR: Guardem sua vida e
não carreguem cargas no dia de sábado, nem as
façam entrar pelas portas de Jerusalém.
22 Não levem cargas para fora de suas casas no
dia de sábado, nem façam trabalho algum.
Santifiquem o dia de sábado, como ordenei a
seus antepassados.
23 Mas eles não ouviram nem inclinaram os
ouvidos; endureceram a nuca para não ouvir
nem aceitar a correção.
24 Se vocês de fato me ouvirem, declara o
SENHOR, e não fizerem entrar cargas pelas
portas desta cidade no dia de sábado, mas
santificarem o dia de sábado sem fazer nele
trabalho algum,

25 então entrarão pelas portas desta cidade
reis e governantes que se assentam no trono de
Davi, montados em carros e cavalos, eles e seus
governantes, os homens de Judá e os habitantes
de Jerusalém. Esta cidade será habitada para
sempre.
26 Virão das cidades de Judá, dos arredores de
Jerusalém, da terra de Benjamim, da Sefelá, da
região montanhosa e do Neguebe, trazendo
holocaustos, sacrifícios, ofertas de cereal e
incenso, e trazendo ofertas de ação de graças à
casa do SENHOR.
27 Mas, se vocês não me ouvirem para
santificar o dia de sábado e deixar de carregar
cargas pelas portas de Jerusalém no dia de
sábado, atearei fogo às suas portas. Ele
consumirá os palácios de Jerusalém e não se
apagará.' "

18

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte
do SENHOR:
2 "Levante-se e desça à casa do oleiro; ali farei
você ouvir minhas palavras."
3 Desci à casa do oleiro, e ele estava
trabalhando no torno.
4 O vaso de barro que ele fazia se estragou nas
mãos do oleiro. Então tornou a fazer dele outro
vaso, como lhe pareceu melhor.
5 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
6 "Não posso fazer com vocês como fez este
oleiro, casa de Israel?", declara o SENHOR.
"Como o barro nas mãos do oleiro, assim vocês
estão em minha mão, casa de Israel.

7 Num momento anuncio a respeito de uma
nação ou de um reino que vou arrancá-lo,
derrubá-lo e destruí-lo;
8 mas, se aquela nação contra a qual falei
abandonar sua maldade, desistirei da
calamidade que havia planejado trazer sobre
ela.
9 Em outro momento anuncio a respeito de
uma nação ou de um reino que vou construí-lo e
plantá-lo;
10 mas, se fizer o que é mau aos meus olhos e
não ouvir minha voz, desistirei do bem que
havia dito que lhe faria.
11 Agora diga aos homens de Judá e aos
habitantes de Jerusalém: 'Assim diz o SENHOR:
Estou moldando uma calamidade contra vocês e
traçando um plano contra vocês. Voltem, cada
um de seu mau caminho; corrijam sua conduta
e suas ações.'
12 Mas eles dirão: 'Não adianta! Seguiremos
nossos próprios planos, e cada um fará conforme
a obstinação de seu coração mau.' "

13 Por isso, assim diz o SENHOR: "Perguntem
entre as nações: Quem ouviu coisa
semelhante?
A virgem de Israel fez algo absolutamente
horrível.
14 Acaso a neve do Líbano abandona as rochas
agrestes?
Deixam de correr as águas frias que vêm de
longe?
15 Mas o meu povo se esqueceu de mim e
queima incenso ao que não tem valor.

Fizeram-nos tropeçar em seus caminhos, nas
veredas antigas, para andarem por
trilhas, por um caminho não preparado,
16 para fazer de sua terra uma desolação, objeto
de assobios de desprezo para sempre.
Todo aquele que passar por ela ficará
horrorizado e balançará a cabeça.
17 Como o vento do leste, eu os espalharei diante
do inimigo;
mostrarei a eles as costas, e não o rosto, no
dia de sua calamidade."
18 Então disseram: "Venham, tramemos planos
contra Jeremias, pois não faltará a instrução ao
sacerdote, nem o conselho ao sábio, nem a
palavra ao profeta. Venham, vamos atacá-lo com
a língua e não prestar atenção a nenhuma de
suas palavras."
19 Presta atenção em mim, SENHOR, e ouve a voz
de meus adversários.
20 Acaso se paga o bem com o mal?
Eles cavaram uma cova para tirar minha
vida.
Lembra-te de que me apresentei diante de ti
para falar a favor deles, para afastar deles
o teu furor.
21 Por isso entrega seus filhos à fome e
entrega-os ao poder da espada.
Que suas mulheres fiquem sem filhos e
viúvas;
que seus homens sejam mortos, e seus
jovens caiam à espada na batalha.
22 Que se ouçam gritos em suas casas quando
trouxeres de repente contra eles uma
tropa de saqueadores.

Pois cavaram uma cova para me apanhar e
esconderam armadilhas para os meus pés.

23 Mas tu, SENHOR, conheces todos os seus
planos para me matar.
Não perdoes sua culpa nem apagues de tua
presença seu pecado.
Que sejam derrubados diante de ti;
age contra eles no tempo de tua ira.

19

1 Assim diz o SENHOR: “Vá e compre de um
oleiro uma jarra de barro. Leve consigo alguns
dos anciãos do povo e dos anciãos dos
sacerdotes.
2 Saia para o vale do filho de Hinom, junto à
entrada da Porta dos Cacos, e proclame ali as
palavras que eu lhe disser.
3 Diga: ‘Ouçam a palavra do SENHOR, reis de
Judá e habitantes de Jerusalém. Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vou
trazer sobre este lugar uma calamidade que fará
zumbir os ouvidos de quem ouvir falar dela.
4 Pois me abandonaram e tornaram este lugar
alheio a mim. Nele queimaram incenso a outros
deuses, que nem eles, nem seus antepassados,
nem os reis de Judá conheceram. Encheram este
lugar de sangue de inocentes.
5 Construíram os lugares altos de Baal para
queimar seus filhos no fogo como holocaustos a
Baal, coisa que não ordenei, nem falei, nem me
passou pela mente.

6 Por isso, vêm dias, declara o SENHOR, em
que este lugar já não se chamará Tofete nem
vale do filho de Hinom, mas Vale da Matança.
7 Neste lugar frustrarei os planos de Judá e de
Jerusalém. Eu os farei cair à espada diante de
seus inimigos e nas mãos dos que procuram
tirar sua vida. Darei seus cadáveres como
alimento às aves dos céus e aos animais da terra.
8 Farei desta cidade uma desolação e objeto de
assobios. Todo aquele que passar por ela ficará
horrorizado e assobiará por causa de todas as
suas feridas.
9 Eu os farei comer a carne de seus filhos e de
suas filhas; cada um comerá a carne de seu
próximo durante o cerco e a aflição com que os
oprimirão seus inimigos e os que procuram tirar
sua vida.'
10 Então quebre a jarra à vista dos homens que
o acompanham.
11 Diga a eles: 'Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Desse modo quebrarei este povo e esta
cidade, como se quebra um vaso de oleiro que já
não pode ser consertado. Enterrarão em Tofete
por falta de lugar para sepultar.
12 Assim farei a este lugar e a seus habitantes,
declara o SENHOR; farei desta cidade um Tofete.
13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de
Judá ficarão impuras como o lugar de Tofete:
todas as casas em cujos terraços queimaram
incenso a todo o exército dos céus e derramaram
ofertas de bebida a outros deuses.' "
14 Jeremias voltou de Tofete, para onde o
SENHOR o havia enviado a profetizar. Ficou de
pé no pátio da casa do SENHOR e disse a todo o

povo:

15 “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Vou trazer sobre esta cidade e sobre
todas as suas cidades toda a calamidade que
anunciei contra ela, pois endureceram a nuca
para não ouvir minhas palavras.”

20

1 O sacerdote Pasur, filho de Imer, supervisor
principal da casa do SENHOR, ouviu Jeremias
profetizar essas palavras.
2 Pasur bateu no profeta Jeremias e o prendeu
no tronco que havia na Porta Superior de
Benjamim, na casa do SENHOR.
3 No dia seguinte, Pasur tirou Jeremias do
tronco. Jeremias lhe disse: “O SENHOR não
chama você de Pasur, mas de Magor-Missabibe.
4 Pois assim diz o SENHOR: ‘Farei de você um
terror para si mesmo e para todos os seus
amigos. Eles cairão pela espada de seus
inimigos, e seus olhos verão isso. Entregarei
todo Judá nas mãos do rei da Babilônia, que os
levará cativos para a Babilônia e os matará à
espada.
5 Entregarei todas as riquezas desta cidade,
todo o fruto de seu trabalho e todas as suas
coisas preciosas. Entregarei todos os tesouros
dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, que
os saquearão, tomarão e levarão para a
Babilônia.
6 E você, Pasur, e todos os que moram em sua
casa irão para o cativeiro. Você chegará à
Babilônia, ali morrerá e ali será sepultado, você

e todos os seus amigos a quem profetizou
mentiras.' "

7 Tu me seduziste, SENHOR, e eu me deixei
seduzir.
Foste mais forte do que eu e prevaleceste.
Sou motivo de riso o dia inteiro;
todos zombam de mim.
8 Cada vez que falo, grito e proclamo: "Violência
e destruição!"
Pois a palavra do SENHOR se tornou para
mim motivo de afronta e zombaria o dia
inteiro.
9 Quando digo: "Não o mencionarei nem falarei
mais em seu nome", há em meu coração
como um fogo ardente, encerrado nos
meus ossos.
Estou cansado de contê-lo e não consigo.
10 Pois ouvi a murmuração de muitos: "Terror
por todos os lados!
Denunciem-no!
Vamos denunciá-lo!"
Todos os meus amigos vigiam meus
tropeços: "Talvez ele se deixe seduzir;
então o venceremos e nos vingaremos dele."
11 Mas o SENHOR está comigo como um
guerreiro temível.
Por isso meus perseguidores tropeçarão e
não prevalecerão.
Ficarão muito envergonhados, pois não
terão êxito.
Sua desonra será eterna, não será esquecida.
12 SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e
vês os sentimentos e o coração, deixa-me

ver tua vingança contra eles, pois a ti
expus minha causa.

13 Cantem ao SENHOR!
Louvem o SENHOR!
Pois ele livrou a vida do pobre das mãos dos
malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci!
Não seja bendito o dia em que minha mãe
me deu à luz.
15 Maldito o homem que deu a notícia a meu pai:
"Nasceu um filho homem para você!",
enchendo-o de alegria.
16 Que esse homem seja como as cidades que o
SENHOR destruiu sem voltar atrás.
Que ele ouça gritos pela manhã e o clamor
de guerra ao meio-dia,
17 pois não me matou no ventre;
assim minha mãe teria sido minha
sepultura, e seu ventre teria ficado grávido
para sempre.
18 Por que saí do ventre para ver sofrimento e
tristeza e ter meus dias consumidos em
vergonha?

21

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte
do SENHOR quando o rei Zedequias lhe enviou
Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias,
filho de Maaseias, para dizer:
2 "Consulte o SENHOR por nós, pois
Nabucodonosor, rei da Babilônia, guerreia
contra nós. Talvez o SENHOR aja conosco

segundo todas as suas maravilhas, e o rei se retire de nós."
3 Jeremias respondeu a eles: "Assim vocês dirão a Zedequias:
4 'Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Farei retroceder as armas de guerra que vocês têm nas mãos, com as quais combatem contra o rei da Babilônia e os caldeus que os cercam fora da muralha. Eu os reunirei no meio desta cidade.
5 Eu mesmo lutarei contra vocês com mão estendida e braço forte, com ira, furor e grande indignação.
6 Ferirei os habitantes desta cidade, tanto os seres humanos como os animais; morrerão de uma grande peste.
7 Depois disso, declara o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, seus servos, o povo e os que nesta cidade sobreviverem à peste, à espada e à fome nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos de seus inimigos e dos que procuram tirar sua vida. Ele os matará ao fio da espada, sem poupá-los, sem ter piedade nem compaixão.'
8 A este povo você dirá: 'Assim diz o SENHOR: Ponho diante de vocês o caminho da vida e o caminho da morte.
9 Quem ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste. Mas quem sair e se render aos caldeus que cercam vocês viverá e terá a própria vida como despojo.
10 Pois voltei meu rosto contra esta cidade para o mal, e não para o bem, declara o SENHOR. Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.'

11 À casa do rei de Judá: ‘Ouçam a palavra do
SENHOR!
12 Casa de Davi, assim diz o SENHOR: Façam
justiça pela manhã e livrem das mãos do
opressor quem foi roubado, para que meu
furor não irrompa como fogo e arda sem
que ninguém o apague, por causa da
maldade de suas ações.
13 Estou contra você, moradora do vale, rocha da
planície, declara o SENHOR, vocês que
dizem: Quem descerá contra nós?
Quem entrará em nossas moradas?
14 Eu os castigarei segundo o fruto de suas ações,
declara o SENHOR.
Atearei fogo à floresta dela, e ele consumirá
todos os arredores da cidade.’ ”

22

1 Assim diz o SENHOR: “Desça à casa do rei de
Judá e proclame ali estas palavras.
2 Diga: ‘Ouça a palavra do SENHOR, rei de
Judá, que se assenta no trono de Davi, você, seus
servos e seu povo que entram por estas portas.
3 Assim diz o SENHOR: Pratiquem o juízo e a
justiça; livrem das mãos do opressor quem foi
roubado. Não maltratem nem façam violência ao
estrangeiro, ao órfão e à viúva, nem derramem
sangue inocente neste lugar.
4 Se vocês de fato cumprirem esta palavra,
entrarão pelas portas desta casa reis que
sucederão a Davi em seu trono, montados em
carros e cavalos, cada um com seus servos e seu
povo.

5 Mas, se não ouvirem estas palavras, por mim
mesmo jurei, declara o SENHOR, que esta casa
ficará em ruínas.' "

6 Pois assim diz o SENHOR a respeito da casa do
rei de Judá: "Você é para mim Gileade, o
cume do Líbano;
mas certamente farei de você um deserto,
cidades sem habitantes.
7 Consagrarei destruidores contra você, cada um
com suas armas.
Cortarão seus cedros escolhidos e os
lançarão ao fogo.
8 Muitas nações passarão por esta cidade, e cada
um perguntará ao seu próximo: 'Por que o
SENHOR fez isso a esta grande cidade?'
9 E responderão: 'Porque abandonaram a
aliança do SENHOR, seu Deus, se
prostraram diante de outros deuses e os
serviram.' "

10 Não chorem pelo morto nem o lamentem;
chorem muito por aquele que se vai, pois
ele não voltará nem verá de novo sua
terra natal.

11 Pois assim diz o SENHOR a respeito de Salum,
filho de Josias, rei de Judá, que reinou no
lugar de seu pai Josias e saiu deste lugar:
"Ele não voltará mais aqui.
12 Morrerá no lugar para onde o levaram cativo
e não verá de novo esta terra.

13 Ai de quem constrói sua casa sem justiça e
seus aposentos superiores sem direito, faz
seu próximo trabalhar sem pagamento e
não lhe dá seu salário!
14 Ele diz: ‘Construirei para mim uma casa
espaçosa, com amplos aposentos
superiores.’ Abre janelas, reveste a casa
de cedro e a pinta de vermelhão.
15 Acaso você reina por competir no uso de
cedro?
Seu pai não comia e bebia, praticando o
juízo e a justiça?
Por isso tudo lhe ia bem.
16 Defendia a causa do pobre e do necessitado;
por isso tudo lhe ia bem.
Não é isso me conhecer?”, declara o
SENHOR.
17 “Mas seus olhos e seu coração só procuram
lucro injusto, derramar sangue inocente e
praticar a opressão e a violência.”

18 Por isso, assim diz o SENHOR a respeito de
Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Não
o lamentarão, dizendo: ‘Ai, meu irmão!
Ai, irmã!’ Não o lamentarão, dizendo: ‘Ai,
senhor!
Ai, sua majestade!’
19 Será sepultado como um jumento: arrastado e
lançado para longe, fora das portas de
Jerusalém.

20 Suba ao Líbano e clame;

levante a voz em Basã e grite desde Abarim,
pois todos os seus amantes foram
quebrantados.
21 Falei com você em sua prosperidade, mas
você disse: 'Não ouvirei.' Essa tem sido
sua conduta desde a juventude: você não
ouviu minha voz.
22 O vento apascentará todos os seus pastores, e
seus amantes irão para o cativeiro.
Então você ficará envergonhada e
humilhada por toda a sua maldade.
23 Você que mora no Líbano e faz seu ninho
entre os cedros, como gemerá quando lhe
vierem dores, dores como as de uma
mulher em trabalho de parto!
24 Tão certo como eu vivo", declara o SENHOR,
"ainda que Conias, filho de Jeoaquim, rei
de Judá, fosse o anel de selar da minha
mão direita, eu o arrancaria dali.
25 Eu o entregarei nas mãos dos que procuram
tirar sua vida, nas mãos dos que você
teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e nas mãos dos caldeus.
26 Expulsarei você e sua mãe, que o deu à luz,
para outra terra, onde vocês não
nasceram, e ali morrerão.
27 À terra para a qual anseiam voltar, não
voltarão."

28 Será este homem Conias um objeto
desprezado e quebrado?
É um vaso que ninguém quer?

Por que foram expulsos, ele e sua
descendência, e lançados numa terra que
não conheciam?
29 Terra, terra, terra, ouça a palavra do SENHOR!

30 Assim diz o SENHOR: “Registrem este homem
como sem filhos, um homem que não
prosperará em seus dias, pois nenhum de
seus descendentes conseguirá sentar-se
no trono de Davi nem voltar a governar
Judá.”

23

1 “Ai dos pastores que destroem e espalham as ovelhas do meu pasto!”, declara o SENHOR.
2 Por isso, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito dos pastores que apascentam o meu povo: “Vocês espalharam minhas ovelhas, as afugentaram e não se ocuparam delas. Agora me ocuparei de vocês por causa da maldade de suas ações”, declara o SENHOR.
3 “Eu mesmo reunirei o restante das minhas ovelhas de todas as terras para onde as expulsei e as farei voltar às suas pastagens. Serão fecundas e se multiplicarão.
4 Porei sobre elas pastores que as apascentem. Não terão mais medo nem ficarão apavoradas, e nenhuma faltará”, declara o SENHOR.
5 “Vêm dias”, declara o SENHOR, “em que levantarei para Davi um Renovo justo. Ele reinará como rei, agirá com sabedoria e praticará o juízo e a justiça na terra.

6 Em seus dias Judá será salvo, e Israel viverá
em segurança. Este é o nome pelo qual será
chamado: 'SENHOR, nossa justiça.'
7 Por isso, vêm dias", declara o SENHOR, "em
que já não dirão: 'Tão certo como vive o
SENHOR, que tirou os filhos de Israel da terra do
Egito',
8 mas: 'Tão certo como vive o SENHOR, que fez
subir e trouxe a descendência da casa de Israel
da terra do norte e de todas as terras para onde
eu os havia expulsado.' E habitarão em sua
própria terra."

9 A respeito dos profetas: meu coração está
quebrantado dentro de mim, e todos os
meus ossos tremem.
Sou como um homem embriagado, como um
homem dominado pelo vinho, por causa
do SENHOR e de suas santas palavras.
10 Pois a terra está cheia de adúlteros;
por causa da maldição a terra fica de luto, e
as pastagens do deserto secaram.
A corrida deles é má, e sua força não se
exerce com retidão.
11 "Tanto o profeta como o sacerdote se
corromperam;
até em minha casa encontrei sua maldade",
declara o SENHOR.
12 "Por isso seu caminho será para eles como
lugares escorregadios na escuridão.
Serão empurrados e cairão nele, pois trarei
sobre eles uma calamidade no ano de seu
castigo", declara o SENHOR.

13 “Entre os profetas de Samaria vi insensatez:
profetizavam por Baal e faziam o meu
povo Israel se desviar.

14 Entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível:
cometem adultério, andam na mentira e
fortalecem as mãos dos malfeitores, de
modo que ninguém abandona sua
maldade.
Todos eles são para mim como Sodoma, e os
habitantes dela, como Gomorra.

15 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos a
respeito dos profetas: Vou dar a eles losna
para comer e água envenenada para
beber, pois dos profetas de Jerusalém se
espalhou a corrupção por toda a terra.”

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Não
ouçam as palavras dos profetas que
profetizam a vocês.
Eles os iludem;
falam de visões do próprio coração, e não da
boca do SENHOR.
17 Dizem sem parar aos que me desprezam: ‘O
SENHOR disse: Vocês terão paz.’ E dizem
a todos os que seguem a obstinação de seu
coração: ‘Nenhuma calamidade virá sobre
vocês.’
18 Pois quem esteve no conselho do SENHOR
para ver e ouvir sua palavra?
Quem prestou atenção às minhas palavras e
as ouviu?

19 Vejam! A tempestade do SENHOR saiu com
furor;
um vendaval gira sobre a cabeça dos
perversos.
20 A ira do SENHOR não voltará atrás até realizar
e cumprir os propósitos de seu coração.
No fim dos dias vocês compreenderão isso
plenamente.
21 Não enviei esses profetas, mas eles correram;
não falei com eles, mas eles profetizaram.
22 Se tivessem estado em meu conselho, teriam
feito o meu povo ouvir minhas palavras e
o teriam feito abandonar seu mau
caminho e a maldade de suas ações.

23 Sou Deus apenas de perto", declara o SENHOR,
"e não também Deus de longe?
24 Pode alguém se esconder em esconderijos sem
que eu o veja?", declara o SENHOR.
"Não encho eu os céus e a terra?", declara o
SENHOR.
25 "Ouvi o que dizem os profetas que
profetizam mentiras em meu nome: 'Sonhei!
Sonhei!'
26 Até quando estará isso no coração dos
profetas que profetizam mentiras, que
profetizam o engano do próprio coração,
27 que planejam fazer o meu povo se esquecer
do meu nome com os sonhos que contam uns
aos outros, como seus antepassados se
esqueceram do meu nome por causa de Baal?
28 O profeta que tem um sonho, que conte o
sonho; quem tem minha palavra, que fale

minha palavra com fidelidade. O que a palha
tem a ver com o grão?", declara o SENHOR.
29 "Minha palavra não é como fogo", declara o
SENHOR, "e como um martelo que despedaça a
rocha?
30 Por isso estou contra os profetas", declara o
SENHOR, "que roubam minhas palavras uns dos
outros.
31 Estou contra os profetas", declara o
SENHOR, "que usam sua própria língua e
proferem oráculos.
32 Estou contra os que profetizam sonhos
falsos", declara o SENHOR, "e os contam, fazendo
o meu povo se desviar com suas mentiras e sua
irresponsabilidade. Eu não os enviei nem lhes
dei ordens, e de modo algum são úteis a este
povo", declara o SENHOR.
33 "Quando este povo, um profeta ou um
sacerdote perguntar a você: 'Qual é o oráculo do
SENHOR?', diga a eles: 'Que oráculo? Eu
abandonarei vocês, declara o SENHOR.'
34 Quanto ao profeta, ao sacerdote ou a alguém
do povo que disser: 'Oráculo do SENHOR', eu
castigarei esse homem e sua casa.
35 Assim cada um dirá ao seu próximo e ao seu
irmão: 'O que o SENHOR respondeu? O que o
SENHOR falou?'
36 Não voltem a mencionar o oráculo do
SENHOR, pois a palavra de cada um será seu
próprio peso. Vocês torceram as palavras do
Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, nosso Deus.
37 Assim você dirá ao profeta: 'O que o
SENHOR respondeu a você? O que o SENHOR
falou?'

38 Mas, se vocês disserem: ‘Oráculo do
SENHOR’, então assim diz o SENHOR: Porque
vocês disseram estas palavras, ‘Oráculo do
SENHOR’, quando lhes mandei dizer que não
dissessem ‘Oráculo do SENHOR’,
39 vou me esquecer de vocês por completo e
afastarei da minha presença vocês e a cidade
que dei a vocês e a seus antepassados.
40 Porei sobre vocês uma afronta eterna e uma
humilhação eterna, que não será esquecida.”

24

1 O SENHOR me mostrou dois cestos de figos
colocados diante do templo do SENHOR. Isso foi
depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia,
levou de Jerusalém para o exílio Jeconias, filho de
Jeoaquim, rei de Judá, os governantes de Judá,
os artesãos e os ferreiros, e os trouxe à Babilônia.
2 Um cesto tinha figos muito bons, como os
primeiros figos maduros; o outro tinha figos
muito ruins, tão ruins que não se podiam comer.
3 O SENHOR me perguntou: “O que você vê,
Jeremias?” Respondi: “Figos. Os figos bons são
muito bons, e os ruins são muito ruins, tão ruins
que não se podem comer.”
4 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
5 “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
Assim como estes figos bons, olharei com favor
para os exilados de Judá que enviei deste lugar
para a terra dos caldeus.
6 Porei meus olhos sobre eles para o bem e os
farei voltar a esta terra. Eu os edificarei e não os
derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei.

7 Darei a eles um coração para me
conhecerem, pois eu sou o SENHOR. Eles serão o
meu povo, e eu serei o seu Deus, pois voltarão
para mim de todo o coração.
8 Mas, como os figos ruins, tão ruins que não
se podem comer, assim diz o SENHOR, assim
tratarei Zedequias, rei de Judá, seus governantes
e o restante de Jerusalém, os que ficaram nesta
terra e os que moram na terra do Egito.
9 Farei deles motivo de horror e desgraça para
todos os reinos da terra, motivo de afronta,
provérbio, zombaria e maldição em todos os
lugares para onde os expulsar.
10 Enviarei contra eles a espada, a fome e a
peste, até que sejam exterminados da terra que
dei a eles e a seus antepassados."

25

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias a
respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano
de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que era
o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da
Babilônia.
2 O profeta Jeremias a anunciou a todo o povo
de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém,
dizendo:
3 "Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho
de Amom, rei de Judá, até hoje, durante estes
vinte e três anos, a palavra do SENHOR veio a
mim. Falei com vocês desde cedo e
insistentemente, mas vocês não ouviram.
4 O SENHOR enviou a vocês todos os seus
servos, os profetas, desde cedo e

insistentemente, mas vocês não ouviram nem
inclinaram os ouvidos para escutar."
5 Eles diziam: "Voltem, cada um de seu mau
caminho e da maldade de suas ações, e habitem
na terra que o SENHOR deu a vocês e a seus
antepassados desde os tempos antigos e para
sempre.
6 Não sigam outros deuses para servi-los e se
prostrar diante deles. Não me provoquem à ira
com as obras de suas mãos, e não lhes farei mal."
7 "Mas vocês não me ouviram", declara o
SENHOR, "e me provocaram à ira com as obras
de suas mãos, para seu próprio mal."
8 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos:
"Porque vocês não ouviram minhas palavras,
9 vou mandar buscar todos os clãs do norte",
declara o SENHOR, "e Nabucodonosor, rei da
Babilônia, meu servo. Eu os trarei contra esta
terra, contra seus habitantes e contra todas estas
nações ao redor. Eu os destruirei
completamente e farei deles motivo de horror e
de assobios, ruínas perpétuas.
10 Farei desaparecer do meio deles a voz de
júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz
da noiva, o som do moinho e a luz da lâmpada.
11 Toda esta terra será ruína e desolação, e
estas nações servirão ao rei da Babilônia
durante setenta anos.
12 Quando se completarem os setenta anos,
castigarei por sua culpa o rei da Babilônia e
aquela nação", declara o SENHOR, "e a terra dos
caldeus, que tornarei uma desolação perpétua.
13 Farei cair sobre aquela terra todas as
palavras que pronunciei contra ela, tudo o que

está escrito neste livro, o que Jeremias
profetizou contra todas as nações.
14 Pois muitas nações e grandes reis também
os submeterão. Eu lhes retribuirei segundo seus
atos e as obras de suas mãos."
15 Pois assim o SENHOR, o Deus de Israel, me
disse: "Pegue de minha mão esta taça do vinho
do furor e faça todas as nações às quais eu o
envio beberem dela.
16 Elas beberão, cambalearão e enlouquecerão
por causa da espada que enviarei ao meio delas."
17 Peguei a taça da mão do SENHOR e dei de
beber a todas as nações às quais o SENHOR me
havia enviado:
18 a Jerusalém e às cidades de Judá, a seus reis
e seus governantes, para fazer deles ruína,
horror, motivo de assobios e maldição, como
acontece hoje;
19 ao faraó, rei do Egito, a seus servos, seus
governantes e todo o seu povo;
20 a toda a população de origens diversas, a
todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da
terra dos filisteus, a Asquelom, Gaza, Ecrom e ao
restante de Asdode;
21 a Edom, Moabe e aos filhos de Amom;
22 a todos os reis de Tiro, a todos os reis de
Sidom e aos reis das ilhas que ficam além do
mar;
23 a Dedã, Tema, Buz e a todos os que rapam as
têmporas;
24 a todos os reis da Arábia e a todos os reis dos
povos misturados que moram no deserto;
25 a todos os reis de Zinri, a todos os reis de
Elão e a todos os reis da Média;

26 a todos os reis do norte, os próximos e os
distantes, uns após outros, e a todos os reinos do
mundo que estão sobre a superfície da terra. O
rei de Sesaque beberá depois deles.
27 "Diga a eles: 'Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Bebam,
embriaguem-se, vomitem, caiam e não se
levantem, por causa da espada que enviarei ao
meio de vocês.'
28 Se eles se recusarem a tomar a taça de sua
mão para beber, diga a eles: 'Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Certamente vocês
beberão!
29 Pois começo a trazer calamidade à cidade
que leva o meu nome, e vocês ficariam
impunes? Não ficarão impunes, pois convoco a
espada contra todos os habitantes da terra,
declara o SENHOR dos Exércitos.'
30 Você profetizará contra eles todas estas
palavras. Diga a eles:

'O SENHOR rugirá do alto e fará ouvir sua voz de
sua santa morada.
Rugirá com força contra seu redil;
levantará um grito como o dos que pisam
uvas contra todos os habitantes da terra.
31 O estrondo chegará aos confins da terra, pois o
SENHOR tem uma causa contra as nações.
Ele entra em juízo com todo ser humano e
entrega os perversos à espada, declara o
SENHOR.' "

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Uma
calamidade passa de nação em nação;

uma grande tempestade se levanta dos
confins da terra.
33 Naquele dia, os mortos pelo SENHOR estarão
de uma extremidade da terra à outra.
Não serão lamentados, nem recolhidos, nem
sepultados;
serão como esterco sobre a superfície da
terra.
34 Gemam e gritem, pastores!
Revolvam-se no pó, chefes do rebanho!
Chegou o tempo de sua matança e de sua
dispersão;
vocês cairão como um vaso precioso.
35 Não haverá fuga para os pastores nem escape
para os chefes do rebanho.
36 Ouve-se o grito dos pastores e o gemido dos
chefes do rebanho, pois o SENHOR está
devastando suas pastagens.
37 As pastagens tranquilas ficam desoladas por
causa da ira ardente do SENHOR.
38 Como um leão novo, ele deixou sua toca, pois
a terra deles ficou desolada por causa do
furor do opressor e de sua ira ardente."

26

1 No início do reinado de Jeoaquim, filho de
Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do
SENHOR:
2 Assim diz o SENHOR: "Fique no pátio da casa
do SENHOR e diga aos habitantes de todas as
cidades de Judá que vêm se prostrar na casa do
SENHOR todas as palavras que ordenei que você
lhes dissesse. Não omita uma palavra.

3 Talvez eles ouçam e cada um abandone seu
mau caminho. Então desistirei da calamidade
que planejo trazer sobre eles por causa da
maldade de suas ações.
4 Diga a eles: 'Assim diz o SENHOR: Se vocês
não me ouvirem para andar segundo a minha
lei, que pus diante de vocês,
5 para ouvir as palavras de meus servos, os
profetas, que envio a vocês desde cedo e
insistentemente, mas que vocês não ouviram,
6 farei desta casa outra Siló e desta cidade uma
maldição para todas as nações da terra.' "
7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo
ouviram Jeremias dizer essas palavras na casa
do SENHOR.
8 Quando Jeremias terminou de dizer a todo o
povo tudo o que o SENHOR lhe havia ordenado,
os sacerdotes, os profetas e todo o povo o
agarraram, dizendo: "Você certamente morrerá!
9 Por que profetizou em nome do SENHOR:
'Esta casa será como Siló, e esta cidade ficará em
ruínas, sem habitantes'?" Todo o povo se reuniu
contra Jeremias na casa do SENHOR.
10 Quando os governantes de Judá ouviram
essas coisas, subiram da casa do rei à casa do
SENHOR e se sentaram à entrada da Porta Nova
do SENHOR.
11 Os sacerdotes e os profetas disseram aos
governantes e a todo o povo: "Este homem
merece a pena de morte, pois profetizou contra
esta cidade, como vocês ouviram com os
próprios ouvidos."
12 Jeremias respondeu a todos os governantes
e a todo o povo: "O SENHOR me enviou a

profetizar contra esta casa e contra esta cidade
todas as palavras que vocês ouviram.
13 Agora corrijam sua conduta e suas ações e
ouçam a voz do SENHOR, seu Deus. Então o
SENHOR desistirá da calamidade que anunciou
contra vocês.
14 Quanto a mim, estou nas mãos de vocês.
Façam comigo o que lhes parecer bom e correto.
15 Mas saibam com certeza: Se me matarem,
trarão sangue inocente sobre vocês, sobre esta
cidade e sobre seus habitantes, pois de fato o
SENHOR me enviou a vocês para dizer aos seus
ouvidos todas estas palavras."

16 Os governantes e todo o povo disseram aos
sacerdotes e aos profetas: "Este homem não
merece a pena de morte, pois nos falou em
nome do SENHOR, nosso Deus."
17 Alguns homens dentre os anciãos do país se
levantaram e disseram a toda a assembleia do
povo:
18 "Miqueias, o morastita, profetizou nos dias
de Ezequias, rei de Judá. Disse a todo o povo de
Judá: 'Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sião
será arada como um campo, Jerusalém se
tornará montões de ruínas, e o monte da casa
será como as alturas de uma floresta.'
19 Acaso Ezequias, rei de Judá, e todo Judá o
mataram? Não temeu ele o SENHOR e suplicou o
favor do SENHOR? E o SENHOR desistiu da
calamidade que havia anunciado contra eles.
Nós estamos trazendo um grande mal sobre
nossas próprias vidas!"
20 Houve também um homem que profetizava

em nome do SENHOR: Urias, filho de Semaías,
de Quiriate-Jearim. Ele profetizou contra esta
cidade e contra esta terra segundo todas as
palavras de Jeremias.
21 O rei Jeoaquim, todos os seus guerreiros e
todos os governantes ouviram suas palavras, e o
rei procurou matá-lo. Urias soube disso, teve
medo, fugiu e foi para o Egito.
22 O rei Jeoaquim enviou homens ao Egito:
Elnatã, filho de Acbor, e outros homens com ele.
23 Eles tiraram Urias do Egito e o levaram ao
rei Jeoaquim, que o matou à espada e lançou seu
cadáver nas sepulturas do povo.
24 Mas Aicão, filho de Safã, apoiou Jeremias,
para que ele não fosse entregue nas mãos do
povo para ser morto.

27

1 No início do reinado de Jeoaquim, filho de
Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias
da parte do SENHOR:
2 Assim o SENHOR me disse: “Faça correias e
jugos e coloque-os sobre o seu pescoço.
3 Envie-os ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao
rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de
Sidom, por meio dos mensageiros que vêm a
Jerusalém para encontrar Zedequias, rei de Judá.
4 Dê a eles esta mensagem para seus senhores:
‘Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Assim vocês dirão a seus senhores:
5 Eu fiz a terra, os seres humanos e os animais
que estão sobre a superfície da terra, com meu

grande poder e meu braço estendido, e a dou a
quem me parece bom.
6 Agora entreguei todas estas terras nas mãos
de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo.
Também lhe dei os animais selvagens, para que
o sirvam.
7 Todas as nações servirão a ele, a seu filho e
ao filho de seu filho, até chegar também a hora
de sua própria terra. Então muitas nações e
grandes reis o submeterão.
8 Quanto à nação e ao reino que não servirem
a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não
puserem o pescoço sob o jugo do rei da
Babilônia, castigarei essa nação com a espada, a
fome e a peste, declara o SENHOR, até
destruí-los por sua mão.
9 Vocês não ouçam seus profetas, seus
adivinhos, seus sonhos, seus agoureiros nem
seus feiticeiros, que dizem a vocês: Não servirão
ao rei da Babilônia.
10 Pois profetizam mentiras a vocês para
afastá-los de sua terra, para que eu os expulse e
vocês pereçam.
11 Mas a nação que puser o pescoço sob o jugo
do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei em
sua terra, declara o SENHOR. Ela a cultivará e
habitará nela.' "
12 Também falei a Zedequias, rei de Judá,
segundo todas essas palavras: "Ponham o
pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, sirvam a
ele e ao seu povo, e vivam.
13 Por que morreriam você e seu povo pela
espada, pela fome e pela peste, como o SENHOR

disse da nação que não servir ao rei da
Babilônia?
14 Não ouçam as palavras dos profetas que
dizem a vocês: 'Não servirão ao rei da Babilônia',
pois profetizam mentiras a vocês.
15 'Eu não os enviei, declara o SENHOR, mas
eles profetizam mentiras em meu nome, para
que eu expulse vocês e vocês pereçam, vocês e
os profetas que profetizam a vocês.' "
16 Também falei aos sacerdotes e a todo este
povo: "Assim diz o SENHOR: Não ouçam as
palavras de seus profetas que profetizam a
vocês: 'Os utensílios da casa do SENHOR
voltarão da Babilônia muito em breve.' Pois
profetizam mentiras a vocês.
17 Não os ouçam! Sirvam ao rei da Babilônia e
vivam. Por que esta cidade deveria ficar em
ruínas?
18 Se são profetas e têm a palavra do SENHOR,
que intercedam junto ao SENHOR dos Exércitos,
para que os utensílios que restam na casa do
SENHOR, na casa do rei de Judá e em Jerusalém
não sejam levados à Babilônia.
19 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos a
respeito das colunas, do Mar, das bases e dos
demais utensílios que restam nesta cidade,
20 que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não
levou quando exilou de Jerusalém para a
Babilônia Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de
Judá, e todos os nobres de Judá e de Jerusalém:
21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel, a respeito dos utensílios que restam na
casa do SENHOR, na casa do rei de Judá e em
Jerusalém:

22 ‘Serão levados à Babilônia e ali ficarão até o
dia em que eu me ocupar deles, declara o
SENHOR. Então os farei subir e os trarei de volta
a este lugar.’ ”

28

1 Naquele mesmo ano, no início do reinado de
Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto
mês, o profeta Hananias, filho de Azur, de
Gibeão, falou comigo na casa do SENHOR, diante
dos sacerdotes e de todo o povo:
2 “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Quebrei o jugo do rei da Babilônia.
3 Dentro de dois anos completos trarei de volta
a este lugar todos os utensílios da casa do
SENHOR que Nabucodonosor, rei da Babilônia,
tirou deste lugar e levou à Babilônia.
4 Também trarei de volta a este lugar Jeconias,
filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os
exilados de Judá que foram à Babilônia, declara
o SENHOR, pois quebrarei o jugo do rei da
Babilônia.”
5 O profeta Jeremias respondeu ao profeta
Hananias diante dos sacerdotes e de todo o povo
que estava de pé na casa do SENHOR.
6 O profeta Jeremias disse: “Amém! Que assim
faça o SENHOR! Que o SENHOR cumpra as
palavras que você profetizou e faça voltar da
Babilônia a este lugar os utensílios da casa do
SENHOR e todos os exilados.
7 Mas ouça esta palavra que digo aos seus
ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

8 Os profetas que existiram antes de mim e de
você, desde os tempos antigos, profetizaram
guerra, calamidade e peste contra muitas terras
e grandes reinos.
9 Quanto ao profeta que profetiza paz, quando
sua palavra se cumprir, se saberá que o SENHOR
de fato enviou esse profeta."
10 Então o profeta Hananias tirou o jugo do
pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.
11 Hananias disse diante de todo o povo:
"Assim diz o SENHOR: Desse modo, dentro de
dois anos completos, quebrarei o jugo de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, do pescoço de
todas as nações." E o profeta Jeremias seguiu
seu caminho.
12 Depois que o profeta Hananias quebrou o
jugo do pescoço do profeta Jeremias, a palavra
do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:
13 "Vá e diga a Hananias: 'Assim diz o SENHOR:
Você quebrou jugos de madeira, mas em seu
lugar fará jugos de ferro.
14 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: Pus um jugo de ferro sobre o
pescoço de todas estas nações para servirem a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e elas o
servirão. Também lhe dei os animais
selvagens.' "
15 O profeta Jeremias disse ao profeta
Hananias: "Ouça, Hananias: O SENHOR não
enviou você, mas você fez este povo confiar
numa mentira.
16 Por isso, assim diz o SENHOR: 'Vou tirar você
da superfície da terra. Neste ano você morrerá,

pois pregou rebelião contra o SENHOR.' "
17 O profeta Hananias morreu naquele mesmo
ano, no sétimo mês.

29

1 Estas são as palavras da carta que o profeta
Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos
anciãos do exílio, aos sacerdotes, aos profetas e a
todo o povo que Nabucodonosor havia levado de
Jerusalém para o exílio na Babilônia.
2 Isso foi depois que saíram de Jerusalém o rei
Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais da corte, os
governantes de Judá e de Jerusalém, os artesãos
e os ferreiros.
3 Ele a enviou por meio de Elasa, filho de Safã,
e de Gemarias, filho de Hilquias, aos quais
Zedequias, rei de Judá, enviara à Babilônia para
encontrar Nabucodonosor, rei da Babilônia. A
carta dizia:
4 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel, a todos os exilados que levei de Jerusalém
para a Babilônia:
5 Construam casas e morem nelas; plantem
hortas e comam de seus frutos.
6 Casem-se e tenham filhos e filhas. Procurem
esposas para seus filhos e deem suas filhas em
casamento, para que elas tenham filhos e filhas.
Multipliquem-se ali e não diminuam.
7 Procurem a paz da cidade para onde levei
vocês para o exílio e orem por ela ao SENHOR,
pois na paz dela vocês terão paz.
8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: Não se deixem enganar pelos
profetas que estão entre vocês nem por seus

adivinhos. Não ouçam os sonhos que vocês
mesmos provocam.
9 Pois eles profetizam mentiras a vocês em
meu nome. Eu não os enviei", declara o SENHOR.
10 "Pois assim diz o SENHOR: Quando se
completarem setenta anos para a Babilônia, eu
me ocuparei de vocês e cumprirei minha boa
palavra de fazê-los voltar a este lugar.
11 Pois eu conheço os planos que tenho para
vocês", declara o SENHOR, "planos de paz, e não
de calamidade, para dar a vocês um futuro e
uma esperança.
12 Vocês me invocarão, virão e orarão a mim, e
eu os ouvirei.
13 Vocês me buscarão e me encontrarão
quando me buscarem de todo o coração.
14 Eu me deixarei encontrar por vocês",
declara o SENHOR. "Restaurarei seu bem-estar e
reunirei vocês de todas as nações e de todos os
lugares para onde os expulsei", declara o
SENHOR. "Eu os farei voltar ao lugar de onde os
levei para o exílio."
15 Vocês disseram: "O SENHOR levantou
profetas para nós na Babilônia."
16 Pois assim diz o SENHOR a respeito do rei
que se assenta no trono de Davi e de todo o povo
que mora nesta cidade, seus irmãos que não
foram com vocês para o exílio:
17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Vou
enviar contra eles a espada, a fome e a peste. Eu
os tornarei como figos podres, tão ruins que não
se podem comer.
18 Vou persegui-los com a espada, a fome e a
peste. Farei deles motivo de horror para todos

os reinos da terra, uma maldição, um espanto,
motivo de assobios e afronta entre todas as
nações para onde os expulsei.
19 Pois eles não ouviram minhas palavras”,
declara o SENHOR, “que lhes enviei por meio de
meus servos, os profetas, desde cedo e
insistentemente. E vocês não ouviram”, declara
o SENHOR.
20 “Mas vocês, todos os exilados que enviei de
Jerusalém para a Babilônia, ouçam a palavra do
SENHOR.”
21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e
de Zedequias, filho de Maaseias, que profetizam
mentiras a vocês em meu nome: “Vou
entregá-los nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e ele os matará diante dos olhos de
vocês.
22 Todos os exilados de Judá que estão na
Babilônia usarão seus nomes como maldição:
‘Que o SENHOR faça de você como fez de
Zedequias e de Acabe, a quem o rei da Babilônia
assou no fogo.’
23 Pois cometeram uma infâmia em Israel:
cometeram adultério com as mulheres de seus
próximos e falaram em meu nome palavras
falsas que não lhes ordenei. Eu sou aquele que
sabe e sou testemunha”, declara o SENHOR.

24 A Semaías, o neelamita, você dirá:
25 “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Porque você enviou em seu próprio
nome cartas a todo o povo que está em
Jerusalém, ao sacerdote Sofonias, filho de
Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 ‘O SENHOR pôs você como sacerdote no
lugar do sacerdote Joiada, para que fique
encarregado, na casa do SENHOR, de todo
homem louco que profetize, para prendê-lo no
tronco e na argola.
27 Por que, então, você não repreendeu
Jeremias, de Anatote, que profetiza a vocês?
28 Pois ele nos enviou à Babilônia esta
mensagem: “O exílio será longo. Construam
casas e morem nelas; plantem hortas e comam
de seus frutos.” ’ ”
29 O sacerdote Sofonias leu esta carta aos
ouvidos do profeta Jeremias.

30 A palavra do SENHOR veio a Jeremias,
dizendo:
31 “Envie esta mensagem a todos os exilados:
‘Assim diz o SENHOR a respeito de Semaías, o
neelamita: Porque Semaías profetizou a vocês
sem que eu o tivesse enviado e fez vocês
confiarem numa mentira,
32 por isso, assim diz o SENHOR: Vou castigar
Semaías, o neelamita, e sua descendência. Ele
não terá ninguém que more no meio deste povo
nem verá o bem que farei ao meu povo, declara
o SENHOR, pois pregou rebelião contra o
SENHOR.’ ”

30

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte
do SENHOR:
2 “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
Escreva num livro todas as palavras que lhe
falei.

3 Pois vêm dias", declara o SENHOR, "em que
restaurarei o bem-estar do meu povo Israel e
Judá", diz o SENHOR. "Eu os farei voltar à terra
que dei a seus antepassados, e eles a possuirão."
4 Estas são as palavras que o SENHOR falou a
respeito de Israel e de Judá:
5 Assim diz o SENHOR: "Ouvimos gritos de terror;
há pavor, e não paz.
6 Perguntem e vejam: Acaso um homem dá à
luz?
Por que vejo todos os homens com as mãos
nos quadris, como uma mulher em
trabalho de parto?
Por que todos os rostos ficaram pálidos?
7 Ai! Como é grande aquele dia!
Não há outro como ele.
É um tempo de angústia para Jacó, mas ele
será salvo dela.
8 Naquele dia", declara o SENHOR dos Exércitos,
"quebrarei o jugo dele de cima do seu
pescoço e romperei suas amarras.
Os estrangeiros não voltarão a escravizá-lo,
9 mas servirão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi,
seu rei, que levantarei para eles.

10 Não tenha medo, meu servo Jacó", declara o
SENHOR, "nem fique apavorado, Israel.
Vou salvar você de uma terra distante e sua
descendência da terra do cativeiro.
Jacó voltará e ficará tranquilo e seguro, sem
que ninguém o amedronte.
11 Pois eu estou com você para salvá-lo", declara
o SENHOR.

“Ainda que eu acabe com todas as nações
entre as quais o espalhei, não acabarei
com você.
Eu o disciplinarei com justiça, mas de modo
algum o deixarei sem castigo.”

12 Pois assim diz o SENHOR: “Seu
quebrantamento é incurável, sua ferida é
grave.
13 Não há quem defenda sua causa.
Para sua ferida não há remédios nem cura.
14 Todos os seus amantes se esqueceram de você
e não a procuram.
Pois eu a feri como um inimigo, com um
castigo cruel, por causa da grandeza de
sua culpa e de seus muitos pecados.
15 Por que você grita por causa de seu
quebrantamento?
Sua dor é incurável.
Pela grandeza de sua culpa e por seus
muitos pecados, fiz essas coisas a você.
16 Por isso todos os que a devoram serão
devorados;
todos os seus adversários, todos eles, irão
para o cativeiro.
Os que a saqueiam serão saqueados, e
entregarei ao saque todos os que a
despojam.
17 Pois devolverei a você a saúde e curarei suas
feridas”, declara o SENHOR, “porque
chamaram você de rejeitada: ‘Esta é Sião,
por quem ninguém se interessa.’ ”

18 Assim diz o SENHOR: “Vou restaurar o
bem-estar das tendas de Jacó e terei
compaixão de suas moradas.
A cidade será reconstruída sobre seu monte
de ruínas, e o palácio ficará em seu devido
lugar.
19 Deles sairão ações de graças e vozes de
alegria.
Eu os multiplicarei, e não diminuirão;
eu os honrarei, e não serão desprezados.
20 Seus filhos serão como antes, sua assembleia
ficará estabelecida diante de mim, e
castigarei todos os seus opressores.
21 Seu príncipe será um deles, e seu governante
sairá do meio deles.
Eu o farei se aproximar, e ele se achegará a
mim, pois quem é que arrisca a própria
vida para se aproximar de mim?”, declara
o SENHOR.
22 “Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu
Deus.”

23 Vejam! A tempestade do SENHOR saiu com
furor;
uma tempestade devastadora gira sobre a
cabeça dos perversos.
24 A ira ardente do SENHOR não voltará atrás até
realizar e cumprir os propósitos de seu
coração.
No fim dos dias vocês compreenderão isso.

31

1 “Naquele tempo”, declara o SENHOR, “serei o
Deus de todos os clãs de Israel, e eles serão o

meu povo."

2 Assim diz o SENHOR: "O povo que sobreviveu à
espada encontrou graça no deserto,
quando eu ia dar descanso a Israel."
3 De longe o SENHOR me apareceu: "Com amor
eterno eu a amei;
por isso a atraí com amor fiel.
4 Eu a edificarei de novo, e você será
reconstruída, virgem de Israel.
De novo você se enfeitará com seus
tamborins e sairá nas danças dos que se
alegram.
5 De novo você plantará vinhas nos montes de
Samaria;
os plantadores plantarão e desfrutarão de
seus frutos.
6 Pois haverá um dia em que os sentinelas
clamarão nos montes de Efraim:
'Levantem-se, e subamos a Sião, ao
SENHOR, nosso Deus!' "

7 Pois assim diz o SENHOR: "Cantem de alegria
por Jacó, aclamem a primeira das nações!
Proclamem, louvem e digam: 'Salva,
SENHOR, o teu povo, o restante de Israel!'
8 Vou trazê-los da terra do norte e reuni-los dos
confins da terra.
Entre eles estarão o cego e o coxo, a grávida
e a mulher em trabalho de parto, juntos.
Uma grande multidão voltará para cá.
9 Virão com choro, e entre súplicas eu os
conduzirei.

Eu os guiarei junto a correntes de água, por
um caminho reto em que não tropeçarão,
pois sou um pai para Israel, e Efraim é o
meu primogênito.”

10 Ouçam a palavra do SENHOR, nações!
Anunciem nas ilhas distantes e digam:
“Aquele que espalhou Israel o reunirá e o
guardará como um pastor guarda seu
rebanho.”
11 Pois o SENHOR resgatou Jacó e o redimiu das
mãos de quem era mais forte do que ele.
12 “Virão e cantarão de alegria nas alturas de
Sião;
afluirão aos bens do SENHOR: ao grão, ao
vinho novo, ao azeite e às crias das
ovelhas e do gado.
Sua vida será como um jardim regado, e não
voltarão a definhar.
13 Então a virgem se alegrará na dança, e os
jovens e os idosos, juntos.
Transformarei seu luto em júbilo;
eu os consolarei e lhes darei alegria em
lugar da tristeza.
14 Saciarei a vida dos sacerdotes com fartura, e o
meu povo se encherá dos meus bens”,
declara o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: “Ouve-se uma voz em
Ramá, lamento e choro amargo.
Raquel chora por seus filhos;
recusa ser consolada por seus filhos, pois
eles já não estão.”

16 Assim diz o SENHOR: “Contenha sua voz de
choro e seus olhos de lágrimas, pois há
recompensa para seu trabalho”, declara o
SENHOR.
“Eles voltarão da terra do inimigo.
17 Há esperança para seu futuro”, declara o
SENHOR.
“Os filhos voltarão ao seu território.

18 Ouvi claramente Efraim lamentar: ‘Tu me
disciplinaste, e fui disciplinado como um
novilho não domado.
Faze-me voltar, e voltarei, pois tu és o
SENHOR, meu Deus.
19 Depois de voltar, arrependi-me;
depois de compreender, bati na coxa.
Fiquei envergonhado e humilhado, pois
carregava a afronta da minha juventude.'
20 Efraim não é para mim um filho precioso,
uma criança em quem tenho prazer?
Sempre que falo dele, continuo a me
lembrar dele.
Por isso minhas entranhas se comovem por
ele;
certamente terei compaixão dele”, declara o
SENHOR.

21 “Erga marcos e coloque postes indicadores.
Preste atenção à estrada, ao caminho que
percorreu.
Volte, virgem de Israel, volte a estas suas
cidades.
22 Até quando você andará de um lado para
outro, filha infiel?

Pois o SENHOR criou algo novo na terra:
uma mulher rodeará um homem.”

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: “Quando eu restaurar seu bem-estar,
voltarão a dizer na terra de Judá e em suas
cidades: ‘Que o SENHOR abençoe você, morada
de justiça, monte santo!’
24 Nela morarão juntos Judá e todas as suas
cidades, os lavradores e os que andam com o
rebanho.
25 Pois darei alívio à alma cansada e saciarei
toda alma que desfalece.”
26 Nisso despertei e olhei; meu sono tinha sido
agradável para mim.

27 “Vêm dias”, declara o SENHOR, “em que
semearei a casa de Israel e a casa de Judá com
semente humana e semente animal.
28 Assim como vigiei sobre eles para arrancar,
derrubar, demolir, destruir e trazer calamidade,
assim vigiarei sobre eles para edificar e plantar”,
declara o SENHOR.
29 “Naqueles dias não dirão mais: ‘Os pais
comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos
ficaram sensíveis.’
30 Mas cada um morrerá por sua própria culpa;
quem comer uvas verdes terá os próprios dentes
sensíveis.

31 Vêm dias”, declara o SENHOR, “em que farei
uma nova aliança com a casa de Israel e com a
casa de Judá.
32 Não será como a aliança que fiz com seus
antepassados no dia em que os tomei pela mão
para tirá-los da terra do Egito. Eles quebraram

minha aliança, embora eu fosse seu esposo",
declara o SENHOR.
33 "Esta é a aliança que farei com a casa de
Israel depois daqueles dias", declara o SENHOR:
"Porei minha lei no íntimo deles e a escreverei
em seu coração. Eu serei o seu Deus, e eles serão
o meu povo.
34 Já não ensinará cada um ao seu próximo
nem ao seu irmão, dizendo: 'Conheçam o
SENHOR', pois todos me conhecerão, do menor
ao maior", declara o SENHOR. "Pois perdoarei
sua culpa e não me lembrarei mais de seu
pecado."

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para
iluminar o dia e fixa as leis da lua e das
estrelas para iluminar a noite, que agita o
mar e faz suas ondas rugirem;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome:
36 "Se essas leis se afastarem de minha
presença", declara o SENHOR, "também a
descendência de Israel deixará de ser uma
nação diante de mim para sempre."

37 Assim diz o SENHOR: "Se puderem medir os
céus acima e explorar os fundamentos da
terra abaixo, também eu rejeitarei toda a
descendência de Israel por tudo o que
fizeram", declara o SENHOR.
38 "Vêm dias", declara o SENHOR, "em que a
cidade será reconstruída para o SENHOR, desde
a Torre de Hananel até a Porta da Esquina.
39 A corda de medir se estenderá adiante, até a
colina de Garebe, e fará uma curva para Goa.

40 Todo o vale dos cadáveres e das cinzas e
todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a
esquina da Porta dos Cavalos, a leste, serão
santos para o SENHOR. A cidade nunca mais
será arrancada nem derrubada."

32

1 A palavra do SENHOR veio a Jeremias no
décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que era o
décimo oitavo ano de Nabucodonosor.
2 Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia
cercava Jerusalém, e o profeta Jeremias estava
preso no pátio da guarda, no palácio do rei de
Judá.
3 Zedequias, rei de Judá, o havia prendido,
dizendo: "Por que você profetiza: 'Assim diz o
SENHOR: Vou entregar esta cidade nas mãos do
rei da Babilônia, e ele a conquistará.
4 Zedequias, rei de Judá, não escapará das
mãos dos caldeus, mas certamente será
entregue nas mãos do rei da Babilônia. Falará
com ele face a face, e seus olhos verão os dele.
5 Ele levará Zedequias à Babilônia, e ali ele
ficará até que eu me ocupe dele, declara o
SENHOR. Ainda que vocês lutem contra os
caldeus, não terão êxito'?"
6 Jeremias disse: "A palavra do SENHOR veio a
mim, dizendo:
7 'Hanameel, filho de seu tio Salum, virá a você
e dirá: Compre o meu campo em Anatote, pois a
você pertence o direito de resgate para
comprá-lo.'
8 Hanameel, filho de meu tio, veio até mim no
pátio da guarda, conforme a palavra do

SENHOR, e me disse: ‘Compre, por favor, o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim, pois você tem o direito de herança e a você pertence o resgate. Compre-o para si.’ Então soube que era a palavra do SENHOR.

9 Comprei de Hanameel, filho de meu tio, o campo em Anatote e pesei para ele a prata: aproximadamente 194 gramas.

10 Escrevi a escritura e a selei, chamei testemunhas e pesei a prata numa balança.

11 Peguei a escritura de compra, tanto a selada, com seus termos e condições, como a aberta,

12 e entreguei a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, diante de Hanameel, meu tio, das testemunhas que assinaram a escritura de compra e de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13 Na presença deles, dei esta ordem a Baruque:

14 ‘Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Pegue estas escrituras, esta escritura de compra selada e esta escritura aberta, e coloque-as num vaso de barro, para que se conservem por muito tempo.

15 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Nesta terra voltarão a ser compradas casas, campos e vinhas.’

16 Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR:

17 ‘Ah, Senhor DEUS! Tu fizeste os céus e a terra com teu grande poder e teu braço estendido. Nada é difícil demais para ti.

18 Mostras amor fiel a milhares e fazes recair a
culpa dos pais no colo de seus filhos depois
deles. Tu és o grande e poderoso Deus, cujo
nome é SENHOR dos Exércitos.
19 És grande em conselho e poderoso em
obras. Teus olhos estão abertos a todos os
caminhos dos seres humanos, para dar a cada
um segundo seus caminhos e o fruto de suas
ações.
20 Fizeste sinais e prodígios na terra do Egito, e
até hoje em Israel e entre os seres humanos.
Assim fizeste para ti um nome, como se vê hoje.
21 Tiraste teu povo Israel da terra do Egito com
sinais e prodígios, com mão forte, braço
estendido e grande terror.
22 Deste a eles esta terra, que juraste dar a seus
antepassados, uma terra que mana leite e mel.
23 Eles entraram e tomaram posse dela, mas
não ouviram tua voz nem andaram segundo tua
lei. Não fizeram nada do que ordenaste que
fizessem. Por isso fizeste toda esta calamidade
vir sobre eles.
24 Vê! As rampas de cerco chegaram à cidade
para conquistá-la. A cidade está sendo entregue
nas mãos dos caldeus que a atacam, por causa
da espada, da fome e da peste. O que disseste
aconteceu, e tu mesmo o vês.
25 Mas tu, Senhor DEUS, me disseste: Compre
o campo por prata e chame testemunhas,
embora a cidade esteja sendo entregue nas
mãos dos caldeus.' "
26 A palavra do SENHOR veio a Jeremias,
dizendo:
27 "Eu sou o SENHOR, o Deus de toda carne. Há

algo difícil demais para mim?
28 Por isso, assim diz o SENHOR: Vou entregar
esta cidade nas mãos dos caldeus e de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a
conquistará.
29 Os caldeus que atacam esta cidade entrarão,
atearão fogo nela e a queimarão, junto com as
casas em cujos terraços queimaram incenso a
Baal e derramaram ofertas de bebida a outros
deuses para me provocar à ira.
30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá só
fizeram o que é mau aos meus olhos desde sua
juventude. Os filhos de Israel só me provocaram
à ira com as obras de suas mãos", declara o
SENHOR.
31 "Esta cidade provocou minha ira e meu
furor desde o dia em que a construíram até hoje,
de modo que a tirarei da minha presença
32 por toda a maldade que os filhos de Israel e
os filhos de Judá praticaram para me provocar à
ira: eles, seus reis, seus governantes, seus
sacerdotes, seus profetas, os homens de Judá e
os habitantes de Jerusalém.
33 Viraram para mim as costas, e não o rosto.
Embora eu os ensinasse desde cedo e
insistentemente, eles não ouviam para aceitar a
correção.
34 Puseram suas abominações na casa que
leva o meu nome, para contaminá-la.
35 Construíram os lugares altos de Baal no vale
do filho de Hinom para entregar seus filhos e
suas filhas a Moloque. Não lhes ordenei isso,
nem me passou pela mente que praticassem

essa abominação e fizessem Judá pecar.
36 Agora, pois, assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel, a respeito desta cidade, da qual vocês
dizem: 'Está entregue nas mãos do rei da
Babilônia pela espada, pela fome e pela peste':
37 Vou reuni-los de todas as terras para onde
os expulsei em minha ira, meu furor e minha
grande indignação. Eu os farei voltar a este
lugar e viver em segurança.
38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
39 Darei a eles um só coração e um só
caminho, para que me temam todos os dias,
para o bem deles e de seus filhos depois deles.
40 Farei com eles uma aliança eterna: Não me
afastarei deles nem deixarei de lhes fazer o
bem. Porei meu temor em seu coração, para que
não se afastem de mim.
41 Eu me alegrarei neles, fazendo-lhes o bem, e
os plantarei com fidelidade nesta terra, de todo
o meu coração e de toda a minha alma.
42 Pois assim diz o SENHOR: Assim como
trouxe sobre este povo toda esta grande
calamidade, trarei sobre eles todo o bem que
lhes estou prometendo.
43 Serão comprados campos nesta terra, da
qual vocês dizem: 'É uma desolação, sem seres
humanos nem animais, entregue nas mãos dos
caldeus.'
44 Comprarão campos por prata, escreverão e
selarão escrituras e chamarão testemunhas na
terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém,
nas cidades de Judá, nas cidades da região
montanhosa, nas cidades da Sefelá e nas cidades

do Neguebe, pois restaurarei seu bem-estar",
declara o SENHOR.

33

1 A palavra do SENHOR veio a Jeremias pela
segunda vez, enquanto ele ainda estava preso
no pátio da guarda, dizendo:
2 "Assim diz o SENHOR, que faz estas coisas, o
SENHOR, que as forma para estabelecê-las —
SENHOR é seu nome:
3 Clame a mim, e eu responderei a você.
Anunciarei a você coisas grandes e inacessíveis,
que você não conhece.
4 Pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a
respeito das casas desta cidade e das casas dos
reis de Judá, derrubadas para a defesa contra as
rampas de cerco e a espada:
5 Eles vêm lutar contra os caldeus, mas
acabam enchendo essas casas com os cadáveres
dos homens que feri em minha ira e em meu
furor. Escondi meu rosto desta cidade por causa
de toda a maldade deles.
6 Mas vou trazer a ela saúde e cura. Eu os
curarei e lhes revelarei abundância de paz e
fidelidade.
7 Restaurarei o bem-estar de Judá e o
bem-estar de Israel e os edificarei como no
princípio.
8 Eu os purificarei de toda a culpa com que
pecaram contra mim e perdoarei todas as
maldades com que pecaram contra mim e se
rebelaram contra mim.
9 Esta cidade será para mim motivo de alegria,
louvor e glória diante de todas as nações da

terra. Elas ouvirão todo o bem que lhes faço e
temerão e tremerão por todo o bem e toda a paz
que concedo à cidade.
10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar, do qual
vocês dizem: 'Está desolado, sem seres humanos
nem animais', nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém, desertas, sem seres humanos, sem
moradores nem animais, voltarão a ser ouvidas
11 a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do
noivo e a voz da noiva, a voz dos que dizem:
'Deem graças ao SENHOR dos Exércitos, pois o
SENHOR é bom, pois seu amor fiel dura para
sempre', enquanto trazem ofertas de ação de
graças à casa do SENHOR. Pois restaurarei o
bem-estar desta terra como no princípio, diz o
SENHOR.
12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Neste
lugar desolado, sem seres humanos nem
animais, e em todas as suas cidades, voltará a
haver moradas de pastores que façam seus
rebanhos descansar.
13 Nas cidades da região montanhosa, nas
cidades da Sefelá, nas cidades do Neguebe, na
terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém
e nas cidades de Judá, os rebanhos voltarão a
passar sob a mão de quem os conta, diz o
SENHOR.
14 Vêm dias, declara o SENHOR, em que
cumprirei a boa promessa que fiz à casa de
Israel e à casa de Judá.
15 Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar
para Davi um Renovo justo, e ele praticará o
direito e a justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém
viverá em segurança. Este será o nome pelo
qual a chamarão: 'SENHOR, nossa justiça'.
17 Pois assim diz o SENHOR: Nunca faltará a
Davi um homem que se sente no trono da casa
de Israel.
18 E aos sacerdotes levitas nunca faltará um
homem diante de mim para oferecer
holocaustos, queimar ofertas de cereal e
apresentar sacrifícios todos os dias."
19 A palavra do SENHOR veio a Jeremias,
dizendo:
20 "Assim diz o SENHOR: Se vocês puderem
romper minha aliança com o dia e minha
aliança com a noite, de modo que o dia e a noite
deixem de vir em seu devido tempo,
21 também poderá ser rompida minha aliança
com Davi, meu servo, de modo que ele não
tenha um filho que reine em seu trono, e minha
aliança com os sacerdotes levitas, meus
servidores.
22 Assim como não se pode contar o exército
dos céus nem medir a areia do mar, assim
multiplicarei a descendência de Davi, meu servo,
e os levitas que me servem."
23 A palavra do SENHOR veio a Jeremias,
dizendo:
24 "Você não viu o que este povo diz? Dizem: 'O
SENHOR rejeitou as duas famílias que havia
escolhido.' Desprezam meu povo e já não o
consideram uma nação diante deles.
25 Assim diz o SENHOR: Se não permanecer
minha aliança com o dia e a noite e se eu não
tiver estabelecido as leis dos céus e da terra,

26 também rejeitarei a descendência de Jacó e
de Davi, meu servo, deixando de tomar de sua
descendência governantes para a descendência
de Abraão, Isaque e Jacó. Pois restaurarei seu
bem-estar e terei compaixão deles."

34

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do
SENHOR, quando Nabucodonosor, rei da
Babilônia, todo o seu exército, todos os reinos da
terra sob seu domínio e todos os povos lutavam
contra Jerusalém e contra todas as suas cidades,
dizia:
2 "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vá
falar com Zedequias, rei de Judá, e diga a ele:
'Assim diz o SENHOR: Vou entregar esta cidade
nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.
3 Você não escapará de suas mãos, mas
certamente será capturado e entregue em seu
poder. Seus olhos verão os olhos do rei da
Babilônia, ele falará com você face a face, e você
irá à Babilônia.
4 Mas ouça a palavra do SENHOR, Zedequias,
rei de Judá. Assim diz o SENHOR a seu respeito:
Você não morrerá à espada.
5 Você morrerá em paz. Assim como
queimaram perfumes em honra de seus
antepassados, os reis anteriores que o
precederam, também os queimarão em sua
honra. Lamentarão por você, dizendo: "Ai,
senhor!" Pois eu pronunciei esta palavra,
declara o SENHOR.' "
6 O profeta Jeremias comunicou todas estas
palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,

7 enquanto o exército do rei da Babilônia lutava
contra Jerusalém e contra todas as cidades de
Judá que restavam, Laquis e Azeca, pois eram as
únicas cidades fortificadas que restavam em
Judá.
8 A palavra veio a Jeremias da parte do
SENHOR depois que o rei Zedequias fez uma
aliança com todo o povo de Jerusalém para lhes
proclamar liberdade:
9 cada um deveria deixar livres seu escravo
hebreu e sua escrava hebreia, de modo que
ninguém mantivesse na escravidão um judeu,
seu irmão.
10 Todos os governantes e todo o povo que
haviam entrado na aliança concordaram em
deixar livres seus escravos e suas escravas e não
os manter mais na escravidão. Obedeceram e os
deixaram livres.
11 Mas depois voltaram atrás, fizeram voltar
os escravos e as escravas que haviam deixado
livres e os submeteram novamente como
escravos e escravas.
12 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias
da parte do SENHOR, dizendo:
13 “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eu
fiz uma aliança com seus antepassados no dia
em que os tirei da terra do Egito, da casa da
escravidão, dizendo:
14 ‘Ao fim de sete anos, cada um de vocês
deverá deixar livre seu irmão hebreu que tiver
sido vendido a você e o tiver servido seis anos.
Você o deixará ir livre de seu serviço.’ Mas seus
antepassados não me ouviram nem inclinaram
os ouvidos.

15 Vocês tinham voltado a mim recentemente
e feito o que é reto aos meus olhos, proclamando
cada um a liberdade de seu próximo. Tinham
feito uma aliança diante de mim, na casa que
leva o meu nome.
16 Mas voltaram atrás e profanaram meu
nome. Cada um fez voltar seu escravo e sua
escrava, que vocês haviam deixado livres para
viver por conta própria, e os sujeitaram para que
fossem seus escravos e suas escravas.
17 Por isso, assim diz o SENHOR: Vocês não me
obedeceram, proclamando cada um a liberdade
de seu irmão e de seu próximo. Agora eu lhes
proclamo liberdade, declara o SENHOR:
liberdade para a espada, para a peste e para a
fome. Farei de vocês motivo de horror para
todos os reinos da terra.
18 Farei com os homens que violaram minha
aliança e não cumpriram as palavras da aliança
que fizeram diante de mim como eles fizeram
com o bezerro que cortaram em dois e entre
cujas metades passaram:
19 os governantes de Judá, os governantes de
Jerusalém, os eunucos, os sacerdotes e todo o
povo da terra que passou entre as metades do
bezerro.
20 Eu os entregarei nas mãos de seus inimigos
e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida.
Seus cadáveres serão alimento para as aves dos
céus e para os animais da terra.
21 Também entregarei Zedequias, rei de Judá, e
seus governantes nas mãos de seus inimigos e
nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e
nas mãos do exército do rei da Babilônia, que se

retirou de vocês.
22 Vou dar a ordem, declara o SENHOR, e os
farei voltar a esta cidade. Eles lutarão contra
ela, a conquistarão e a queimarão. Farei das
cidades de Judá uma desolação sem habitantes."

35

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do
SENHOR, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias,
rei de Judá, dizia:
2 "Vá à família dos recabitas e fale com eles.
Leve-os à casa do SENHOR, a uma das salas, e
dê-lhes vinho para beber."
3 Então levei Jazanias, filho de Jeremias, filho
de Habazinias, seus irmãos, todos os seus filhos
e toda a família dos recabitas
4 à casa do SENHOR, à sala dos filhos de Hanã,
filho de Jigdalias, homem de Deus. Ela ficava ao
lado da sala dos governantes, acima da sala de
Maaseias, filho de Salum, guarda da entrada.
5 Pus diante dos membros da família dos
recabitas vasilhas cheias de vinho e copos, e lhes
disse: "Bebam vinho."
6 Mas eles responderam: "Não beberemos
vinho, pois Jonadabe, filho de Recabe, nosso
antepassado, nos ordenou: 'Nunca bebam vinho,
nem vocês nem seus filhos.
7 Não construam casas, não semeiem
sementes, não plantem vinhas nem as possuam.
Vivam em tendas todos os seus dias, para que
vivam muito tempo na terra onde residem como
estrangeiros.'
8 Temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de
Recabe, nosso antepassado, em tudo o que nos

ordenou. Não bebemos vinho em toda a nossa
vida, nem nós, nem nossas mulheres, nem
nossos filhos, nem nossas filhas.
9 Não construímos casas para morar, nem
temos vinhas, campos ou sementes.
10 Vivemos em tendas, obedecemos e fizemos
tudo o que Jonadabe, nosso antepassado, nos
ordenou.
11 Mas, quando Nabucodonosor, rei da
Babilônia, subiu contra esta terra, dissemos:
'Venham, vamos para Jerusalém, para escapar
do exército dos caldeus e do exército de Arã.' Por
isso moramos em Jerusalém."

12 A palavra do SENHOR veio a Jeremias,
dizendo:
13 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Vá dizer aos homens de Judá e aos
habitantes de Jerusalém: 'Vocês não aceitarão a
correção para ouvir minhas palavras?', declara o
SENHOR.
14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe,
que ordenou a seus filhos que não bebessem
vinho, foram cumpridas. Eles não o beberam até
hoje, pois obedecem à ordem de seu
antepassado. Eu lhes tenho falado desde cedo e
insistentemente, mas vocês não me ouviram.
15 Enviei a vocês todos os meus servos, os
profetas, desde cedo e insistentemente, para
dizer: 'Volte cada um de seu mau caminho,
melhorem suas ações e não sigam outros deuses
para servi-los. Assim vocês viverão na terra que
dei a vocês e a seus antepassados.' Mas vocês
não inclinaram os ouvidos nem me ouviram.
16 Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe,

cumpriram a ordem que seu antepassado lhes
deu, mas este povo não me obedeceu.
17 Por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos
Exércitos, o Deus de Israel: Vou trazer sobre Judá
e sobre todos os habitantes de Jerusalém toda a
calamidade que anunciei contra eles, pois lhes
falei, e não ouviram; eu os chamei, e não
responderam."
18 À família dos recabitas Jeremias disse:
"Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Vocês obedeceram à ordem de Jonadabe,
seu antepassado, guardaram todos os seus
mandamentos e fizeram tudo o que ele lhes
ordenou.
19 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos,
o Deus de Israel: Nunca faltará a Jonadabe, filho
de Recabe, um homem que esteja diante de mim
todos os dias."

36

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias,
rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da
parte do SENHOR:
2 "Pegue um rolo e escreva nele todas as
palavras que falei a você a respeito de Israel, de
Judá e de todas as nações, desde o dia em que
falei a você, nos dias de Josias, até hoje.
3 Talvez a casa de Judá ouça toda a calamidade
que planejo trazer sobre eles, e cada um volte de
seu mau caminho. Então perdoarei sua culpa e
seu pecado."
4 Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, e
Baruque escreveu num rolo, ao ditado de

Jeremias, todas as palavras que o SENHOR lhe
havia falado.
5 Jeremias deu esta ordem a Baruque: “Estou
impedido e não posso entrar na casa do
SENHOR.
6 Vá você e leia, na casa do SENHOR, as
palavras do SENHOR que escreveu no rolo ao
meu ditado, para que o povo as ouça num dia de
jejum. Leia-as também para que as ouçam todos
os de Judá que vierem de suas cidades.
7 Talvez apresentem sua súplica diante do
SENHOR e cada um volte de seu mau caminho,
pois grande é a ira e o furor que o SENHOR
anunciou contra este povo.”
8 Baruque, filho de Nerias, fez tudo o que o
profeta Jeremias lhe havia ordenado, lendo no
rolo as palavras do SENHOR na casa do SENHOR.
9 No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias,
rei de Judá, no nono mês, todo o povo de
Jerusalém e todo o povo que vinha das cidades
de Judá a Jerusalém proclamaram um jejum
diante do SENHOR.
10 Baruque leu no rolo as palavras de Jeremias
na casa do SENHOR, para que todo o povo as
ouvisse, na sala de Gemarias, filho de Safã, o
escriba, no pátio superior, à entrada da Porta
Nova da casa do SENHOR.
11 Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã,
ouviu todas as palavras do SENHOR lidas no
rolo.
12 Então desceu ao palácio do rei, à sala do
escriba. Ali estavam sentados todos os
governantes: Elisama, o escriba; Delaías, filho
de Semaías; Elnatã, filho de Acbor; Gemarias,

filho de Safã; Zedequias, filho de Hananias; e todos os demais governantes.

13 Micaías lhes contou todas as palavras que
ouvira quando Baruque leu no rolo para o povo
ouvir.
14 Todos os governantes enviaram Jeudi, filho
de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi,
para dizer a Baruque: “Pegue na mão o rolo que
você leu diante do povo e venha.” Baruque, filho
de Nerias, pegou o rolo na mão e foi até eles.
15 Eles lhe disseram: “Sente-se, por favor, e
leia-o para nós.” E Baruque o leu para eles.
16 Quando ouviram todas aquelas palavras,
olharam uns para os outros com medo e
disseram a Baruque: “Certamente
comunicaremos todas estas palavras ao rei.”
17 Também perguntaram a Baruque:
“Conte-nos, por favor, como você escreveu todas
estas palavras ao ditado dele.”
18 Baruque lhes respondeu: “Ele me ditava
todas estas palavras, e eu as escrevia com tinta
no rolo.”

19 Então os governantes disseram a Baruque:
“Vá se esconder, você e Jeremias, e que ninguém
saiba onde vocês estão.”
20 Depois foram ao pátio falar com o rei.
Deixaram o rolo na sala de Elisama, o escriba, e
comunicaram todas aquelas palavras ao rei.
21 O rei enviou Jeudi para buscar o rolo. Ele o
pegou na sala de Elisama, o escriba, e o leu para
o rei e para todos os governantes que estavam
junto ao rei.

22 O rei estava sentado na casa de inverno, no
nono mês, com um braseiro aceso diante dele.
23 Cada vez que Jeudi lia três ou quatro
colunas, o rei as cortava com a faca do escriba e
as jogava no fogo do braseiro, até que todo o
rolo foi consumido no fogo do braseiro.
24 Nem o rei nem qualquer de seus servos que
ouviram todas aquelas palavras tiveram medo
ou rasgaram suas vestes.
25 Embora Elnatã, Delaías e Gemarias
suplicassem ao rei que não queimasse o rolo, ele
não os ouviu.
26 O rei ordenou a Jerameel, filho do rei, a
Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de
Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e
Jeremias, o profeta. Mas o SENHOR os escondeu.

27 A palavra do SENHOR veio a Jeremias
depois que o rei queimou o rolo com as palavras
que Baruque havia escrito ao ditado de
Jeremias, dizendo:
28 "Pegue outro rolo e escreva nele todas as
palavras anteriores que estavam no primeiro
rolo, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.
29 E a respeito de Jeoaquim, rei de Judá, diga:
'Assim diz o SENHOR: Você queimou este rolo,
dizendo: "Por que você escreveu nele que o rei
da Babilônia certamente virá, destruirá esta
terra e fará desaparecer dela os seres humanos
e os animais?"
30 Por isso, assim diz o SENHOR a respeito de
Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá quem se
sente no trono de Davi, e seu cadáver será
lançado ao calor do dia e à geada da noite.

31 Castigarei a culpa dele, de sua descendência
e de seus servos. Trarei sobre eles, sobre os
habitantes de Jerusalém e sobre os homens de
Judá toda a calamidade que lhes anunciei, pois
não ouviram.' "
32 Jeremias pegou outro rolo e o deu a
Baruque, filho de Nerias, o escriba. Ele escreveu
nele, ao ditado de Jeremias, todas as palavras do
rolo que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado
no fogo. E ainda foram acrescentadas muitas
outras palavras semelhantes.

37

1 Zedequias, filho de Josias, reinou no lugar de
Conias, filho de Jeoaquim. Nabucodonosor, rei
da Babilônia, o havia constituído rei na terra de
Judá.
2 Mas nem ele, nem seus servos, nem o povo
da terra ouviram as palavras que o SENHOR
havia falado por meio do profeta Jeremias.
3 O rei Zedequias enviou Jucal, filho de
Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de
Maaseias, ao profeta Jeremias, para lhe dizer:
"Ore, por favor, por nós ao SENHOR, nosso Deus."
4 Jeremias ainda entrava e saía entre o povo,
pois não o haviam posto na prisão.
5 O exército do faraó havia saído do Egito.
Quando os caldeus que cercavam Jerusalém
ouviram a notícia, retiraram-se de Jerusalém.
6 Então a palavra do SENHOR veio ao profeta
Jeremias, dizendo:
7 "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
Digam ao rei de Judá, que os enviou para me

consultar: ‘O exército do faraó, que saiu para
ajudá-los, voltará à sua terra, ao Egito.
8 Os caldeus voltarão, lutarão contra esta
cidade, a conquistarão e a queimarão.’
9 Assim diz o SENHOR: Não enganem a si
mesmos, dizendo: ‘Os caldeus certamente se
afastarão de nós’, pois não se afastarão.
10 Mesmo que vocês derrotassem todo o
exército dos caldeus que luta contra vocês e
restassem entre eles apenas homens
gravemente feridos, cada um se levantaria em
sua tenda, e eles queimariam esta cidade.”
11 Quando o exército dos caldeus se retirou de
Jerusalém por causa do exército do faraó,
12 Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de
Benjamim receber ali sua parte entre o povo.
13 Quando ele estava na Porta de Benjamim,
havia ali um capitão da guarda chamado Jerias,
filho de Selemias, filho de Hananias. Ele
prendeu o profeta Jeremias, dizendo: “Você está
desertando para os caldeus!”
14 Jeremias respondeu: “É mentira! Não estou
desertando para os caldeus.” Mas Jerias não o
ouviu. Prendeu Jeremias e o levou aos
governantes.
15 Os governantes se enfureceram contra
Jeremias, bateram nele e o puseram na prisão,
na casa de Jônatas, o escriba, pois a haviam
transformado em cárcere.
16 Assim Jeremias entrou no calabouço e nas
celas, e ficou ali muitos dias.
17 O rei Zedequias mandou buscá-lo e, em
segredo, lhe perguntou em seu palácio: “Há

alguma palavra da parte do SENHOR?" Jeremias
respondeu: "Há." E acrescentou: "Você será
entregue nas mãos do rei da Babilônia."
18 Jeremias também disse ao rei Zedequias:
"Em que pequei contra você, contra seus servos
e contra este povo, para que vocês me pusessem
na prisão?
19 Onde estão seus profetas, que profetizavam
a vocês, dizendo: 'O rei da Babilônia não virá
contra vocês nem contra esta terra'?
20 Agora, por favor, ouça, meu senhor, o rei.
Que minha súplica seja aceita diante de você:
não me mande de volta à casa de Jônatas, o
escriba, para que eu não morra ali."
21 Então o rei Zedequias ordenou que
mantivessem Jeremias no pátio da guarda e lhe
dessem, a cada dia, um pão da Rua dos Padeiros,
até que se acabasse todo o pão da cidade. Assim
Jeremias ficou no pátio da guarda.

38

1 Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de
Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de
Malquias, ouviram as palavras que Jeremias
dizia a todo o povo:
2 "Assim diz o SENHOR: Quem ficar nesta
cidade morrerá pela espada, pela fome e pela
peste; mas quem sair para se entregar aos
caldeus viverá. Terá a própria vida como despojo
e continuará vivo.
3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade certamente
será entregue nas mãos do exército do rei da
Babilônia, e ele a conquistará."

4 Então os governantes disseram ao rei: “Que
este homem seja morto, pois com essas palavras
ele enfraquece as mãos dos guerreiros que
restam nesta cidade e as mãos de todo o povo.
Este homem não procura o bem-estar deste
povo, mas sua desgraça.”
5 O rei Zedequias respondeu: “Ele está nas
mãos de vocês, pois o rei nada pode contra
vocês.”
6 Então pegaram Jeremias e o lançaram na
cisterna de Malquias, filho do rei, que ficava no
pátio da guarda. Desceram Jeremias com cordas.
Na cisterna não havia água, mas lama, e
Jeremias afundou na lama.
7 Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que
estava no palácio do rei, ouviu que haviam posto
Jeremias na cisterna. O rei estava sentado na
Porta de Benjamim.
8 Ebede-Meleque saiu do palácio e disse ao rei:
9 “Meu senhor, o rei, estes homens agiram mal
em tudo o que fizeram ao profeta Jeremias,
lançando-o na cisterna. Ele morrerá de fome ali,
pois já não há pão na cidade.”
10 Então o rei deu esta ordem a
Ebede-Meleque, o etíope: “Leve daqui trinta
homens sob seu comando e tire o profeta
Jeremias da cisterna antes que ele morra.”
11 Ebede-Meleque levou os homens consigo e
entrou no palácio, ao lugar debaixo da
tesouraria. Pegou dali trapos velhos e roupas
gastas e os desceu com cordas até Jeremias, na
cisterna.
12 Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias:

“Ponha, por favor, estes trapos velhos e roupas
gastas sob as axilas, por baixo das cordas.”
Jeremias fez assim.
13 Puxaram Jeremias com as cordas e o tiraram
da cisterna. E Jeremias ficou no pátio da guarda.

14 O rei Zedequias mandou trazer o profeta
Jeremias à sua presença, à terceira entrada da
casa do SENHOR. O rei disse a Jeremias: “Vou
perguntar uma coisa a você. Não esconda nada
de mim.”
15 Jeremias respondeu a Zedequias: “Se eu lhe
disser, não é certo que você me mandará matar?
E, se eu lhe der um conselho, você não me
ouvirá.”
16 O rei Zedequias jurou em segredo a
Jeremias: “Tão certo como vive o SENHOR, que
nos deu esta vida, não o matarei nem o
entregarei nas mãos destes homens que
procuram tirar-lhe a vida.”

17 Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim
diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de
Israel: Se você de fato sair para se entregar aos
comandantes do rei da Babilônia, conservará a
vida, esta cidade não será queimada, e você e
sua família viverão.
18 Mas, se você não sair para se entregar aos
comandantes do rei da Babilônia, esta cidade
será entregue nas mãos dos caldeus, e eles a
queimarão. Você não escapará de suas mãos.”

19 O rei Zedequias disse a Jeremias: “Tenho
medo dos judeus que desertaram para os
caldeus. Talvez me entreguem nas mãos deles, e
eles me maltratem.”

20 Jeremias respondeu: “Não o entregarão. Por
favor, ouça a voz do SENHOR no que estou
dizendo a você. Tudo irá bem com você, e
conservará a vida.
21 Mas, se você se recusar a sair, isto é o que o
SENHOR me mostrou:
22 Todas as mulheres que restam no palácio do
rei de Judá serão levadas aos comandantes do
rei da Babilônia, e elas dirão: ‘Seus amigos de
confiança o enganaram e o dominaram. Quando
seus pés afundaram na lama, eles recuaram.’
23 Levarão todas as suas mulheres e seus filhos
aos caldeus. Você não escapará de suas mãos,
mas será capturado pelo rei da Babilônia, e fará
esta cidade arder no fogo.”
24 Zedequias disse a Jeremias: “Que ninguém
saiba destas palavras, e você não morrerá.
25 Se os governantes ouvirem que falei com
você, vierem até você e disserem: ‘Conte-nos,
por favor, o que você disse ao rei. Não esconda
nada de nós, e não o mataremos. E o que o rei
disse a você?’,
26 você lhes responderá: ‘Eu apresentava
minha súplica diante do rei para que ele não me
mandasse de volta à casa de Jônatas, para
morrer ali.’ ”
27 Todos os governantes foram interrogar
Jeremias, e ele lhes respondeu conforme todas
as palavras que o rei lhe havia ordenado. Então
deixaram de interrogá-lo, pois a conversa não
tinha sido ouvida.
28 Jeremias ficou no pátio da guarda até o dia
em que Jerusalém foi conquistada. Isto
aconteceu quando Jerusalém foi conquistada:

39

1 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no
décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e
todo o seu exército vieram contra Jerusalém e a
cercaram.

2 No décimo primeiro ano de Zedequias, no
nono dia do quarto mês, foi aberta uma brecha
na cidade.
3 Todos os comandantes do rei da Babilônia
entraram e se sentaram na Porta do Meio:
Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, o
Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, o Rabe-Mague, e
todos os demais comandantes do rei da
Babilônia.
4 Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os
guerreiros os viram, fugiram. Saíram da cidade à
noite, pelo caminho do jardim do rei, pela porta
entre as duas muralhas, e o rei tomou o
caminho da Arabá.
5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu e
alcançou Zedequias nas planícies de Jericó. Eles
o capturaram e o levaram a Nabucodonosor, rei
da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde
ele pronunciou sentenças contra Zedequias.
6 O rei da Babilônia degolou os filhos de
Zedequias em Ribla diante dos olhos dele. O rei
da Babilônia também degolou todos os nobres de
Judá.
7 Depois cegou Zedequias e o prendeu com
grilhões de bronze, para levá-lo à Babilônia.
8 Os caldeus queimaram o palácio do rei e as
casas do povo e derrubaram as muralhas de
Jerusalém.

9 Nebuzaradã, capitão da guarda, levou para o
exílio na Babilônia o restante do povo que ficara
na cidade, os desertores que haviam passado
para o seu lado e todos os demais que restavam
do povo.
10 Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou
na terra de Judá alguns dos pobres do povo, que
nada possuíam, e naquele dia lhes deu vinhas e
campos.
11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia dado
a Nebuzaradã, capitão da guarda, esta ordem a
respeito de Jeremias:
12 "Pegue-o e cuide dele. Não lhe faça nenhum
mal, mas faça por ele o que ele pedir a você."
13 Então Nebuzaradã, capitão da guarda,
Nebusazbã, o Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, o
Rabe-Mague, e todos os altos oficiais do rei da
Babilônia
14 mandaram tirar Jeremias do pátio da guarda
e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho
de Safã, para que o levasse para casa. Assim
Jeremias passou a morar entre o povo.

15 A palavra do SENHOR havia vindo a
Jeremias enquanto ele estava preso no pátio da
guarda, dizendo:
16 "Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope: 'Assim
diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Vou cumprir minhas palavras contra esta cidade
para desgraça, e não para bem. Elas se
cumprirão diante de você naquele dia.
17 Mas eu o livrarei naquele dia, declara o
SENHOR, e você não será entregue nas mãos dos
homens a quem teme.

18 Certamente eu o resgatarei. Você não cairá
à espada, mas terá a própria vida como despojo,
porque confiou em mim, declara o SENHOR.' "

40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do
SENHOR depois que Nebuzaradã, capitão da
guarda, o deixou livre em Ramá. Ele o havia
tomado enquanto estava preso com correntes
entre todos os exilados de Jerusalém e de Judá
que eram levados à Babilônia.
2 O capitão da guarda chamou Jeremias e lhe
disse: "O SENHOR, seu Deus, anunciou esta
calamidade contra este lugar.
3 E o SENHOR a trouxe e fez como havia dito.
Vocês pecaram contra o SENHOR e não ouviram
sua voz; por isso isto aconteceu a vocês.
4 Agora, hoje eu o solto das correntes que estão
em suas mãos. Se lhe parece bom vir comigo à
Babilônia, venha, e eu cuidarei de você. Mas, se
não lhe parece bom vir comigo à Babilônia, não
venha. Veja, toda a terra está diante de você. Vá
para onde lhe pareça bom e conveniente ir."
5 Como Jeremias ainda não se voltava, ele
acrescentou: "Volte a Gedalias, filho de Aicão,
filho de Safã, a quem o rei da Babilônia
encarregou das cidades de Judá, e more com ele
entre o povo. Ou vá para qualquer lugar que lhe
pareça conveniente." O capitão da guarda lhe
deu provisões e um presente e o deixou ir.
6 Jeremias foi até Gedalias, filho de Aicão, em
Mispa, e morou com ele entre o povo que havia
restado na terra.

7 Todos os comandantes das tropas que
estavam no campo, eles e seus homens, ouviram
que o rei da Babilônia havia encarregado
Gedalias, filho de Aicão, da terra e lhe confiara
os homens, as mulheres, as crianças e os pobres
da terra que não haviam sido levados para o
exílio na Babilônia.
8 Então foram até Gedalias, em Mispa: Ismael,
filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de
Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de
Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita,
eles e seus homens.
9 Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou a
eles e a seus homens: "Não tenham medo de
servir aos caldeus. Fiquem na terra, sirvam ao
rei da Babilônia, e tudo irá bem com vocês.
10 Eu ficarei em Mispa para me apresentar
diante dos caldeus que vierem até nós. Vocês,
porém, recolham vinho, frutas de verão e azeite,
guardem-nos em suas vasilhas e morem nas
cidades que ocuparam."
11 Também todos os judeus que estavam em
Moabe, entre os amonitas, em Edom e em todas
as outras terras ouviram que o rei da Babilônia
havia deixado um remanescente em Judá e
encarregado deles Gedalias, filho de Aicão, filho
de Safã.
12 Então todos esses judeus voltaram de todos
os lugares para onde haviam sido dispersos e
vieram à terra de Judá, a Gedalias, em Mispa.
Recolheram vinho e frutas de verão em grande
abundância.
13 Joanã, filho de Careá, e todos os
comandantes das tropas que estavam no campo

foram até Gedalias, em Mispa,
14 e lhe disseram: “Você sabe que Baalis, rei
dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias,
para tirar sua vida?” Mas Gedalias, filho de
Aicão, não acreditou neles.
15 Então Joanã, filho de Careá, disse em
segredo a Gedalias, em Mispa: “Deixe-me ir
matar Ismael, filho de Netanias, e ninguém
saberá. Por que ele tiraria sua vida, fazendo com
que todos os judeus reunidos ao seu redor sejam
dispersos e o remanescente de Judá pereça?”
16 Mas Gedalias, filho de Aicão, respondeu a
Joanã, filho de Careá: “Não faça isso, pois é
mentira o que você diz a respeito de Ismael.”

41

1 No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias,
filho de Elisama, de linhagem real e um dos
altos oficiais do rei, foi com dez homens até
Gedalias, filho de Aicão, em Mispa. Ali, em
Mispa, comeram pão juntos.
2 Ismael, filho de Netanias, e os dez homens
que estavam com ele se levantaram e feriram à
espada Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.
Assim mataram aquele que o rei da Babilônia
havia encarregado da terra.
3 Ismael também matou todos os judeus que
estavam com Gedalias em Mispa e os soldados
caldeus que se encontravam ali.
4 No dia seguinte ao assassinato de Gedalias,
quando ninguém ainda sabia,
5 vieram oitenta homens de Siquém, Siló e
Samaria, com as barbas rapadas, as vestes

rasgadas e cortes no corpo. Traziam nas mãos
ofertas de cereal e incenso para levar à casa do
SENHOR.
6 Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispa ao
encontro deles, caminhando e chorando.
Quando os encontrou, disse: “Venham a
Gedalias, filho de Aicão.”
7 Quando entraram na cidade, Ismael, filho de
Netanias, e os homens que estavam com ele os
degolaram e os lançaram na cisterna.
8 Mas havia entre eles dez homens que
disseram a Ismael: “Não nos mate, pois temos
reservas escondidas no campo: trigo, cevada,
azeite e mel.” Então ele se conteve e não os
matou com seus companheiros.
9 A cisterna na qual Ismael lançou todos os
cadáveres dos homens que havia matado por
causa de Gedalias era a que o rei Asa fizera por
causa de Baasa, rei de Israel. Foi essa que
Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.
10 Ismael levou cativo todo o restante do povo
que estava em Mispa: as filhas do rei e todo o
povo que restava em Mispa, que Nebuzaradã,
capitão da guarda, havia confiado a Gedalias,
filho de Aicão. Ismael, filho de Netanias, os
levou cativos e partiu para passar ao território
dos amonitas.
11 Joanã, filho de Careá, e todos os
comandantes das tropas que estavam com ele
ouviram todo o mal que Ismael, filho de
Netanias, havia feito.
12 Levaram todos os seus homens e foram
lutar contra Ismael, filho de Netanias.

Encontraram-no junto às grandes águas de Gibeão.
13 Quando todo o povo que estava com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das tropas que estavam com ele, alegrou-se.
14 Todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispa deu a volta e retornou para se juntar a Joanã, filho de Careá.
15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens e foi para os amonitas.
16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das tropas que estavam com ele levaram todo o restante do povo que ele havia recuperado de Ismael, filho de Netanias, de Mispa, depois que Ismael matara Gedalias, filho de Aicão: homens de guerra, mulheres, crianças e eunucos, que Joanã havia trazido de Gibeão.
17 Partiram e ficaram em Gerute-Quimã, perto de Belém, para dali entrarem no Egito,
18 por causa dos caldeus, pois tinham medo deles, porque Ismael, filho de Netanias, havia matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia havia encarregado da terra.

42

1 Então se aproximaram todos os comandantes das tropas, Joanã, filho de Careá, Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, do menor ao maior,
2 e disseram ao profeta Jeremias: “Aceite, por favor, nossa súplica e ore por nós ao SENHOR, seu Deus, por todo este remanescente. De

muitos que éramos, restamos poucos, como seus próprios olhos veem.
3 Que o SENHOR, seu Deus, nos mostre o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer."
4 O profeta Jeremias lhes respondeu: "Eu ouvi. Vou orar ao SENHOR, o Deus de vocês, como pediram. Tudo o que o SENHOR responder a vocês, eu lhes comunicarei. Não esconderei de vocês nenhuma palavra."
5 Eles disseram a Jeremias: "Que o SENHOR seja testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não fizermos tudo o que o SENHOR, seu Deus, o enviar a nos dizer.
6 Seja bom ou seja mau para nós, obedeceremos à voz do SENHOR, nosso Deus, a quem estamos enviando você, para que tudo vá bem conosco ao obedecermos à voz do SENHOR, nosso Deus."

7 Ao fim de dez dias, a palavra do SENHOR veio a Jeremias.
8 Ele chamou Joanã, filho de Careá, todos os comandantes das tropas que estavam com ele e todo o povo, do menor ao maior,
9 e lhes disse: "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar sua súplica diante dele:
10 'Se de fato ficarem nesta terra, eu os edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei, pois lamento a calamidade que causei a vocês.
11 Não tenham medo do rei da Babilônia, a quem vocês temem. Não tenham medo dele,

declara o SENHOR, pois estou com vocês para
salvá-los e livrá-los de suas mãos.
12 Concederei compaixão a vocês, e ele terá
compaixão de vocês e os fará voltar à sua terra.'
13 Mas, se vocês disserem: 'Não ficaremos
nesta terra', desobedecendo à voz do SENHOR,
seu Deus,
14 e disserem: 'Não! Vamos para a terra do
Egito, onde não veremos guerra, não ouviremos
o som da trombeta nem passaremos fome por
falta de pão. Ali moraremos',
15 então ouçam a palavra do SENHOR,
remanescente de Judá. Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: 'Se vocês se
decidirem firmemente a entrar no Egito e forem
morar ali,
16 a espada que vocês temem os alcançará ali,
na terra do Egito; a fome que os preocupa os
seguirá de perto ali, no Egito, e ali vocês
morrerão.
17 Todos os homens que se decidirem a entrar
no Egito para morar ali morrerão pela espada,
pela fome e pela peste. Não haverá entre eles
sobrevivente nem quem escape da calamidade
que trarei sobre eles.'
18 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: 'Assim como minha ira e meu
furor foram derramados sobre os habitantes de
Jerusalém, meu furor será derramado sobre
vocês quando entrarem no Egito. Vocês serão
objeto de imprecação, de horror, de maldição e
de desonra, e nunca mais verão este lugar.'
19 O SENHOR falou a vocês, remanescente de
Judá: 'Não entrem no Egito.' Saibam com certeza

que hoje os adverti.
20 Vocês enganaram a si mesmos, pondo em
risco a própria vida, pois me enviaram ao
SENHOR, seu Deus, dizendo: 'Ore por nós ao
SENHOR, nosso Deus. Tudo o que o SENHOR,
nosso Deus, disser, comunique-nos, e o faremos.'
21 Eu lhes comuniquei isso hoje, mas vocês
não ouviram a voz do SENHOR, seu Deus, nem
atenderam a nada do que ele me enviou a lhes
dizer.
22 Agora saibam com certeza que vocês
morrerão pela espada, pela fome e pela peste no
lugar para onde desejam ir morar."

43

1 Quando Jeremias terminou de comunicar a
todo o povo todas as palavras do SENHOR, seu
Deus, todas estas palavras que o SENHOR, seu
Deus, o havia enviado a lhes dizer,
2 Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de
Careá, e todos os homens arrogantes disseram a
Jeremias: "Você está mentindo! O SENHOR,
nosso Deus, não o enviou para dizer: 'Não
entrem no Egito para morar ali.'
3 É Baruque, filho de Nerias, quem o incita
contra nós, para nos entregar nas mãos dos
caldeus, para que nos matem ou nos levem para
o exílio na Babilônia."
4 Assim Joanã, filho de Careá, todos os
comandantes das tropas e todo o povo não
obedeceram à voz do SENHOR, que lhes
mandava ficar na terra de Judá.

5 Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes
das tropas levaram todo o remanescente de Judá
que havia voltado de todas as nações para onde
fora disperso, para morar na terra de Judá:
6 os homens, as mulheres, as crianças, as
filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã,
capitão da guarda, havia deixado com Gedalias,
filho de Aicão, filho de Safã. Levaram também
Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nerias.
7 Entraram na terra do Egito, pois não ouviram
a voz do SENHOR, e chegaram até Tafnes.
8 A palavra do SENHOR veio a Jeremias em
Tafnes, dizendo:
9 "Pegue nas mãos pedras grandes e
esconda-as na argamassa do pavimento de
tijolos que fica à entrada do palácio do faraó, em
Tafnes, à vista dos homens de Judá.
10 Diga a eles: 'Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Vou mandar buscar
Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo.
Porei seu trono sobre estas pedras que escondi,
e ele estenderá seu dossel sobre elas.
11 Ele virá e atacará a terra do Egito: os
destinados à morte, para a morte; os destinados
ao cativeiro, para o cativeiro; e os destinados à
espada, para a espada.
12 Eu atearei fogo aos templos dos deuses do
Egito. Ele os queimará e levará os deuses cativos.
Ele se envolverá na terra do Egito como o pastor
se envolve em seu manto e sairá dali em paz.
13 Quebrará as colunas sagradas de
Bete-Semes, na terra do Egito, e queimará os
templos dos deuses do Egito.' "

44

1 A palavra que veio a Jeremias para todos os
judeus que moravam na terra do Egito, em
Migdol, Tafnes, Mênfis e na terra de Patros, dizia:
2 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Vocês viram toda a calamidade que
trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades
de Judá. Hoje elas estão em ruínas, sem
habitantes,
3 por causa da maldade que praticaram para
me provocar à ira, indo queimar incenso e servir
a outros deuses que não haviam conhecido, nem
eles, nem vocês, nem seus antepassados.
4 Enviei a vocês todos os meus servos, os
profetas, desde cedo e insistentemente, para
dizer: 'Por favor, não façam esta coisa
abominável que eu odeio.'
5 Mas eles não ouviram nem inclinaram os
ouvidos para voltar de sua maldade e deixar de
queimar incenso a outros deuses.
6 Por isso meu furor e minha ira foram
derramados e arderam nas cidades de Judá e
nas ruas de Jerusalém, que se tornaram ruínas e
desolação, como estão hoje.
7 Agora, assim diz o SENHOR, o Deus dos
Exércitos, o Deus de Israel: Por que vocês
causam a si mesmos tão grande mal, eliminando
do meio de Judá homens e mulheres, crianças e
bebês de peito, sem deixar remanescente algum
para vocês,
8 provocando-me à ira com as obras de suas
mãos, ao queimar incenso a outros deuses na
terra do Egito, onde vieram morar? Por que se

expõem ao extermínio e se tornam objeto de
maldição e de desonra entre todas as nações da
terra?
9 Vocês se esqueceram das maldades de seus
antepassados, das maldades dos reis de Judá,
das maldades de suas mulheres, das maldades
de vocês e das maldades de suas próprias
mulheres, que cometeram na terra de Judá e nas
ruas de Jerusalém?
10 Até hoje não se humilharam, não tiveram
temor e não andaram segundo minha lei e meus
estatutos, que pus diante de vocês e de seus
antepassados.
11 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos,
o Deus de Israel: Vou voltar meu rosto contra
vocês para desgraça e para eliminar todo o Judá.
12 Tomarei o remanescente de Judá que se
decidiu firmemente a entrar na terra do Egito
para morar ali, e todos perecerão na terra do
Egito. Cairão à espada e serão consumidos pela
fome. Do menor ao maior, morrerão pela espada
e pela fome e serão objeto de imprecação, de
horror, de maldição e de desonra.
13 Castigarei os que moram na terra do Egito
como castiguei Jerusalém: com a espada, a fome
e a peste.
14 Do remanescente de Judá que veio morar na
terra do Egito, não haverá quem escape ou
sobreviva para voltar à terra de Judá, à qual
tanto anseiam voltar para morar ali. Pois não
voltarão, a não ser alguns que escaparem.”
15 Então responderam a Jeremias todos os
homens que sabiam que suas mulheres

queimavam incenso a outros deuses, todas as mulheres presentes, uma grande assembleia, e todo o povo que morava na terra do Egito, em Patros:
16 “Quanto à palavra que você nos falou em nome do SENHOR, não vamos ouvi-lo.
17 Certamente faremos tudo o que prometemos com nossa boca: queimar incenso à Rainha dos Céus e derramar ofertas de bebida a ela, como fazíamos nós, nossos antepassados, nossos reis e nossos governantes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então tínhamos pão em abundância, vivíamos bem e não víamos desgraça.
18 Mas, desde que deixamos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de derramar ofertas de bebida a ela, tudo nos faltou e fomos consumidos pela espada e pela fome.
19 E, quando nós queimávamos incenso à Rainha dos Céus e derramávamos ofertas de bebida a ela, acaso foi sem nossos maridos que fizemos bolos com a imagem dela e derramamos ofertas de bebida a ela?”
20 Jeremias respondeu a todo o povo, aos homens, às mulheres e a todos os que lhe haviam dado essa resposta:
21 “O incenso que vocês queimaram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vocês, seus antepassados, seus reis, seus governantes e o povo da terra, não foi disso que o SENHOR se lembrou e que lhe veio ao coração?
22 O SENHOR já não pôde suportar a maldade de suas ações e as abominações que vocês praticaram. Por isso sua terra se tornou ruínas,

motivo de horror e de maldição, sem habitantes,
como está hoje.
23 Porque vocês queimaram incenso, pecaram
contra o SENHOR, não ouviram a voz do
SENHOR e não andaram segundo sua lei, seus
estatutos e seus testemunhos, esta calamidade
veio sobre vocês, como se vê hoje."

24 Jeremias disse a todo o povo e a todas as
mulheres: "Ouçam a palavra do SENHOR, todos
os de Judá que estão na terra do Egito:

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Vocês e suas mulheres falaram com
sua boca e cumpriram com suas mãos, dizendo:
'Certamente cumpriremos os votos que fizemos
de queimar incenso à Rainha dos Céus e
derramar ofertas de bebida a ela.' Confirmem,
pois, seus votos! Cumpram seus votos!

26 Por isso ouçam a palavra do SENHOR, todos
os de Judá que moram na terra do Egito: Jurei
por meu grande nome, diz o SENHOR, que meu
nome nunca mais será invocado pela boca de
qualquer homem de Judá em toda a terra do
Egito, dizendo: 'Vive o Senhor DEUS!'
27 Vou vigiar sobre eles para desgraça, e não
para bem. Todos os homens de Judá que estão
na terra do Egito serão consumidos pela espada
e pela fome, até perecerem por completo.
28 Os que escaparem da espada voltarão da
terra do Egito à terra de Judá, poucos em
número. Então todo o remanescente de Judá que
veio morar na terra do Egito saberá qual
palavra se cumprirá: a minha ou a deles.

29 Este será o sinal para vocês, declara o
SENHOR, de que eu os castigarei neste lugar,
para que saibam que minhas palavras contra
vocês certamente se cumprirão para sua
desgraça.

30 Assim diz o SENHOR: Vou entregar o faraó
Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos e
nas mãos dos que procuram tirar-lhe a vida,
assim como entreguei Zedequias, rei de Judá,
nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia,
seu inimigo, que procurava tirar-lhe a vida."

45

1 A palavra que o profeta Jeremias falou a
Baruque, filho de Nerias, quando ele escrevia
estas palavras num rolo ao ditado de Jeremias,
no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei
de Judá, dizia:

2 "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a seu
respeito, Baruque:
3 Você disse: 'Ai de mim! O SENHOR
acrescentou tristeza à minha dor. Estou cansado
de gemer e não encontrei descanso.' "

4 Assim você lhe dirá: "Assim diz o SENHOR: O
que edifiquei estou derrubando, e o que plantei
estou arrancando, isto é, toda esta terra.
5 E você procura grandes coisas para si? Não
as procure, pois vou trazer calamidade sobre
toda carne, declara o SENHOR. Mas darei a você
a própria vida como despojo em todos os lugares
para onde for."

46

1 A palavra do SENHOR que veio ao profeta
Jeremias a respeito das nações.
2 A respeito do Egito, sobre o exército do faraó
Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio
Eufrates, em Carquemis, e que Nabucodonosor,
rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de
Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:
3 "Preparem os escudos pequenos e os grandes e
avancem para a batalha!
4 Atrelem os cavalos!
Montem, cavaleiros!
Tomem suas posições com os capacetes!
Deem brilho às lanças e vistam as couraças!
5 Por que vejo que estão aterrorizados e recuam?
Seus guerreiros foram derrotados, fogem às
pressas e não olham para trás.
Há terror por todos os lados, declara o
SENHOR.
6 Que o veloz não fuja nem o guerreiro escape.
Ao norte, junto ao rio Eufrates, tropeçaram e
caíram.
7 Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas
se agitam como rios?
8 É o Egito, que sobe como o Nilo, cujas águas se
agitam como rios.
Ele diz: 'Subirei e cobrirei a terra;
destruirei a cidade e seus habitantes.'
9 Avancem, cavalos!
Corram furiosos, carros de guerra!
Saiam os guerreiros: os de Cuxe e de Pute,
que empunham escudos, e os de Lude,
que empunham e retesam o arco!

10 Mas aquele dia pertence ao Senhor DEUS dos
Exércitos, dia de vingança, para se vingar
de seus adversários.
A espada devorará e se fartará, e ficará
saciada do sangue deles.
Pois o Senhor DEUS dos Exércitos tem um
sacrifício na terra do norte, junto ao rio
Eufrates.
11 Suba a Gileade e pegue bálsamo, virgem filha
do Egito.
Em vão você multiplica os remédios;
não há cura para você.
12 As nações ouviram sua desonra, e seu grito
encheu a terra, pois um guerreiro
tropeçou em outro, e ambos caíram
juntos."
13 A palavra que o SENHOR falou ao profeta
Jeremias a respeito da vinda de Nabucodonosor,
rei da Babilônia, para atacar a terra do Egito,
dizia:
14 "Anunciem no Egito, façam ouvir em Migdol,
façam ouvir em Mênfis e em Tafnes.
Digam: 'Tome sua posição e prepare-se, pois
a espada devorou tudo ao seu redor.'
15 Por que seus valentes foram arrastados?
Não resistiram, pois o SENHOR os derrubou.
16 Ele multiplicou os que tropeçavam.
Uns caíram sobre os outros e disseram:
'Levante-se!
Voltemos ao nosso povo e à nossa terra
natal, para longe da espada opressora.'
17 Ali gritaram: 'O faraó, rei do Egito, é puro
barulho!
Ele deixou passar o tempo marcado.'

18 Tão certo como eu vivo, declara o Rei, cujo
nome é SENHOR dos Exércitos, assim
como o Tabor entre os montes e o
Carmelo junto ao mar, ele virá.
19 Prepare sua bagagem para o exílio, moradora,
filha do Egito, pois Mênfis será uma
desolação, queimada e sem habitantes.

20 O Egito é uma novilha muito bonita, mas do
norte vem uma mutuca;
vem, já vem!
21 Até os mercenários que estão no meio dela são
como bezerros cevados.
Eles também viraram as costas e fugiram
juntos;
não resistiram, pois chegou sobre eles o dia
de sua ruína, o tempo de seu castigo.
22 Sua voz soa como a de uma serpente que se
afasta, pois eles avançam com um exército
e vêm contra ela com machados, como
lenhadores.
23 Cortarão seu bosque, declara o SENHOR,
embora seja impenetrável, pois são mais
numerosos que os gafanhotos e não
podem ser contados.
24 A filha do Egito está envergonhada, entregue
nas mãos do povo do norte."
25 O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, diz:
"Vou castigar Amom de Tebas, o faraó, o
Egito, seus deuses e seus reis;
o faraó e os que confiam nele.
26 Eu os entregarei nas mãos dos que procuram
tirar-lhes a vida, nas mãos de

Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas
mãos de seus servos.
Mas depois o Egito será habitado como nos
dias antigos, declara o SENHOR.

27 Mas não tenha medo, Jacó, meu servo, nem se
aterrorize, Israel.
Vou salvá-lo de longe, e sua descendência da
terra de seu cativeiro.
Jacó voltará e ficará tranquilo e seguro, sem
que ninguém o atemorize.

28 Não tenha medo, Jacó, meu servo, declara o
SENHOR, pois estou com você.
Acabarei com todas as nações para onde o
expulsei, mas não acabarei com você.
Eu o disciplinarei com justiça e de modo
algum o deixarei sem castigo."

47

1 A palavra do SENHOR que veio ao profeta
Jeremias a respeito dos filisteus, antes que o
faraó atacasse Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: "Vejam, águas sobem do
norte e se tornarão uma torrente
transbordante.
Inundarão a terra e tudo o que nela há, a
cidade e seus habitantes.
As pessoas gritarão, e todos os habitantes da
terra lamentarão
3 ao som do galope dos cascos de seus fortes
cavalos, ao estrondo de seus carros de
guerra e ao barulho de suas rodas.

Os pais não se voltarão para os filhos, pois
suas mãos perderão as forças,
4 por causa do dia que vem para destruir todos
os filisteus e eliminar todos os aliados que
ainda restam a Tiro e a Sidom.
Pois o SENHOR está destruindo os filisteus, o
remanescente da ilha de Caftor.
5 A calvície chegou a Gaza;
Asquelom foi silenciada.
Remanescente de seu vale, até quando fará
cortes em si?

6 Ah, espada do SENHOR!
Até quando ficará sem descanso?
Volte à sua bainha, repouse e fique quieta!
7 Como pode descansar?
O SENHOR lhe deu ordens contra Asquelom
e contra a costa do mar.
Ali ele a destinou."

48

1 A respeito de Moabe, assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: "Ai de Nebo,
pois foi devastada!
Quiriataim foi envergonhada e conquistada;
a fortaleza foi envergonhada e arrasada.
2 Já não há louvor para Moabe.
Em Hesbom tramaram sua desgraça:
'Venham, vamos eliminá-la como nação.'
Você também, Madmém, será silenciada;
a espada a perseguirá.
3 Uma voz grita de Horonaim: devastação e
grande destruição!
4 Moabe foi quebrantado;

seus pequenos fazem ouvir seus gritos.
5 Pois pela subida de Luíte eles sobem com choro
contínuo;
na descida de Horonaim se ouvem gritos
angustiosos de destruição.
6 Fujam, salvem suas vidas!
Sejam como um arbusto no deserto.
7 Pois você confiou em suas obras e em seus
tesouros;
por isso você também será conquistada.
Quemos irá para o exílio, junto com seus
sacerdotes e seus governantes.
8 O devastador virá contra cada cidade, e
nenhuma escapará.
O vale perecerá, e o planalto será destruído,
como disse o SENHOR.
9 Deem asas a Moabe, para que saia voando, pois
suas cidades se tornarão uma desolação,
sem ninguém que more nelas.
10 Maldito quem faz com negligência a obra do
SENHOR!
Maldito quem retém sua espada do sangue!
11 Moabe vive tranquilo desde a juventude;
repousou sobre sua borra, não foi despejado
de vasilha em vasilha nem foi para o
exílio.
Por isso conservou seu sabor, e seu aroma
não mudou.

12 Por isso vêm dias, declara o SENHOR, em que
enviarei homens para despejá-lo, e eles o
despejarão.
Esvaziarão suas vasilhas e despedaçarão
seus jarros.

13 Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa
de Israel teve vergonha de Betel, em quem
confiava.
14 Como vocês podem dizer: 'Somos valentes,
homens fortes para a batalha'?
15 Moabe foi devastado;
o devastador subiu contra suas cidades, e
seus jovens escolhidos desceram para a
matança, declara o Rei, cujo nome é
SENHOR dos Exércitos.
16 A ruína de Moabe está prestes a chegar;
sua calamidade vem muito depressa.
17 Lamentem por ele todos os seus vizinhos e
todos os que conhecem seu nome.
Digam: 'Como foi quebrado o cetro
poderoso, o bastão glorioso!'
18 Desça de sua glória e sente-se em terra seca,
moradora, filha de Dibom, pois o
devastador de Moabe subiu contra você e
destruiu suas fortalezas.
19 Fique à beira do caminho e observe,
moradora de Aroer.
Pergunte ao homem que foge e à mulher
que escapa: 'O que aconteceu?'
20 Moabe foi envergonhado, pois foi arrasado.
Lamentem e gritem!
Anunciem em Arnom que Moabe foi
devastado.
21 O juízo chegou à terra do planalto: sobre
Holom, Jaza e Mefaate,
22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,
23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,
24 sobre Queriote, Bozra e todas as cidades da
terra de Moabe, as distantes e as próximas.

25 O chifre de Moabe foi cortado, e seu braço foi
quebrado, declara o SENHOR.
26 Embriaguem-no, pois se engrandeceu contra o
SENHOR.
Moabe se revolverá em seu vômito e também
será motivo de zombaria.
27 Israel não foi motivo de zombaria para você?
Acaso foi encontrado entre ladrões, para
que, sempre que falava dele, você
balançasse a cabeça?
28 Abandonem as cidades e morem entre as
rochas, habitantes de Moabe.
Sejam como a pomba que faz seu ninho nas
bordas da entrada de uma caverna.
29 Ouvimos falar do orgulho de Moabe, de como
é orgulhoso: sua arrogância, sua soberba,
sua altivez e a presunção de seu coração.
30 Eu conheço sua insolência, declara o SENHOR,
mas ela é vã.
Suas vanglórias nada realizam.
31 Por isso lamentarei por Moabe e gritarei por
todo o Moabe;
pelos homens de Quir-Heres se gemerá.
32 Chorarei por você mais do que por Jazer,
videira de Sibma.
Seus ramos atravessaram o mar, chegaram
até o mar de Jazer.
O devastador caiu sobre suas frutas de
verão e sobre sua colheita de uvas.
33 A alegria e o júbilo desapareceram do campo
fértil e da terra de Moabe.
Fiz cessar o vinho nos lagares;
ninguém pisa as uvas com gritos de alegria.
Há gritos, mas não são gritos de alegria.

34 Ouviram-se seus gritos desde Hesbom até
Eleale e Jaza, desde Zoar até Horonaim e
Eglate-Selisias, pois até as águas de
Ninrim se tornarão uma desolação.
35 Farei desaparecer de Moabe, declara o
SENHOR, quem oferece sacrifícios nos
lugares altos e quem queima incenso a
seus deuses.
36 Por isso meu coração geme por Moabe como
flautas, e meu coração geme como flautas
pelos homens de Quir-Heres, pois as
riquezas que acumulou se perderam.
37 Toda cabeça está rapada, e toda barba cortada;
em todas as mãos há cortes, e nas cinturas,
pano de saco.
38 Em todos os terraços de Moabe e em suas
praças, tudo é lamento, pois quebrei
Moabe como um vaso que ninguém quer,
declara o SENHOR.
39 Como foi arrasado!
Lamentem!
Como Moabe virou as costas, envergonhado!
Moabe se tornou motivo de zombaria e de
terror para todos os seus vizinhos.

40 Pois assim diz o SENHOR: Vejam, ele voa como
uma águia e estende suas asas sobre
Moabe.
41 As cidades foram conquistadas, e as
fortalezas, tomadas.
Naquele dia o coração dos guerreiros de
Moabe será como o coração de uma
mulher com dores de parto.

42 Moabe será destruído e deixará de ser povo,
pois se engrandeceu contra o SENHOR.
43 Terror, cova e armadilha vêm sobre você,
morador de Moabe, declara o SENHOR.
44 Quem fugir do terror cairá na cova, e quem
subir da cova ficará preso na armadilha.
Pois trarei sobre Moabe o ano de seu
castigo, declara o SENHOR.
45 À sombra de Hesbom param sem forças os
fugitivos.
Mas de Hesbom saiu fogo, e uma chama do
meio de Seom;
ela devorou as têmporas de Moabe e o alto
da cabeça dos filhos do tumulto.
46 Ai de você, Moabe!
O povo de Quemos pereceu, pois seus filhos
foram levados cativos, e suas filhas, para o
cativeiro.
47 Mas restaurarei o bem-estar de Moabe no fim
dos dias, declara o SENHOR."
Até aqui o juízo de Moabe.

49

1 A respeito dos amonitas, assim diz o SENHOR:
"Israel não tem filhos?
Não tem herdeiro?
Por que Milcom tomou posse de Gade, e seu
povo mora nas cidades dele?
2 Por isso vêm dias, declara o SENHOR, em que
farei ouvir o grito de guerra contra Rabá
dos amonitas.
Ela se tornará um monte de ruínas, e suas
povoações serão queimadas.

Então Israel tomará posse daqueles que se
apossaram dele, diz o SENHOR.
3 Lamente, Hesbom, pois Ai foi devastada!
Gritem, filhas de Rabá!
Vistam pano de saco, lamentem e corram de
um lado para outro entre os cercados,
pois Milcom irá para o exílio, junto com
seus sacerdotes e seus governantes.
4 Por que você se vangloria dos vales, de seu vale
transbordante, filha rebelde, que confia
em seus tesouros e diz: 'Quem virá contra
mim?'
5 Vou trazer terror sobre você de todos os seus
arredores, declara o Senhor DEUS dos
Exércitos.
Vocês serão expulsos, cada um por seu lado,
sem que ninguém reúna os fugitivos.
6 Mas depois disso restaurarei o bem-estar dos
amonitas, declara o SENHOR."

7 A respeito de Edom, assim diz o SENHOR dos
Exércitos: "Já não há sabedoria em Temã?
Desapareceu o conselho dos entendidos?
Sua sabedoria se desfez?
8 Fujam, voltem para trás e procurem abrigo em
lugares profundos, habitantes de Dedã!
Pois trouxe sobre Esaú sua ruína, o tempo
de seu castigo.
9 Se viessem a você colhedores de uvas, não
deixariam alguns cachos?
Se viessem ladrões à noite, destruiriam
apenas o que lhes bastasse.
10 Mas eu despi Esaú e descobri seus
esconderijos;

ele não poderá se esconder.
Sua descendência, seus irmãos e seus
vizinhos foram devastados, e ele já não
existe.
11 Deixe seus órfãos;
eu os manterei vivos.
Que suas viúvas confiem em mim.

12 Pois assim diz o SENHOR: Os que não estavam
condenados a beber a taça certamente a
beberão.
E você ficará inteiramente impune?
Não ficará impune;
certamente a beberá.
13 Pois jurei por mim mesmo, declara o SENHOR,
que Bozra será motivo de horror, de
desonra, de ruína e de maldição.
Todas as suas cidades serão ruínas para
sempre.”
14 Ouvi uma mensagem da parte do SENHOR, e
um mensageiro foi enviado às nações:
“Reúnam-se e venham contra ela!
Levantem-se para a guerra!”
15 “Eu o fiz pequeno entre as nações, desprezado
entre os seres humanos.
16 O terror que você inspira e a arrogância de seu
coração o enganaram, você que mora nas
fendas das rochas e ocupa o alto da colina.
Ainda que faça seu ninho tão alto como a
águia, de lá o farei descer, declara o
SENHOR.
17 Edom se tornará motivo de horror.

Todo aquele que passar por ele ficará
horrorizado e assobiará por causa de
todas as suas feridas.
18 Como na destruição de Sodoma, Gomorra e
suas vizinhas, diz o SENHOR, ninguém
morará ali, nenhum ser humano residirá
nela.
19 Vejam: como um leão que sobe da mata
cerrada do Jordão contra uma pastagem
perene, eu o farei fugir dali num instante
e porei sobre ela quem eu escolher.
Pois quem é como eu?
Quem me chamará a prestar contas?
Que pastor poderá resistir diante de mim?”

20 Por isso ouçam o plano que o SENHOR traçou
contra Edom e os propósitos que concebeu
contra os habitantes de Temã: certamente
arrastarão até os menores do rebanho;
certamente sua pastagem ficará desolada
por causa deles.
21 A terra treme ao estrondo de sua queda;
o som de seu grito se ouve no mar Vermelho.
22 Vejam, ele sobe e voa como uma águia,
estendendo suas asas sobre Bozra.
Naquele dia o coração dos guerreiros de
Edom será como o coração de uma
mulher com dores de parto.

23 A respeito de Damasco: “Hamate e Arpade
estão envergonhadas, pois ouviram más
notícias e se desmancharam de medo.
Há inquietação no mar, que não pode se
acalmar.

24 Damasco perdeu as forças;
virou-se para fugir, e o tremor se apoderou dela.
Angústia e dores a dominaram, como a uma mulher que dá à luz.
25 Como não foi abandonada a cidade louvada, a cidade de minha alegria?
26 Por isso seus jovens cairão em suas praças, e todos os homens de guerra serão silenciados naquele dia, declara o SENHOR dos Exércitos.
27 Atearei fogo à muralha de Damasco, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade."

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou, assim diz o SENHOR:
"Levantem-se, subam contra Quedar e devastem os povos do Oriente!
29 Tomarão suas tendas e seus rebanhos, levarão para si as cortinas de suas tendas, todos os seus utensílios e seus camelos, e gritarão contra eles: 'Terror por todos os lados!'
30 Fujam, afastem-se para bem longe e procurem abrigo em lugares profundos, habitantes de Hazor, declara o SENHOR.
Pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano contra vocês e concebeu um propósito contra eles.
31 Levantem-se e subam contra uma nação tranquila, que mora em segurança, declara o SENHOR.
Ela não tem portas nem ferrolhos;

vivem isolados.
32 Seus camelos serão saqueados, e seus
numerosos rebanhos serão despojo.
Espalharei a todos os ventos os que rapam
as têmporas e, de todos os lados, trarei sua
ruína, declara o SENHOR.
33 Hazor se tornará morada de chacais, uma
desolação para sempre.
Ninguém morará ali, nenhum ser humano
residirá nela."
34 A palavra do SENHOR que veio ao profeta
Jeremias a respeito de Elão, no começo do
reinado de Zedequias, rei de Judá, dizia:
35 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vou
quebrar o arco de Elão, o principal de seu
poder.
36 Trarei contra Elão os quatro ventos dos quatro
extremos dos céus e os espalharei por
todos esses ventos.
Não haverá nação à qual não cheguem os
desterrados de Elão.
37 Aterrorizarei Elão diante de seus inimigos e
diante dos que procuram tirar-lhes a vida.
Trarei sobre eles calamidade, o ardor de
minha ira, declara o SENHOR.
Enviarei a espada atrás deles até acabar
com eles.
38 Porei meu trono em Elão e farei desaparecer
dali o rei e os governantes, declara o
SENHOR.
39 Mas, no fim dos dias, restaurarei o bem-estar
de Elão, declara o SENHOR."

50

1 A palavra que o SENHOR falou contra
Babilônia, contra a terra dos caldeus, por meio
do profeta Jeremias, dizia:
2 “Anunciem entre as nações, façam ouvir e
levantem um estandarte.
Façam ouvir, não escondam!
Digam: ‘Babilônia foi conquistada!
Bel foi envergonhado, Merodaque foi
arrasado;
suas imagens foram envergonhadas, seus
ídolos foram arrasados.’
3 Pois uma nação subiu contra ela do norte.
Ela tornará sua terra uma desolação, sem
ninguém que nela more.
Tanto os seres humanos como os animais
fugiram e foram embora.
4 Naqueles dias e naquele tempo, declara o
SENHOR, virão os filhos de Israel junto
com os filhos de Judá.
Virão caminhando e chorando e buscarão o
SENHOR, seu Deus.
5 Perguntarão pelo caminho de Sião, com o rosto
voltado para lá: ‘Venham e unam-se ao
SENHOR numa aliança eterna, que não
será esquecida.’

6 Meu povo era um rebanho de ovelhas perdidas.
Seus pastores as extraviaram e as fizeram
vagar pelos montes.
Andaram de monte em colina e se
esqueceram de seu lugar de descanso.
7 Todos os que as encontravam as devoravam.

Seus adversários diziam: ‘Não somos
culpados, pois pecaram contra o SENHOR,
morada da justiça, contra o SENHOR,
esperança de seus antepassados.’

8 Fujam do meio de Babilônia e saiam da terra
dos caldeus!
Sejam como bodes à frente do rebanho.
9 Pois vou despertar e fazer subir contra
Babilônia uma assembleia de grandes
nações da terra do norte.
Elas se porão em ordem de batalha contra
ela, e dali será conquistada.
Suas flechas serão como as de um guerreiro
mortífero que não volta de mãos vazias.
10 A Caldeia será despojo;
todos os que a saquearem se fartarão,
declara o SENHOR.
11 Pois vocês se alegram e exultam, saqueadores
de minha herança, pois saltam como uma
novilha que debulha e relincham como
garanhões.
12 Sua mãe será profundamente envergonhada;
será humilhada aquela que os deu à luz.
Ela será a última das nações: um deserto,
uma terra seca e uma região desolada.
13 Por causa da indignação do SENHOR, não será
habitada, mas ficará inteiramente
desolada.
Todo aquele que passar por Babilônia ficará
horrorizado e assobiará por causa de
todas as suas feridas.
14 Ponham-se em ordem de batalha ao redor de
Babilônia, todos os que retesam o arco!

Atirem contra ela, não poupem flechas, pois
ela pecou contra o SENHOR!
15 Lancem o grito de guerra contra ela por todos
os lados!
Ela se rendeu;
seus baluartes caíram, suas muralhas foram
derrubadas.
Pois esta é a vingança do SENHOR.
Vinguem-se dela!
Façam a ela como ela fez!
16 Eliminem de Babilônia o semeador e quem
empunha a foice no tempo da colheita.
Diante da espada opressora, cada um
voltará a seu povo e cada um fugirá para
sua terra.

17 Israel é uma ovelha dispersa que os leões
afugentaram.
Primeiro o rei da Assíria a devorou;
por último, Nabucodonosor, rei da Babilônia,
lhe quebrou os ossos.

18 Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: Vou castigar o rei da
Babilônia e sua terra, como castiguei o rei
da Assíria.
19 Farei Israel voltar à sua pastagem.
Pastará no Carmelo e em Basã e se fartará
na região montanhosa de Efraim e em
Gileade.
20 Naqueles dias e naquele tempo, declara o
SENHOR, procurarão a culpa de Israel,
mas ela não existirá, e os pecados de Judá,
mas não serão encontrados, pois

perdoarei os que eu deixar como
remanescente.
21 Suba contra a terra de Merataim e contra os
habitantes de Pecode!
Persiga-os, passe-os à espada e destrua-os
por completo, declara o SENHOR.
Faça tudo o que ordenei a você!

22 Há estrondo de guerra na terra e grande
destruição!
23 Como foi cortado e quebrado o martelo de
toda a terra!
Como Babilônia se tornou motivo de horror
entre as nações!
24 Armei uma armadilha para você, Babilônia, e
você ficou presa sem saber.
Você foi encontrada e capturada, pois
desafiou o SENHOR.
25 O SENHOR abriu seu arsenal e tirou as armas
de sua indignação, pois o Senhor DEUS
dos Exércitos tem uma obra a realizar na
terra dos caldeus.
26 Venham contra ela dos confins!
Abram seus celeiros, amontoem-na em
montes de ruínas e destruam-na por
completo!
Que não lhe reste remanescente algum!
27 Passem à espada todos os seus novilhos;
que desçam para a matança!
Ai deles, pois chegou seu dia, o tempo de seu
castigo!

28 Ouçam a voz dos que fogem e escapam da
terra de Babilônia, para anunciar em Sião

a vingança do SENHOR, nosso Deus, a
vingança por seu templo.
29 Convoquem contra Babilônia os arqueiros,
todos os que retesam o arco!
Acampem ao redor dela;
que ninguém escape!
Paguem a ela conforme suas ações, façam a
ela tudo o que fez, pois agiu com
arrogância contra o SENHOR, contra o
Santo de Israel.
30 Por isso seus jovens cairão em suas praças, e
todos os seus homens de guerra serão
silenciados naquele dia, declara o
SENHOR.

31 Estou contra você, arrogante, declara o
Senhor DEUS dos Exércitos, pois chegou
seu dia, o tempo em que o castigarei.
32 O arrogante tropeçará e cairá, sem que
ninguém o levante.
Atearei fogo às suas cidades, e ele
consumirá tudo ao seu redor.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos
de Israel e os filhos de Judá estão
oprimidos juntos.
Todos os seus captores os retêm e se
recusam a deixá-los ir.
34 Seu Redentor é forte;
SENHOR dos Exércitos é seu nome.
Certamente defenderá a causa deles, para
dar descanso à terra e inquietar os
habitantes de Babilônia.

35 Espada contra os caldeus, declara o SENHOR,
e contra os habitantes de Babilônia, contra
seus governantes e contra seus sábios!
36 Espada contra os mentirosos, que se tornarão
insensatos!
Espada contra seus guerreiros, que ficarão
aterrorizados!
37 Espada contra seus cavalos, contra seus carros
de guerra e contra todos os estrangeiros
que estão no meio dela, que se tornarão
como mulheres!
Espada contra seus tesouros, que serão
saqueados!
38 Seca sobre suas águas, que secarão!
Pois é uma terra de imagens esculpidas, e
eles deliram por ídolos aterradores.
39 Por isso as feras do deserto e os chacais
morarão ali, e as avestruzes habitarão
nela.
Nunca mais será habitada, nem povoada de
geração em geração.
40 Como quando Deus destruiu Sodoma,
Gomorra e suas vizinhas, declara o
SENHOR, ninguém morará ali, nenhum
ser humano residirá nela.
41 Vejam, um povo vem do norte;
uma grande nação e muitos reis se levantam
dos confins da terra.
42 Empunham arco e lança, são cruéis e não têm
compaixão.
Sua voz ruge como o mar, e montam a
cavalo, postos em ordem de batalha como
um só homem contra você, filha de
Babilônia.

43 O rei da Babilônia ouviu notícias deles, e suas
mãos perderam as forças.
A angústia se apoderou dele, dores como as
de uma mulher que dá à luz.
44 Vejam: como um leão que sobe da mata
cerrada do Jordão contra uma pastagem
perene, eu os farei fugir dali num instante
e porei sobre ela quem eu escolher.
Pois quem é como eu?
Quem me chamará a prestar contas?
Que pastor poderá resistir diante de mim?
45 Por isso ouçam o plano que o SENHOR traçou
contra Babilônia e os propósitos que
concebeu contra a terra dos caldeus:
certamente arrastarão até os menores do
rebanho;
certamente sua pastagem ficará desolada
por causa deles.
46 Ao estrondo da conquista de Babilônia, a terra
treme, e um grito se ouve entre as nações.”

51

1 Assim diz o SENHOR: “Vou levantar um vento
destruidor contra Babilônia e contra os
habitantes de Lebe-Camai.
2 Enviarei estrangeiros a Babilônia, e eles a
joeirarão e esvaziarão sua terra, pois
estarão contra ela por todos os lados no
dia da calamidade.
3 Que o arqueiro retese seu arco contra quem
retesa o seu e contra quem se ergue em
sua couraça!
Não poupem seus jovens;
destruam por completo todo o seu exército.

4 Cairão mortos na terra dos caldeus e
traspassados em suas ruas.”
5 Pois Israel e Judá não ficaram viúvos de seu
Deus, do SENHOR dos Exércitos, embora
sua terra esteja cheia de culpa contra o
Santo de Israel.
6 Fujam do meio de Babilônia, e salve cada um a
própria vida!
Não pereçam por sua culpa, pois é o tempo
da vingança do SENHOR;
ele está dando a ela o seu pagamento.
7 Babilônia era uma taça de ouro na mão do
SENHOR, que embriagava toda a terra.
As nações beberam de seu vinho;
por isso as nações enlouqueceram.
8 De repente Babilônia caiu e se despedaçou.
Lamentem por ela!
Peguem bálsamo para sua dor;
talvez seja curada.
9 “Tentamos curar Babilônia, mas ela não foi
curada.
Abandonem-na, e vamos cada um para sua
terra, pois seu juízo chegou aos céus e se
elevou até as nuvens.”
10 “O SENHOR trouxe nossa justiça à luz.
Venham, contemos em Sião a obra do
SENHOR, nosso Deus.”
11 Afiem as flechas!
Preparem os escudos!
O SENHOR despertou o espírito dos reis da
Média, pois seu propósito contra Babilônia
é destruí-la.
Esta é a vingança do SENHOR, a vingança
por seu templo.

12 Levantem um estandarte contra as muralhas
de Babilônia!
Reforcem a guarda, coloquem sentinelas e
preparem as emboscadas!
Pois o SENHOR planejou e fez o que falou
contra os habitantes de Babilônia.
13 Você que mora junto a muitas águas, rica em
tesouros, chegou seu fim, o limite de sua
cobiça.
14 O SENHOR dos Exércitos jurou por si mesmo:
"Certamente encherei você de homens
como gafanhotos, e eles lançarão contra
você gritos de vitória."

15 Ele fez a terra com seu poder, estabeleceu o
mundo com sua sabedoria e estendeu os
céus com seu entendimento.
16 Quando faz ouvir sua voz, as águas retumbam
nos céus.
Ele faz subir as nuvens dos confins da terra,
faz os relâmpagos para a chuva e tira o
vento de seus depósitos.
17 Todo ser humano é insensato e sem
conhecimento;
todo ourives fica envergonhado por seu
ídolo.
Sua imagem fundida é mentira, e esses
ídolos não têm fôlego.
18 São vazios, obra de engano;
quando chegar seu castigo, perecerão.
19 A porção de Jacó não é como eles, pois ele é
quem formou todas as coisas, inclusive a
tribo de sua herança.
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

20 “Você é meu martelo e minhas armas de
guerra.
Com você despedaçarei nações, e com você
destruirei reinos.
21 Com você despedaçarei o cavalo e seu
cavaleiro;
com você despedaçarei o carro de guerra e
seu condutor.
22 Com você despedaçarei o homem e a mulher;
com você despedaçarei o idoso e o menino;
com você despedaçarei o jovem e a virgem.
23 Com você despedaçarei o pastor e seu rebanho;
com você despedaçarei o lavrador e sua
junta de bois;
com você despedaçarei governadores e
magistrados.
24 Pagarei a Babilônia e a todos os habitantes da
Caldeia todo o mal que fizeram em Sião,
diante dos olhos de vocês, declara o
SENHOR.

25 Estou contra você, monte destruidor, declara o
SENHOR, que destrói toda a terra.
Estenderei minha mão contra você, farei
você rolar das rochas e o tornarei um
monte queimado.
26 Não tirarão de você pedra de esquina nem
pedra para alicerces, pois será uma
desolação para sempre, declara o
SENHOR.”
27 Levantem um estandarte na terra!
Toquem a trombeta entre as nações!

Consagrem nações contra ela, convoquem
contra ela os reinos de Ararate, Mini e
Asquenaz!
Nomeiem um comandante contra ela;
façam subir cavalos como gafanhotos
eriçados!
28 Consagrem contra ela as nações, os reis da
Média, seus governadores, todos os seus
magistrados e toda a terra de seu domínio!
29 A terra treme e se contorce, pois se cumprem
contra Babilônia os propósitos do
SENHOR, de tornar a terra de Babilônia
uma desolação sem habitantes.
30 Os guerreiros de Babilônia deixaram de lutar e
ficaram nas fortalezas.
Sua força se esgotou, e se tornaram como
mulheres.
Suas moradas foram incendiadas, seus
ferrolhos foram quebrados.
31 Um correio corre ao encontro de outro, e um
mensageiro ao encontro de outro, para
anunciar ao rei da Babilônia que sua
cidade foi conquistada de um extremo ao
outro.
32 As passagens do rio foram ocupadas, os
caniçais foram queimados, e os homens
de guerra ficaram aterrorizados.

33 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: “A filha de Babilônia é como
uma eira no tempo de ser pisada;
daqui a pouco chegará para ela o tempo da
colheita.”

34 “Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou
e nos esmagou;
fez de nós um vaso vazio.
Engoliu-nos como um monstro, encheu seu
ventre com minhas iguarias e nos
expulsou.
35 A violência feita a mim e à minha carne caia
sobre Babilônia”, dirá a moradora de Sião.
“Meu sangue caia sobre os habitantes da
Caldeia”, dirá Jerusalém.

36 Por isso, assim diz o SENHOR: “Vou defender
sua causa e vingá-la.
Secarei o mar dela e farei secar seu
manancial.
37 Babilônia se tornará montes de ruínas,
morada de chacais, motivo de horror e de
assobios, sem habitantes.
38 Juntos rugirão como leões jovens, rosnarão
como filhotes de leão.
39 Quando estiverem acalorados, prepararei seu
banquete e os embriagarei, para que
exultem, durmam um sono eterno e não
despertem, declara o SENHOR.
40 Eu os farei descer como cordeiros para a
matança, como carneiros junto com
bodes.
41 Como Sesaque foi conquistada, e capturada a
glória de toda a terra!
Como Babilônia se tornou motivo de horror
entre as nações!
42 O mar subiu sobre Babilônia;
ela foi coberta pela multidão de suas ondas.
43 Suas cidades se tornaram uma desolação, uma
terra seca e deserta, uma terra onde

ninguém mora e por onde nenhum ser
humano passa.
44 Castigarei Bel em Babilônia e tirarei de sua
boca o que engoliu.
As nações não mais afluirão a ele;
também a muralha de Babilônia caiu.
45 Saiam do meio dela, meu povo, e salve cada
um a própria vida do ardor da ira do
SENHOR!
46 Não desfaleça seu coração, nem tenham medo
das notícias ouvidas na terra.
Num ano virá uma notícia, e no ano
seguinte outra notícia;
haverá violência na terra e governante
contra governante.
47 Por isso vêm dias em que castigarei as
imagens esculpidas de Babilônia.
Toda a sua terra será envergonhada, e todos
os seus mortos cairão no meio dela.
48 Os céus, a terra e tudo o que neles há cantarão
de alegria por Babilônia, pois do norte
virão contra ela os devastadores, declara o
SENHOR.”
49 Babilônia também cairá por causa dos mortos
de Israel;
por causa de Babilônia também caíram os
mortos de toda a terra.
50 Vocês que escaparam da espada, sigam, não
parem!
Lembrem-se do SENHOR de longe, e que
Jerusalém venha ao seu coração.
51 “Estamos envergonhados, pois ouvimos
insultos.

A desonra cobriu nosso rosto, pois
estrangeiros entraram nos santuários da
casa do SENHOR.”

52 “Por isso vêm dias, declara o SENHOR, em que
castigarei suas imagens esculpidas, e em
toda a sua terra gemerá o ferido de morte.
53 Ainda que Babilônia suba aos céus e fortifique
no alto seu baluarte, de minha parte virão
devastadores contra ela, declara o
SENHOR.”

54 Ouve-se um grito de Babilônia e grande
destruição da terra dos caldeus,
55 pois o SENHOR está devastando Babilônia e
faz desaparecer dela sua grande voz.
Suas ondas rugem como muitas águas;
ressoa o estrondo de suas vozes.
56 Pois um devastador veio contra ela, contra
Babilônia;
seus guerreiros foram capturados, seus
arcos foram quebrados.
Porque o SENHOR é um Deus de retribuição;
certamente retribuirá.
57 “Embriagarei seus governantes e seus sábios,
seus governadores, seus magistrados e
seus guerreiros.
Dormirão um sono eterno e não
despertarão, declara o Rei, cujo nome é
SENHOR dos Exércitos.”

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “As largas
muralhas de Babilônia serão inteiramente

demolidas, e suas altas portas serão
queimadas.
Os povos trabalharam em vão, e as nações
se cansaram apenas para o fogo."

59 Esta é a ordem que o profeta Jeremias deu a
Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias,
quando este foi com Zedequias, rei de Judá, à
Babilônia, no quarto ano de seu reinado. Seraías
era o encarregado do alojamento.
60 Jeremias escreveu num só rolo toda a
calamidade que viria sobre Babilônia, todas
estas palavras escritas contra Babilônia.
61 Jeremias disse a Seraías: "Quando chegar a
Babilônia, cuide de ler todas estas palavras.
62 Diga: 'SENHOR, tu falaste contra este lugar,
para destruí-lo, de modo que não haja nele
morador algum, nem ser humano nem animal,
mas que se torne uma desolação para sempre.'
63 Quando terminar de ler este rolo, amarre
nele uma pedra e jogue-o no meio do Eufrates.
64 E diga: 'Assim Babilônia afundará e não se
levantará, por causa da calamidade que trarei
sobre ela; e ficarão exaustos.' " Até aqui as
palavras de Jeremias.

52

1 Zedequias tinha vinte e um anos quando
começou a reinar e reinou onze anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha
de Jeremias, de Libna.
2 Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme tudo o que Jeoaquim havia feito.

3 Isso aconteceu a Jerusalém e a Judá por
causa da ira do SENHOR, até que ele os lançou
para fora de sua presença. Zedequias se rebelou
contra o rei da Babilônia.
4 No nono ano de seu reinado, no décimo dia
do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia,
veio com todo o seu exército contra Jerusalém.
Acamparam contra ela e construíram um muro
de cerco ao seu redor.
5 A cidade ficou cercada até o décimo primeiro
ano do rei Zedequias.
6 No nono dia do quarto mês, a fome se
agravou na cidade, e não havia pão para o povo
da terra.
7 Foi aberta uma brecha na cidade, e todos os
homens de guerra fugiram. Saíram da cidade à
noite pelo caminho da porta entre as duas
muralhas, junto ao jardim do rei, embora os
caldeus cercassem a cidade. Tomaram o
caminho da Arabá.
8 O exército dos caldeus perseguiu o rei e
alcançou Zedequias nas planícies de Jericó. Todo
o seu exército havia se dispersado,
abandonando-o.
9 Eles capturaram o rei e o levaram ao rei da
Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde
ele pronunciou sentenças contra Zedequias.
10 O rei da Babilônia degolou os filhos de
Zedequias diante dos olhos dele. Também
degolou todos os governantes de Judá em Ribla.
11 Depois cegou Zedequias e o prendeu com
grilhões de bronze. O rei da Babilônia o levou à
Babilônia e o pôs na prisão até o dia de sua
morte.

12 No décimo dia do quinto mês, no décimo
nono ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia,
Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia na
presença do rei da Babilônia, chegou a
Jerusalém.
13 Ele queimou a casa do SENHOR, o palácio do
rei e todas as casas de Jerusalém; queimou todos
os grandes edifícios.
14 Todo o exército dos caldeus que estava com o
capitão da guarda derrubou todas as muralhas
ao redor de Jerusalém.
15 Nebuzaradã, capitão da guarda, levou para
o exílio alguns dos pobres do povo, o restante do
povo que havia ficado na cidade, os desertores
que haviam passado para o rei da Babilônia e o
restante dos artesãos.
16 Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou
alguns dos pobres da terra para serem
cultivadores de vinhas e lavradores.
17 Os caldeus despedaçaram as colunas de
bronze da casa do SENHOR, as bases e o Mar de
bronze que estava na casa do SENHOR, e
levaram todo o seu bronze à Babilônia.
18 Também levaram os caldeirões, as pás, as
tesouras de aparar pavios, as bacias, as conchas
e todos os utensílios de bronze usados no serviço.
19 O capitão da guarda levou as tigelas, os
braseiros, as bacias, os caldeirões, os
candelabros, as conchas e as taças para as
ofertas de bebida: tudo o que era de ouro e tudo
o que era de prata.
20 Quanto às duas colunas, ao único Mar e aos
doze bois de bronze debaixo das bases, que o rei

Salomão fizera para a casa do SENHOR, o bronze de todos esses utensílios não podia ser pesado.
21 Cada coluna tinha cerca de 8,3 metros de altura, e um cordão de cerca de 5,5 metros a rodeava. Era oca, com cerca de 8 centímetros de espessura.
22 Sobre ela havia um capitel de bronze, com cerca de 2,3 metros de altura. Uma rede e romãs rodeavam o capitel, tudo de bronze. A segunda coluna era igual, com suas romãs.
23 Havia noventa e seis romãs aos lados; ao todo eram cem romãs ao redor da rede.
24 O capitão da guarda capturou Seraías, o sacerdote principal, Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da entrada.
25 Da cidade capturou um oficial encarregado dos homens de guerra, sete homens que tinham acesso à presença do rei e que se encontravam na cidade, o escriba do comandante do exército que recrutava o povo da terra e sessenta homens do povo da terra que se encontravam na cidade.
26 Nebuzaradã, capitão da guarda, os levou ao rei da Babilônia, em Ribla.
27 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado para o exílio, longe de sua terra.
28 Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus;
29 no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, oitocentas e trinta e duas pessoas de Jerusalém;
30 no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou para o

exílio setecentos e quarenta e cinco judeus. Ao
todo foram quatro mil e seiscentas pessoas.
31 No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim,
rei de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo
segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia,
no ano em que começou a reinar, levantou a
cabeça de Joaquim, rei de Judá, e o tirou da
prisão.
32 Falou com ele bondosamente e pôs seu
trono acima dos tronos dos reis que estavam
com ele na Babilônia.
33 Joaquim trocou suas roupas de prisão e
passou a comer pão regularmente na presença
do rei por todos os dias de sua vida.
34 Para seu sustento, o rei da Babilônia lhe
dava uma ração contínua, a porção de cada dia,
até o dia de sua morte, por todos os dias de sua
vida.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3